ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE TEM PONTO DE VACINAÇÃO NESTE FERIADO DE 20 DE SETEMBRO.

José Cruz/Agência Brasil

Com unidade móvel no Acampamento Farroupilha, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra gripe e covid nesta quarta-feira, feriado gaúcho do 20 de Setembro. O procedimento estará disponível no Parque da Harmonia das 9h às 16h, em frente ao Piquete dos 250 Anos. Página 44

MAIS DE 2 MIL E 500 PESSOAS DEVEM SE APRESENTAR NO DESFILE DO 20 DE SETEMBRO EM PORTO ALEGRE.

Página 46

Ricardo Duarte/Internacional

INTER VENCE FORA DE CASA O ATLÉTICO GOIANIENSE E RETOMA A VICE-LIDERANÇA DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

O Inter venceu o Atlético Goianiense por 2 a 1, na noite desta segunda-feira (19), em Goiânia. Com o resultado, o Colorado chegou a 49 pontos e voltou à vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Os dois gols do clube gaúcho foram marcados por Pedro Henrique e Churín descontou para o adversário, que permanece na penúltima posição. Página 67

PETROBRAS ANUNCIA TERCEIRA REDUÇÃO NO PREÇO DO DIESEL EM 50 DIAS.

Página 20

Após longo dia de cerimônias e homenagens, rainha Elizabeth II é sepultada em Windsor.

Foram 11 dias de adeus até que, nesta segunda-feira, o corpo de Elizabeth II, morta aos 96 anos, foi finalmente sepultado junto ao do príncipe Philip, seu marido por 74 anos, que morreu em abril do ano passado, na Capela de São Jorge, no Castelo de Windsor. O sepultamento teve a presença apenas dos parentes mais próximos, na única cerimônia do dia que não foi televisionada. Elizabeth II foi a 11ª integrante da realeza britânica enterrada na capela, ao lado de seu pai, o rei George VI; sua mãe, a rainha consorte Elizabeth; e sua irmã, a princesa Margaret.

O longo dia de cortejos e cerimônias foi marcado por um clima solene e de tristeza, e começou às 11h (7h no Brasil) em um funeral de Estado na Abadia de Westminster para quase 2 mil participantes, que incluíram centenas de governantes e monarcas de todo o mundo, como os presidentes dos EUA, Joe Biden, e do Brasil, Jair Bolsonaro, além do rei da Espanha, Felipe VI, e o imperador do Japão, Naruhito.

O sermão foi do arcebispo da Cantuária, Justin Welby, que exaltou a vida da rainha e sua liderança. A igreja é a mesma na qual a monarca se casou, em 1947, e foi coroada, cinco anos depois.

“Sua majestade declarou celebremente em uma transmissão no seu aniversário de 21 anos que sua vida inteira seria dedicada a servir à nação e à Comunidade Britânica”, disse Welby, autoridade religiosa máxima da Igreja Anglicana. “Raramente uma promessa foi tão bem cumprida”, acrescentou.

A “segunda era elisabetana” — uma referência a rainha Elizabeth I, monarca de 1558 a 1603 — terminou simbolicamente durante o funeral, quando o barão Andrew Parker, que hoje ocupa a posição de lorde Chamberlain, como é chamado o mais alto funcionário da Casa Real, quebrou o bastão da governante, num gesto que marca o fim do reinado. Antes, o joalheiro real removeu a coroa imperial, o orbe (globo terrestre) e o cetro da rainha, apoiados em cima do caixão. As joias foram postas no altar pelo decano de Windsor, representando a passagem de poder.

Na parte final da cerimônia na abadia, todo o país respeitou os dois minutos de silêncio, nas ruas, parques e pubs, onde muitos acompanharam a cerimônia pela TV.

O caixão deixou, então, a abadia, em procissão em uma carruagem real, passando pelo Arco de Wellington, perto do Hyde Park, sua última parada em Londres até ser conduzido a Windsor para o sepultamento.

Tiros foram disparados a cada minuto em homenagem à monarca no Hyde Parque pela tropa do rei e pela cavalaria real, enquanto o sino do Big Ben tocou repetidas vezes. Uma multidão acompanhou a cerimônia das calçadas, intercalando silêncio e aplausos. A equipe do Palácio de Buckingham, onde a monarca morou por 67 anos, também foi até o portão prestar suas últimas homenagens.

Cerca de uma hora depois, o carro fúnebre chegou

Reprodução

O longo dia de cortejos e cerimônias foi marcado por um clima solene e de tristeza.

ao Castelo de Windsor, coberto com as flores jogadas pela multidão durante o trajeto. Ali, uma nova cerimônia religiosa foi liderada pelo decano David Conner, que começou com uma oração em homenagem à monarca. A fé de Elizabeth II, disse ele, “era descomplicada, mas profundamente cristã”:

“Em meio ao nosso mundo em mudança rápida e frequentemente conturbado, a presença digna e calma nos deu confiança para enfrentar o futuro, como ela fazia, com coragem e esperança”, disse o decano.

Do lado de dentro da capela, câmeras filmaram um emocionado rei Charles III, que mordia os lábios enquanto toda a igreja cantava “God save the king”. Quem também se emocionou foi Meghan, a duquesa de Sussex, mulher do príncipe Harry, cuja relação com a família real é conturbada. Em vários momentos do dia, a duquesa foi vista enxugando as lágrimas. Apesar dos atritos com a princesa Kate, o príncipe William e o agora rei Charles, a ex-atriz americana sempre fez elogios a Elizabeth II.

A princesa Charlotte, de 7 anos, filha do meio de William, também foi fotografada chorando durante o funeral da avó, acompanhada da mãe, a princesa Kate, e do irmão mais velho, o príncipe George, de 9 anos. O caçula, Louis, de 4 anos, não participou da cerimônia.

No fim do dia, após o sepultamento privado, um comunicado da família real britânica encerrou oficialmente o longo adeus: “A rainha foi enterrada junto do duque de Edimburgo, na capela do memorial do rei George VI, em uma cerimônia privada reservada aos familiares mais próximos”, anunciou a família real nas redes sociais.

A conta oficial do príncipe e da princesa de Gales, William e Kate, também postou no Twitter uma foto do caixão da Elizabeth II, com a mensagem: “Adeus a uma rainha, uma mãe, uma avó e uma bisavó”.

Reis, imperadores e chefes de Estado: veja quem foi ao velório de Elizabeth II (e quem não era bem-vindo).

As últimas cerimônias fúnebres para a rainha Elizabeth II aconteceram nesta segunda-feira (19). A monarca morreu no dia 8 de setembro.

O Reino Unido convidou líderes de Estado ou representantes (embaixadores) de todos os países com os quais tem relações diplomáticas plenas.

Os países que não foram convidados incluem Síria e Venezuela, porque Londres não tem relações diplomáticas funcionais com esses países, e representantes da Rússia, Belarus e Mianmar, pois o Reino Unido impôs sanções econômicas a esses países.

Veja abaixo uma lista de quem foram os chefes de Estado de outros países que foram a Londres para se despedir da rainha:

Membros da realeza

Imperador Naruhito e Imperatriz Masako do Japão Rei Willem-Alexander e Rainha Maxima da Holanda Rei Felipe VI e Rainha Letizia da Espanha Juan Carlos, ex-rei da Espanha, sua esposa, a rainha Sofia Rei Philip e Rainha Mathilde da Bélgica Rainha Margrethe II da Dinamarca, príncipe herdeiro Frederik e princesa Mary Rei Carl XVI Gustaf e Rainha Silvia da Suécia Rei Harald V e Rainha Sonja da Noruega Rei do Butão, Jigme Khesar Namgyel Wangchuck Sultão de Brunei, Hassanal Bolkiah Rei Abdullah da Jordânia Príncipe da Arábia Saudita Turki bin Mohammed al Saud Príncipe herdeiro do Kuwait, Sheikh Meshal al-Ahmad al-Sabah Rei do Lesoto, Letsie III Príncipe hereditário Alois de Liechtenstein Grão-Duque do Luxemburgo Henri Sultão malaio Abdullah de Pahang Príncipe de Mônaco, Alberto II Sultão de Omã, Haitham bin Tariq al-Said Emir do Qatar, Sheikh Tamim bin Hamad al-Thani Rei de Tonga, Tupou VI

Líderes políticos

América

Joe Biden e Jill Biden, presidente e primeira-dama dos Estados Unidos Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá Jair Bolsonaro, presidente do Brasil Paula-Mae Weekes, presidente de Trinidad e Tobago Sandra Mason, presidente de Barbados Andrew Holness, primeiro-ministro da Jamaica Froyla Tzalam, governador de Belize Susan Dougan, governadora de São Vicente e Granadinas

Europa

Emmanuel Macron, presidente da França Frank-Walter Steinmeier, presidente da Alemanha Sergio Mattarella, presidente da Itália Michael D. Higgins, presidente da Irlanda Micheál Martin, primeiro ministro da Irlanda Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal Alexander Van der Bellen, presidente da Áustria Katalin Novak, presidente da Hungria Andrzej Duda, presidente da Polônia Egils Levits, presidente da Letônia Gitanas Nauseda, presidente da Lituânia Sauli Niinisto, presidente da Finlândia Katerina Sakellaropoulou, presidente da Grécia George Vella, presidente de Malta Nicos Anastasiades, presidente do Chipre Arcebispo Paul Richard Gallagher, ministro das Relações Exteriores do Vaticano Charles Michel, presidente do Conselho Europeu Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan

Presidente dos EUA, Joe Biden, dentro da Abadia de Westminster na Inglaterra.

Oriente Médio

Isaac Herzog, presidente de Israel Mohammad Shtayyeh, primeiro-ministro palestino

África

Mostafa Madbouly, primeiro-ministro do Egito Cyril Ramaphosa, presidente da África do Sul Yemi Osinbajo, vice-presidente da Nigéria Nana Akufo-Addo, presidente do Gana William Ruto, presidente do Quênia Paul Kagame, presidente de Ruanda Ali Bongo, presidente do Gabão General Abdel Fattah al-Burhan, líder militar do Sudão Christophe Mboso N'kodia, presidente da Assembleia Nacional, República Democrática do Congo Macky Sall, presidente do Senegal

Ásia e Pacífico

Draupadi Murmu, presidente da Índia Wang Qishan, vice-presidente da China Shehbaz Sharif, primeiro-ministro do Paquistão Ranil Wickremesinghe, presidente do Sri Lanka Sheikh Hasina, primeiro-ministro de Bangladesh Jacinda Ardern, primeira-ministra da Nova Zelândia Anthony Albanese, primeiro-ministro da Austrália Yoon Suk-yeol, presidente da Coreia do Sul Halimah Yacob, presidente de Cingapura Frank Bainimarama, primeiro-ministro de Fiji James Marape, primeiro-ministro da Papua Nova Guiné Kausea Natano, primeiro-ministro de Tuvalu Mark Brown, primeiro-ministro das Ilhas Cook Tuimalealiifano Vaaletoa Sualauvi II, Chefe de Estado, Samoa David Vunagi, Governador-Geral, Ilhas Salomão

Funeral da rainha Elizabeth II pode ter custado mais de 8 milhões de libras aos cofres públicos.

O funeral da rainha Elizabeth II pode ter custado aos cofres públicos britânicos mais de oito milhões de libras (R$ 47 milhões), segundo estimativas baseadas em outros funeirais públicos do passado.

Apesar da dificuldade em realizar um cálculo aproximado, visto que o governo britânico afirmou que só fornecerá detalhes sobre os custos “no devido tempo”, o funeral da monarca provavelmente foi o maior evento público do tipo já realizado no Reino Unido.

De acordo com o Quartz, não há precedentes recentes para o custo de um funeral de Estado no Reino Unido. Os últimos funerais do tipo foram o do primeiro-ministro Winston Churchill, em 1965, e o da rainha-mãe Elizabeth, em 2002. Segundo um relatório da Câmara dos Comuns do Reino Unido, os rituais do funeral da rainha-mãe custaram 825 mil libras (cerca de R$ 4 milhões), além de 4,3 milhões de libras (R$ 26 milhões) para custear a segurança do evento.

Para o funeral da princesa Diana, em 1997, o governo britânico gastou entre 3 e 5 milhões de libras (entre R$ 18 milhões e R$ 30 milhões).

Reprodução

Gastos superam outros funerais de Estado como o de Winston Churchill, em 1965, e o da rainha-mãe, em 2002.

Já para a cerimônia do príncipe Philip, marido da rainha Elizabeth II, no ano passado, os gastos foram menores porque as restrições impostas pela pandemia limitaram os rituais.

Na lista de comparações entram também os casamentos do príncipe William com a princesa de Gales, Kate Middleton, em 2011, e do príncipe Harry com a duquesa de Sussex, Meghan Markle, em 2018. Os custos das cerimônias foram de 7,2 milhões e 3,8 milhões de libras, respectivamente.

Já o esquema total de segurança para o casamento do príncipe William e Kate Middleton custou 6,3 milhões de libras aos cofres públicos, outro valor que deve ser superado pelo funeral da rainha.

Em 1953, a cerimônia de coroação de Elizabeth II como rainha do Reino Unido representou uma despesa de 1,57 milhão de libras, o que equivaleria a dezenas de milhões agora. Já para a própria coroação, que ainda não tem data oficial, o rei Charles III afirmou em declaração recente que deseja que os custos sejam baixos, numa tentativa de conferir mais transparência às finanças da família real britânica, cuja fortuna é estimada em cerca de US$ 28 bilhões.

O Reino Unido declarou o dia do funeral como feriado nacional, o que para os analistas também é um tipo diferente de custo, pois se trata de um dia de atividade econômica perdido. Um feriado bancário semelhante foi realizado durante o Jubileu de Platina da Rainha, em junho. O “dia perdido” causou um declínio na produção econômica estimado em 2,4 bilhões de libras (aproximadamente R$ 14 bilhões). No entanto, durante o Jubileu a perda foi compensada pelo público que gastou cerca de 6 bilhões de libras (R$ 32 bilhões) no Reino Unido durante os festejos.

A generosa despedida da rainha contrasta com a alta inflação e a crise de custo de vida do Reino Unido, que preocupa muitos britânicos. Há ainda uma falta de transparência sobre os valores efetivamente gastos com a cerimônia e em torno das finanças da família real. Tudo isso tem gerado críticas por parte de 20% da população do Reino Unido, que é contrária à manutenção de tradições tão caras mantidas pela família real.

Rei Charles deixa bilhete escrito à mão junto a flores no caixão da mãe.

O rei Charles prestou homenagem à sua falecida mãe, a rainha Elizabeth, com um bilhete escrito à mão em cima de seu caixão que dizia: ”Em memória amorosa e dedicada, Charles R”.

O bilhete foi colocado em meio a uma guirlanda colorida para a falecida monarca que o Palácio de Buckingham disse conter, a pedido de Charles, alecrim, carvalho inglês e murta, que havia sido cortada de uma planta cultivada a partir de murta usada no buquê de casamento de Elizabeth.

O novo monarca precisou conter as lágrimas e domar a emoção enquanto participava das cerimônias fúnebres em homenagem a sua mãe, a Rainha Elizabeth II, nesta segunda-feira (19), na Inglaterra.

Charles foi visto visivelmente emocionado durante a procissão na Abadia de Westminster, onde ocorreu o primeiro serviço religioso em homenagem à monarca, e na cerimônia fúnebre ocorrida na Capela de St George, em Windsor.

Na conclusão do funeral de Estado da rainha, dentro da Abadia de Westminster, as feições de Charles III se encheram de emoção. Às vezes, durante a cerimônia de uma hora, ele fechava os olhos ou parecia perdido em pensamentos. Mas foi o som do flautista da rainha, o subtenente Paul Burns, que costumava tocar para ela em Balmoral, que o novo rei pareceu finalmente perto de ser dominado pelos sentimentos.

Reprodução

Bilhete foi colocado em meio a uma guirlanda colorida.

O funeral de estado, a cerimônia na capela de St. George e o enterro ocorrido nesta segunda-feira marcaram o fim de 11 dias intensos para o soberano de 73 anos, envolvendo 10 dias repletos de compromissos públicos que tinham o objetivo de consolidar seu status como o novo soberano das quatro nações do Reino Unido.

William e Harry: juntos no funeral da rainha Elizabeth II, mas ainda afastados.

Sem mostrar sinais de uma reconciliação, os príncipes britânicos William e Harry caminharam juntos atrás do caixão da rainha Elizabeth II nesta segunda-feira (19), assim como fizeram há 25 anos com sua mãe, a princesa Diana. Os dois príncipes e suas esposas, Catherine e Meghan, pareciam mais distantes do que nunca.

Os irmãos cumpriram seu dever, caminhando lado a lado atrás de seu pai, o rei Charles III, e de outros membros importantes da família real, enquanto o caixão de sua avó era levado para seu funeral na Abadia de Westminster.

William, herdeiro do trono de seu pai, vestia um uniforme militar. Harry, que está proibido de fazê-lo desde que abandonou sua vida como membro da realeza em 2020, vestia um terno no qual usava suas medalhas.

Reprodução

Os irmãos cumpriram seu dever, caminhando lado a lado atrás de seu pai, o rei Charles III.

Na semana passada, Wiliam confessou ao público que o funeral de sua avó trouxe de volta lembranças dolorosas do cortejo fúnebre de sua mãe, em 1997, quando ele tinha 15 anos e seu irmão apenas 12.

Mas se essa dolorosa experiência compartilhada estava em suas mentes, eles não demonstraram nenhum reconhecimento externo.

Os quatro, que eram vistos como o futuro da monarquia até o afastamento, não fizeram contato visual enquanto caminhavam nos corredores da Igreja e sentaram separados.

Os casais estão distantes há anos, fato que se intensificou quando o príncipe Harry e Meghan anunciaram o desligamento de suas tarefas na família real britânica em 2020 e decidiram se mudar para os Estados Unidos.

O afastamento aumentou em março de 2021, quando os dois confidenciaram, em entrevista à apresentadora americana Oprah Winfrey, que Kate já fez Meghan chorar, e acusaram a família real de episódios de racismo.

Meghan Markle participa de cerimônia ao lado de Kate e filhos.

Acompanhadas de outros membros da família real britânica, a princesa de Gales, Kate Middleton, e a duquesa de Sussex, Meghan Markle, deixaram os atritos de lado ao caminharem juntas para o interior da Abadia de Westminster, como parte de um ritual solene para o funeral de Estado da rainha Elizabeth II, que ocorreu na segunda-feira, em Londres. As duas entraram lado a lado enquanto seguiam o caixão da monarca na procissão de entrada no local de onde partiu a cerimônia, encerrada com o sepultamento no Castelo de Windsor.

A trégua para a ocasião, no entanto, ficou restrita à procissão de entrada. Iniciado o rito fúnebre, Kate e Meghan, ao lado de seus respectivos maridos, os príncipes William e Harry, sentaram-se em filas diferentes dentro da abadia.

Na cerimônia em Windsor, no entanto, William chamou seu irmão mais novo e sua cunhada para sentarem-se ao lado dele, da esposa Kate Middleton e dos filhos George e Charlotte durante a cerimônia realizada em homenagem à rainha Elizabeth II.

Uma transmissão ao vivo da rede britânica BBC capturou esse momento. Quando William chegou aos assentos na Capela de São Jorge, ele acenou para Harry e cochichou algo para Kate, que assentiu com a cabeça e deu passagem para os cunhados. Após o duque e a duquesa de Sussex tomarem seus lugares, William, sua esposa e seus filhos se sentaram ao lado deles para acompanharem a cerimônia.

Reprodução

Em trégua temporária, Kate e Meghan entraram lado a lado no funeral da rainha.

Cachorros e pônei de Elizabeth II participam de cerimônia fúnebre da rainha.

A rainha Elizabeth II foi sepultada após seu histórico reinado de 70 anos, um evento que contou com a presença da família real e dignitários de todo o mundo. Contudo, os organizadores também encontraram uma maneira tocante de incluir os animais de estimação da monarca no evento: seus cachorros da raça Corgis, Muick e Sandy, além de sua pônei Emma, de 24 anos.

Reprodução

Leais até o fim: cachorros da rainha Elizabeth II aguardaram seu caixão chegar a Windsor.

Presos na coleira pelos funcionários do palácio, os cães esperaram pacientemente no pátio do castelo. Emma viu a procissão passar no terreno do Castelo de Windsor.

A presença dos animais voltou a causar preocupação nos súditos da Rainha, que querem saber o que acontecerá com eles após sua morte.

A rainha Elizabeth II teve cães corgis durante toda a sua vida. Ao longo de sua vida, ela chegou a ter mais de 30 cães da raça, sendo o cão oficial da monarca. Ela deixou quatro cachorros: dois corgis chamados Sandy e Muick, um dachshund corgi (Dorgi) chamado Candy e uma cocker spaniel chamada Lissy.

Mas de acordo com o jornal "The New York Post", Emma continuará com os outros cavalos da Rainha, e seus corgis serão confiados aos cuidados do príncipe Andrew, já que os animaizinhos estão acostumados com ele, segundo fontes.

Rei Charles III deve fazer abertura gradual e segura, buscando elo com novas gerações.

Entre o luto e a frenética agenda de compromissos que se exige de um rei, Charles III deixou claro que a realeza britânica já vive novos tempos. Ele será o elo de ligação entre a geração da mãe e a do filho William, de 40 anos, o próximo na linha sucessória, que tem sido apresentado como a cara da monarquia moderna. Não por acaso o filho mais velho de Charles e da princesa Diana, feito príncipe de Gales apenas dois dias após a morte da avó, tem tido destaque nos principais momentos da coreografia da transição.

Pequenas reformas devem preparar terreno para o futuro. Nada muito radical por enquanto — o próprio Charles reiterou no primeiro dia como soberano que o papel e valores da instituição devem persistir. Mas a ideia é garantir que a monarquia não perca a conexão com o mundo real e nem com o virtual. A era da internet potencializa gestos, por menores que sejam.

Por isso, aos 73 anos, homem, branco e dono de grande fortuna, Charles tem o desafio de representar uma sociedade multicultural, como ele mesmo destacou nas primeiras palavras à nação. Em 1951, segundo o primeiro censo realizado depois da Segunda Guerra, mais de 98% da população da Inglaterra era branca. No censo de 2019, o percentual foi de 78,4%. Quase 40% da população de Londres hoje nasceram no exterior.

Charles também tem insistido em se posicionar como defensor da liberdade de religião, outro sinal de que está ciente das mudanças por que passou o reino nas sete décadas do reinado da mãe. Os monarcas ingleses são chefes da Igreja Anglicana. Só que seus praticantes hoje são uma minoria. Se 51% dos ingleses se declaram cristãos, estima-se que os seguidores do anglicanismo não passem de 12% da população. Enquanto isso, 38,4% afirmam não ter religião.

O novo perfil da sociedade era um desafio esperado depois de tanto tempo — Elizabeth II teve o mais longo reinado da História do Reino Unido. Mas o atual momento de transição é também marcado pela queda da popularidade do regime monárquico, sobretudo entre os jovens. O apoio à monarquia é de 64% da população, segundo pesquisa do YouGov realizada na semana passada. Dez anos atrás, esse percentual era de quase 75%. Um em cada quatro jovens (40%) apoia o sistema, enquanto quase 30% são contra.

Charles, que está longe de ter o carisma da mãe, ou do filho mais velho, parece ter ganhado um voto de confiança dos súditos nos últimos dias. Na média nacional, 63% das pessoas acham que fará um bom reinado —o percentual era de 39% em março. Os jovens estão menos otimistas. Menos da metade deles espera que se saia bem como rei, segundo a mesma sondagem do YouGov. Entre as pessoas com mais de 65 anos, o apoio sobe para 78%. Ainda assim, cerca de 35% dos entrevistados acham que deve passar a coroa para William.

Reprodução

Monarca deve adotar pequenas reformas.

Discuso em galês

Isso explica, em boa medida, por que Charles foi às ruas apertar as mãos de súditos e admiradores em Londres e em Belfast, capital da Irlanda do Norte. No País de Gales, na sexta-feira, falou um minuto e meio em galês, algo inédito para um monarca. São toques de informalidade em um reinado que pretende ser menos pesado na forma. Diz-se que a cerimônia de coroação do novo rei, ainda sem data marcada, deve ter menos fausto do que as anteriores. Como já se viu, William também ganhará mais protagonismo.

Professor da Universidade de Strathclyde e pesquisador do Centro Nacional para Pesquisa Social, John Curtice afirma que Charles III terá de saber dialogar com a chamada geração Z. Isso será um grande desafio. Mas Curtice destaca uma curiosidade interessante. O apoio à monarquia pelos mais jovens é tradicionalmente mais baixo do que entre a população mais velha. Já era assim desde a década de 1980. Isso significa que, na medida que a população envelhece, passa a ser mais simpática ao status quo, o que pode ser uma boa notícia para a realeza.

Para David Lawrence, pesquisador do Instituto Real para Relações Internacionais do centro de estudos Chatham House, tende-se a associar a monarquia com o passado. Mas ele destaca que o reinado de Elizabeth II, que começou em 1952, também foi um elo entre gerações.

Não resta dúvida de que há muito o que se discutir neste reino. E que o sistema monárquico estará sob intenso escrutínio, sobretudo em um momento em que o país vive uma crise energética sem precedentes e a inflação mais alta dos últimos 40 anos. Tudo isso azeda a boa vontade geral.

Novo rei precisa da popularidade do filho para seguir reinando em meio a dificuldades que surgem com a morte de Elizabeth II.

A proximidade entre o rei Charles III e seu sucessor direto, o príncipe William, deve ser um dos grandes trunfos de seu reinado. "Uma das vantagens da monarquia em comparação com um presidente republicano é que com ela vem toda a família real", afirmou Robert Hazell, professor de Governo e Constituição na University College London.

"Se o rei Charles concretizar seu desejo de reduzir o tamanho da família real, em termos de número de membros da realeza em atividade, William desempenhará papel cada vez mais importante; e é provável que isso cresça à medida que o rei vá envelhecendo, e William é convidado a substituí-lo, como Charles substituiu a mãe."

Ranking de popularidade

Ter William ao seu lado também pode resultar em um aumento de popularidade "por aproximação". Uma pesquisa do instituto Yougov realizada este ano, antes da morte de Elizabeth II, colocou o atual rei em sétimo lugar no ranking de popularidade da família real, abaixo até mesmo de sua irmã, a princesa Anne, e sua sobrinha Zara Philips.

Já William ocupou o terceiro lugar, perdendo apenas para sua mulher, Kate Middleton, em segundo lugar, e para a própria rainha, em primeiro.

A despeito de especulações sobre uma possível abdicação em favor de William, especialistas são categóricos em afirmar que tal possibilidade é quase nula. "Não há tradição ou costume de aposentadoria por idade avançada", lembrou Robert Blackburn, professor de Direito Constitucional no King's College London. "A rainha considerava que reinar era seu dever enquanto estivesse viva, e Charles tem a mesma atitude", completou Hazell.

Esse compromisso foi reafirmado no primeiro discurso do rei à nação: "Essa promessa de serviço vitalício eu renovo a todos vocês", disse Charles III.

"Um dos desafios e oportunidades de um novo reinado é a chance de renovar e recomeçar a relação entre monarquia e o povo – no Reino Unido e na Commonwealth. Ele (Charles) já começou esse relacionamento com os países durante suas visitas após a morte da rainha", explica a historiadora na Universidade de Winchester especializada em monarquias Elena Woodacre.

União familiar

Reprodução

Pesquisa de popularidade na família real britânica, realizada este ano, colocou Charles em sétimo lugar, e William em segundo.

Manter o país unido durante o novo reinado, no entanto, não é o único desafio de Charles. A rixa entre seus dois filhos, os príncipes William e Harry, pode apresentar um problema para a família real no futuro.

Ainda que os irmãos tenham se unido após a morte da rainha, o relacionamento ainda é tenso — principalmente após a entrevista que Harry e sua mulher, Meghan Markle, deram à apresentadora de TV americana Oprah Winfrey no ano passado. Ambos fizeram alegações de racismo dentro da família real.

"Esperamos que haja uma reaproximação entre William e Harry como irmãos, mesmo que Harry tenha deixado o cargo de membro da família real", sugeriu Hazell.

Juntos, mas separados

Outra complicação para Charles será lidar com seu irmão, o príncipe Andrew. Considerado o filho favorito da rainha, Andrew renunciou aos deveres reais em 2019 após uma desastrosa entrevista na TV onde tentou, sem sucesso, se distanciar do amigo, Jeffrey Epstein, acusado de assédio sexual.

Em janeiro deste ano, Andrew perdeu seus vínculos militares e patrocínios reais e abandonou seu título de Alteza Real. Um mês depois, ele fez um acordo extrajudicial com Virginia Giuffre, uma americana vítima de Epstein que acusou Andrew de abusar sexualmente dela quando ela era adolescente. Andrew negou e não foi acusado criminalmente.

Bolsonaro participa do funeral da rainha Elizabeth II em Londres.

O presidente Jair Bolsonaro participou, nesta segunda-feira (19), em Londres, na Inglaterra, do funeral da Rainha Elizabeth II.

“Na Abadia de Westminster, prestamos uma última homenagem à Rainha Elizabeth II e apresentamos, em nome do fraterno povo brasileiro, nossas orações para que Deus console o Rei Charles III, sua família e seu povo, firmes na esperança de que estaremos todos juntos na vida eterna”, escreveu, em publicação nas redes sociais.

Diversos membros da realeza e líderes mundiais acompanharam a cerimônia. Elizabeth morreu no último dia 8 de setembro, aos 96 anos. No mesmo dia, Bolsonaro decretou luto oficial de três dias no Brasil.

Reprodução/Twitter

Bolsonaro esteve acompanhado da esposa, Michelle.

Após o funeral de Estado, em Londres, o corpo da monarca foi levado ao Castelo de Windsor, que fica nos arredores da capital britânica, onde foi sepultado. Acompanhando pela primeira-dama, Michelle, Bolsonaro também compareceu à recepção oferecida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, James Cleverly.

No fim da tarde, Bolsonaro deixou a capital inglesa com destino a Nova York, nos Estados Unidos. Nesta terça-feira (20), ele faz o discurso de abertura da 77ª Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Interino

Enquanto Bolsonaro está fora do País, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, está no comando da Presidência. Ele deve permanecer no exercício do cargo até esta quarta-feira (21), dia em que o mandatário deve retornar ao Brasil.

Também estão no exterior o vice-presidente da República, Hamilton Mourão (segundo na linha sucessória presidencial) e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (terceiro). Os dois disputam cargos eletivos nas Eleições 2022 e, por isso, não podem assumir a Presidência.

Imprensa britânica repercute viagem de Bolsonaro para velório da rainha.

Os jornais britânicos repercutiram a ida do presidente Jair Bolsonaro ao velório da rainha Elizabeth II, chamando a atenção pelo uso eleitoral da viagem do brasileiro. No episódio mais comentado, Bolsonaro usou a sacada da Embaixada do Brasil em Londres, no bairro de Mayfair, para falar com seus apoiadores.

”Bolsonaro é acusado de transformar sua visita ao funeral da rainha em comício político”, foi o título escolhido pelo Independent em sua matéria sobre o presidente brasileiro. Para o jornal, Bolsonaro pretendia tentar convencer os eleitores de sua relevância internacional com a viagem.

Para o The Guardian, Bolsonaro usou a visita para Londres como “palanque eleitoral”. O jornal destacou o discurso do presidente, feito na sacada da Embaixada do Brasil em Londres, em que Bolsonaro mencionou aborto e ideologia de gênero.

A agência de notícias France Press disse que o presidente brasileiro fez um ”comício improvisado em uma Londres em luto”. A reportagem da agência chama a atenção ainda pelas críticas feitas a conduta do presidente pelo seu concorrente na disputa eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O petista disse que Bolsonaro fez a viagem ”para fazer campanha” e ”falar mal dos outros”.

”Bolsonaro rompe luto para marcar pontos políticos”, destacou o The Times.

Reprodução/Twitter

Jornais britânicos repercutiram a ida do presidente Jair Bolsonaro, na foto ao lado da primeira-dama Michelle, ao velório, chamando a atenção pelo uso eleitoral da viagem.

O tradicional jornal inglês chamou a atenção para a visita do presidente Bolsonaro a um posto de gasolina Shell para comentar o preço do combustível, mais caro que no Brasil.

”Bolsonaro é alvo de críticas por discurso de campanha antes do funeral da rainha”, publicou a agência de notícias Reuters. O texto chama a atenção para as críticas feitas pela oposição ao discurso de campanha feito na sacada da embaixada. As informações são do jornal O Globo.

Tufão atinge o Alasca e arranca casas das fundações.

Os habitantes de cidades e aldeias na costa oeste do Alasca começaram, no final de semana,a avaliação dos danos de uma das tempestades mais fortes a atingir a região em décadas.

Inundações e fortes vendavais foram registrados por moradores locais, atingidos pelos remanescentes de um ciclone tropical, o tufão Merbok, considerado como a pior tempestade a atingir o estado americano situado no extremo norte nos últimos 50 anos.

Na vila de Golovin, situada a 80 quilômetros a leste de Nome, relatos iniciais indicavam que até uma dúzia das 48 casas haviam sido inundadas com água devido a um tufão. A cerca de 400 quilômetros ao sul de Newtok, um terço da população de cerca de 200 pessoas procurou abrigo na escola local. Na cidade de Kotzebue, em uma região onde a menor temperatura anual pode chegar a 52 graus abaixo de zero, os moradores relataram que a pista inundada do aeroporto também estava coberta de detritos.

Reprodução/Redes Sociais

Estado americano situado no extremo norte foi atingido pelos remanescentes de um ciclone tropical.

Em Nome, a casa de um morador foi vista flutuando em um rio, até ser parada embaixo de uma ponte. Testemunhas filmaram a moradia dentro do curso d'água.

Em toda a região, comunidades "centrais" como Nome, Kotzebue e Unalakleet, bem como as vilas menores e sem estradas conectadas, ainda sentiam a dor de ruas e casas inundadas, falta de energia e pistas de aeroportos embaixo d'água.

México registra forte terremoto na costa do Pacífico no dia em que lembrava dois grandes tremores.

Autoridades mexicanas confirmaram a primeira morte no terremoto registrado na segunda-feira (19), no país. O tremor de magnitude 7,4 graus foi registrado na costa do Pacífico do México, segundo o Serviço Sismológico Nacional (SSN), que inicialmente informou ter sido de 6,8 graus. Um alerta de tsunami chegou a ser emitido para a capital, Cidade do México, mas retirado logo em seguida.

Os alarmes para o novo terremoto foram acionados menos de uma hora depois que uma simulação de tremor em todo o país lembrou o aniversário de dois grandes terremotos que ocorreram na mesma data em 1985 e 2017. Os dois são considerados os mais destruidores da história recente do México. Todos os anos o país faz a simulação para marcar os aniversários.

No Twitter, o Serviço Sismológico relatou que o epicentro do sismo se localizou 59 km ao sul de Coalcoman, no Estado de Michoacán, na costa do Pacífico. O tremor ativou o alerta sísmico, que soa um minuto antes da ocorrência do fenômeno, provocando cenas de pânico em diversos setores da capital, de 9,2 milhões de habitantes. Ele também foi sentido em vários Estados.

Em 19 de setembro de 1985, ocorreu o terremoto mais devastador da história recente do país com mais de 10 mil mortos e, em 2017, o tremor se repetiu, tirando mais de 360 vidas, a maioria delas na capital.

Reprodução

Centenas de pessoas evacuaram os prédios após alerta sísmico soar.

Pela primeira vez, Estados Unidos fazem mais de 2 milhões de detenções na fronteira com o México no período de um ano.

O número de detenções realizadas pelas autoridades migratórias dos EUA na fronteira com o México superou a marca histórica de dois milhões, refletindo um aumento exponencial das pessoas que tentam entrar no país de maneira irregular, vindas principalmente das Américas Central e do Sul.

Segundo os números da agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP, na sigla em inglês), foram 2.005.026 detenções entre 1º de outubro de 2021 e 31 de agosto de 2022 — a contagem ocorre de acordo com o ano fiscal nos EUA.

Apenas em agosto, foram 203.598 detenções, um aumento de 1,7% em relação a julho. Dentre os imigrantes encontrados pelos agentes de fronteira, 22% eram pessoas que tentavam ingressar em solo americano depois de terem sido presas e deportadas do país em outras ocasiões.

Em comunicado, o CBP afirmou que pouco mais de 55 mil dos detidos em agosto vinham de apenas três países: Venezuela, Nicarágua e Cuba, um aumento de 175% em relação ao mesmo mês do ano passado.

"Nossas equipes de agentes treinados continuam trabalhando para tornar nossas fronteiras seguras, e analisar as situações de cada uma das pessoas detidas de forma segura e humana, mas aqueles que fogem de regimes repressivos apresentam desafios significativos para o processamento e remoção", disse no comunicado o chefe do CBP, Chris Magnus.

Por outro lado, em agosto houve uma queda no número de menores desacompanhados encontrados na fronteira, somando 11.365, número ainda alto, mas 14% menor do que o relatado em julho. Desde outubro do ano passado, 1,3 milhão de pessoas foram expulsas ou repatriadas dos EUA.

A deterioração das condições econômicas, políticas e de segurança em países da América Central e do Sul nos últimos anos impulsionou a saída dos que tentam entrar nos EUA em busca de melhores condições de vida.

As caravanas que cruzam centenas de quilômetros rumo à fronteira americana são uma imagem recorrente em estradas da Guatemala e Honduras, assim como os acampamentos que se formam no lado mexicano da divisa. Em termos de comparação, o número de detenções em 2017 foi de 310 mil, cerca de sete vezes menos do que o registrado nos últimos 11 meses.

Reprodução

Só em agosto, mais de 200 mil imigrantes tentaram entrar de forma irregular no país.

Crise migratória

A crise humanitária na fronteira é um dos principais desafios de Joe Biden desde que assumiu o cargo em janeiro do ano passado. Seu governo permitiu a entrada de mais de um milhão de imigrantes sem documentos em cerca de um ano e meio, que agora aguardam em solo americano a decisão sobre seus seus pedidos de asilo.

Mas, segundo informações da imprensa americana, a Casa Branca também pressiona o México a aceitar mais imigrantes de países como Cuba, Venezuela e Nicarágua.

O tema é um dos principais da campanha para as eleições legislativas de novembro, e lideranças republicanas usam os imigrantes como ferramenta política, contra a vontade deles: desde o começo do ano, governadores da Flórida, Texas e outros estados têm enviado ônibus e aviões para estados governados por democratas, sobrecarregando os sistemas locais de apoio, como forma de pressionar a Casa Branca por políticas mais restritivas de imigração.

Na semana passada, cerca de 50 imigrantes desembarcaram de um avião em Martha's Vineyard, um refúgio de endinheirados no estado de Massachusetts. Na semana passada, dois grupos enviados de ônibus do Texas foram deixados na frente da residência da vice-presidente Kamala Harris, em Washington.

Presidente dos Estados Unidos diz que pandemia de covid acabou no seu país.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que a pandemia de covid terminou nos Estados Unidos. "Ainda temos um problema com a covid. Ainda estamos trabalhando muito nisso, mas a pandemia acabou. Se prestarem atenção, ninguém usa máscaras. Todo mundo parece estar em boa forma. E por isso, acredito que está mudando", afirmou.

Também nesta semana, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, garantiu que o mundo "nunca esteve tão perto do fim da pandemia", depois de registrar a taxa mais baixa de mortos no mundo desde o início da crise sanitária.

Segundo a Universidade Johns Hopkins, os EUA contabilizam quase 96 milhões de casos confirmados e mais de 1 milhão de mortes por Covid, sendo que 2,1 milhões de contágios e 12,7 mil óbitos foram registrados nos últimos 28 dias.

Adam Schultz/The White House

Fala do presidente ocorreu dias após pedido de financiamento para manter programas de testagem e vacinação.

Os Estados Unidos acumulam a pior taxa de mortalidade registrada na pandemia da covid, iniciada em março de 2020. Atualmente, 67,7% da população está vacinada contra a doença, dentre os quais 48,6% também tomou alguma dose de reforço do imunizante.

O número de vítimas da pandemia de Covid diminuiu significativamente desde o início do mandato de Biden, quando mais de 3 mil americanos por dia estavam morrendo, à medida que cuidados, medicamentos e vacinas se tornaram mais amplamente disponíveis.

Mas quase 400 pessoas por dia continuam morrendo de covid nos Estados Unidos, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA.

Biden passou mais de duas semanas isolado na Casa Branca após duas crises com a Covid, a partir de julho. Sua esposa Jill contraiu o vírus em agosto. O presidente disse que os casos leves são uma prova das melhorias no atendimento durante sua presidência.

Novo aporte

O presidente pediu ao Congresso mais US$ 22,4 bilhões em financiamento para se preparar para um potencial aumento de casos da doença, como programas de testagem e vacinação com vistas a uma possível nova onda no outono.

Na semana passada, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que o mundo "nunca esteve em uma posição melhor para encerrar a pandemia", mas ressaltou que ainda havia trabalho a ser feito.

"Ainda não estamos lá, porém o fim está no horizonte", declarou Adhanom, fazendo a ressalva de que é preciso "aproveitar essa oportunidade". "Uma maratonista não para de correr quando enxerga a linha de chegada, ela corre ainda mais, com toda a energia que sobrou. Nós devemos fazer o mesmo", acrescentou.

Primeiro paciente com pólio nos Estados Unidos deve ter paralisia por "toda sua vida", alerta gestora de saúde.

Há um clamor repetido à exaustão pelos especialistas em saúde: regularizem a carteirinha de vacinação das crianças. Depois do sarampo — doença que chegou a ser eliminada no país, em 2016, mas que voltou a aparecer após redução da cobertura vacinal — a poliomielite também volta a causar preocupação entre os médicos brasileiros.

As razões são muitas, a sabida queda na adesão às vacinas, somada à vigilância insuficiente de casos de paralisia (que podem ser causados por outras doenças) mais o estudo aprofundado de águas do esgoto. Outra razão é o aparecimento de novos casos em Israel e nos Estados Unidos.

Patricia Ruppert, responsável pela gestão de Saúde no condado de Rockland — no estado de Nova York — onde apareceu o primeiro caso da doença em quase uma década — garante que o aparecimento de um caso de paralisia na região é indicativo suficiente de que o vírus já circula pelo entorno e reforça a necessidade de que médicos de família insistam na necessidade de imunização com as famílias.

Preocupada, a especialista em gestão de saúde diz que é preciso aproveitar o aparecimento de novos casos para sensibilizar a população e diz que não é possível saber o futuro da doença.

1 - Como está a pessoa do primeiro caso identificado? Posso dizer apenas que é um jovem adulto, sem vacinação. Essa é uma doença incapacitante, esse adulto em particular teve enfraquecimento nas extremidades (do corpo) e quadro de paralisia. Não há indicativos de que será possível reverter esse cenário. O indicativo é que seja uma condição para toda sua vida.

2 - Qual a origem do primeiro caso? Essa pessoa não viajou para fora dos Estados Unidos. É uma cepa que é derivada da vacina oral da poliomielite — dada em outro país (em outra pessoa que não este paciente), pois não a utilizamos aqui nos Estados Unidos, somente a versão inativada. Esse vírus da vacina passou por mutações (diversas vezes) e tornou-se uma cepa capaz de causar paralisia em alguém que não recebeu doses do imunizante. Após essa cadeia de transmissão — que não conseguimos precisar o tempo ou número de pessoas acometidas— chegou a esse paciente inicial específico que conhecemos, que não estava vacinado. (Entenda o caso no box abaixo)

3 - Como esse caso impactou a comunidade, como as pessoas reagiram? Ficamos muito surpresos, muitas das pessoas nunca tinham visto caso de pólio em suas vidas. Alguns eram muitos jovens, outros não eram nem nascidos quando a doença circulava. Dos que estavam vivos nessa época, muitos recordam-se das filas para receber a vacina, cuja demora para receber as doses chegava a levar horas. Claro, isso tudo antes da poliomielite ser eliminada no país em 1979 (ano em que houve a última transmissão interna, o restante foi importado).

4 - Alguns membros de grupos antivacina chegaram a mudar de ideia? Temos algumas pessoas que passaram a prestar atenção na doença após esse caso, que levaram seus filhos para receberem as doses. Outras pessoas sem vacina ou com esquema de imunização incompleto, porém, precisam de maior convencimento para buscar as doses. Então, estamos trabalhando nisso. É um trabalho em andamento.

Tânia Rego/Agência Brasil

Desafio é convencer pais a vacinarem seus filhos.

5 - Mas é possível fazer essas pessoas mudarem de ideia? O Brasil também tem visto as taxas de vacinação cair. É um trabalho que precisa ir progredindo, é preciso trabalhar com os médicos nos quais essas pessoas confiam. A decisão de vacinar uma criança está sobretudo com as mães e pais, então é preciso estar em contato com os especialistas de saúde que falam com as famílias, principalmente as mães, para defender a vacina. Muitas das pessoas não sabem o tamanho do impacto dessa doença, elas precisam ser lembradas pelas pessoas que de fato foram impactadas pela poliomielite. Não é só poliomielite, há também o sarampo, que é outra doença que inspira preocupação.

6 - É altíssima a probabilidade de circulação? Não é que há alta probabilidade de circulação, a doença está efetivamente circulando, não há dúvida. A maioria dos casos de poliomielite, algo como três quartos, são assintomáticos. Portanto, é possível que existam centenas de casos por aí fora, para cada caso de pessoas com paralisia (o mais raro dos desfechos). É a ponta do iceberg, é preciso educar as pessoas e explicar isso. Estamos dizendo que há apenas um caso, o que não é verdade, pois os casos de paralisia não são comuns.

7 - Ainda é possível conter a doença ou perdemos a janela de oportunidade? Nós realmente precisamos usar o atual momento para reduzir a transmissão de pólio. Não consigo prever o que pode acontecer. O principal é dizer que a prevenção é o mais importante e que a vacina disponível previne esta doença.

Ucrânia fala em "terrorismo nuclear" após ataque da Rússia perto de usina.

Um míssil russo explodiu a menos de 300 metros dos reatores da usina de Pivdennoukrainsk no sul Ucrânia, evitando por pouco um desastre nuclear. Segundo Kiev, o ataque não danificou os três reatores, mas atingiu outros equipamentos industriais no que as autoridades ucranianas denunciaram como um ato de "terrorismo nuclear". A proximidade do local da queda do míssil renovou os temores quanto a um possível acidente nuclear que possa resultar em vazamento de radiação.

O complexo industrial onde se localiza a usina está situado a cerca de 300 quilômetros da capital, Kiev, ao longo do rio Bug do Sul.

O ataque levou ao fechamento temporário de uma usina hidrelétrica nas proximidades, além de quebrar mais de cem janelas no complexo industrial e romper três linhas de transmissão, segundo autoridades ucranianas.

Ministério da Defesa da Rússia

Míssil russo caiu a menos de 300 metros de três reatores da usina de Pivdennoukrainsk.

Zaporíjia

A usina de Pivdennoukrainsk, no sul do país, é a segunda maior do país depois de Zaporíjia, que também vem sendo alvo de ataques. Os reatores nos dois locais foram projetados de maneira idêntica.

A usina de Zaporíjia, a maior da Europa, está ocupada por forças russas desde os primeiros dias da invasão russa da Ucrânia, que já dura quase sete meses. Bombardeios nas proximidades romperam linhas de transmissões, forçando os técnicos ucranianos que ainda trabalham no local a fechar os seis reatores.

Russos e ucranianos se acusam mutuamente pelos ataques no entorno da usina.

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), que mantem observadores para Zaporíjia, informou que uma das principais linhas de transmissão foi religada na última sexta-feira, o que possibilita gerar a eletricidade necessária para o resfriamento dos reatores.

Terrorismo nuclear

Após a série de revezes das tropas russas nas últimas semanas, o presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou aumentar os ataques a infraestruturas ucranianas. Moscou já bombardeou estacoes elétricas e equipamentos de transmissão, gerando blecautes e colocando em perigo os sistemas de segurança das usinas nucleares administradas por Kiev.

O Ministério ucraniano da Defesa e a Energoatom classificaram o ataque como um aro de "terrorismo nuclear" por parte do Kremlin.

Putin, no entanto, alega que suas forças vem agindo, até o momento, com comedimento, em reação às tentativas ucranianas de atingir instalações russas. "Se a situação se desenvolver nesse sentido, nos resposta será mais séria", advertiu o presidente.

"Recentemente, as Forças Armadas russas realizaram ataques de grande impacto", afirmou, em referência a bombardeios realizados na semana passada. "Vamos considerá-los como ataques de advertência."

Magnata indiano supera Jeff Bezos e se torna a segunda pessoa mais rica do mundo.

O bilionário indiano Gautam Adani se tornou a segunda pessoa mais rica do planeta ao superar o criador da Amazon, Jeff Bezos, de acordo com o Índice de Bilionários da Bloomberg. A fortuna do empresário do segmento da infraestrutura é estimada em US$ 148 bilhões. O montante representa cerca de R$ 760 bilhões, conforme a cotação atual. Adani, que iniciou o ano na 14ª posição no Índice de Bilionários da Bloomberg, só é superado por Elon Musk, com fortuna estimada em US$ 260 bilhões.

As ações de sua empresa principal, Adani Enterprises, atingiram um recorde nesta semana, e algumas companhias do grupo avançaram mais de 1.000% desde 2020.

O patrimônio líquido de Jeff Bezos caiu para US$ 145,8 bilhões às 10h38 (hora local em Nova York) com uma nova venda de ações de tecnologia mais uma vez atingindo as fortunas dos mais ricos da América. A mudança nos rankings de riqueza pode ser passageira e depende muito dos papéis da Amazon.com, que caíram mais de 26% este ano.

Em fevereiro, Adani superou pela primeira vez o indiano Mukesh Ambani como a pessoa asiática mais rica, tornando-se centibilionário em abril e ultrapassando Bill Gates e o francês Bernard Arnault nos últimos dois meses.

É a primeira vez que um asiático aparece tão bem posicionado no índice de riqueza, dominada, em sua maioria, pelos empresários de companhias tecnológicas americanas.

Império

Os maiores operadores de portos e aeroportos privados da Índia, o distribuidor de gás urbano e a mineração de carbono fazem parte do império de Adani, que também aspira se tornar o maior produtor de energia renovável do mundo.

Ano passado, prometeu investir US$ 70 bilhões em energia verde, medida criticada por alguns como greenwashing, já que grande parte da receita do grupo ainda vem de combustíveis fósseis.

A aposta em energia renovável e infraestrutura rendeu a Adani investimentos de empresas como Warburg Pincus e TotalEnergies SE, ajudando a aumentar as ações de suas empresas e sua fortuna pessoal. Este ano, ele adicionou cerca de US$ 70 bilhões à sua riqueza.

Reprodução

É a primeira vez que um asiático aparece tão bem posicionado na lista dos mais ricos do mundo.

A rápida expansão do conglomerado de Adani levou a CreditSights, uma unidade da agência Fitch, a descrever algumas das alavancagens das empresas como "alta" em um relatório de setembro. O grupo disse que suas empresas reduziram os níveis de dívida nos últimos anos.

Adani Group

Gautam Adani é líder do Adani Group, um conglomerado fundado em 1988 pelo magnata e que conta com atuação diversificada em transporte, logística e desenvolvimento de infraestrutura.

O empresário tornou-se bilionário em 2008, após 20 anos da fundação do conglomerado. Em julho, Adani ultrapassou Bill Gates na lista da Bloomberg e anunciou também uma doação de US$ 20 bilhões para a Fundação Bill & Melinda Gates.

Porém, antes de fundar essas empresas de sucesso, de alcançar a lista dos mais ricos do mundo e se tornar um filantropo, Adani chegou a desistir da Universidade de Gujarat no segundo ano dos estudos para ir trabalhar com diamantes.

Agora que Adani alcançou o segundo lugar restam as dúvidas se o magnata irá continuar na posição, cair ou até mesmo subir ao primeiro lugar no futuro. Analistas manifestaram preocupações com o número de dívidas que a empresa vem tomando nos últimos anos, somado com um aumento nas cotação das ações das companhias que pertencem à quem está competindo com ele na Lista da Bloomberg, como LVMH e da Microsoft (MSFT34).

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,159	5,161
Dólar Turismo	5,29	5,375
Peso Argentino	0,0353	0,0358
Euro	5,178	5,18

Atualizado em: 19/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	111.824pts	+2.31%

Atualizado em 19/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 19/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
EM 2022	4,33	7,42	4,58
12 MESES	8,42	8,31	8,51

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/09 (SEMANA ATUAL)	12/09 (SEMANA ANTERIOR)	19/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,05	R$ 10,35	R$ 10,70
Vaca	1kg vivo	R$ 8,85	R$ 8,95	R$ 9,40
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,36	R$ 6,48
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**19/09** (SEMANA ATUAL)	**12/09** (SEMANA ANTERIOR)	**19/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 181,66	R$ 179,13	R$ 179,27
Arroz	50kg	R$ 76,39	R$ 75,85	R$ 75,94
Feijão	60kg	R$ 305,00	R$ 295,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 84,35	R$ 83,43	R$ 82,10
Trigo	1Ton	R$ 1.745,79	R$ 1.781,45	R$ 1.898,89

Atualizado em: 19/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Petrobras anuncia terceira redução no preço do diesel em 50 dias.

Reprodução

Preço passou de R$ 5,19 por litro para R$ 4,89, uma queda de 5,7%.

A Petrobras anunciou nesta segunda-feira, 19, a terceira queda do diesel em menos de 50 dias. A redução de 5,7% (ou R$ 0,30 por litro) começa a vigorar a partir da terça-feira, 20, nas refinarias da empresa, com o diesel passando a ser negociado ao preço de R$ 4,89 por litro – o preço anterior era de R$ 5,19.

O preço da gasolina permanece inalterado.

Trata-se do terceiro reajuste para baixo no preço do diesel da gestão de Caio Paes de Andrade, iniciada no fim de junho e encampada pelo governo como solução para a escalada no preço dos combustíveis. Antes do anúncio da manhã desta segunda, a Petrobras tinha divulgado uma redução de R$ 0,22 por litro em 11 de agosto, um desconto de 4% e, portanto, inferior ao atual.

Como de praxe nos recentes anúncios de redução de preços dos combustíveis, a Petrobras reitera que o movimento "acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel", e "é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio."

Essa redução do diesel pega o mercado de combustíveis de surpresa. Analistas e executivos esperavam novas reduções na gasolina, cujos preços internacionais têm mostrado quedas mais resilientes e menos volatilidade. No caso do diesel, a leitura era de que as oscilações das cotações internacionais do derivado e seu descolamento do preço do barril tornavam reduções nos preços domésticos "improváveis".

Desde 19 de julho, a Petrobras já anunciou quatro reduções na gasolina e três no diesel, além de outros produtos vendidos nas refinarias da estatal, tais como gás de cozinha (GLP), gasolina e querosene de aviação e asfalto.

Preço nas bombas

Pesquisa divulgada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostrou que, na semana passada, o valor médio do litro do diesel pago pelos consumidores nas bombas ficou em R$ 6,84 – uma redução de 0,58% em relação à semana anterior. É o preço mais baixo desde a semana encerrada em 7 de maio de 2022 (R$ 6,63).

Segundo a estatal, considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R$ 4,67, em média, para R$ 4,40 a cada litro vendido na bomba. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Banco Central deve anunciar nesta quarta-feira a manutenção da taxa básica de juros em 13,75%.

Após reunião nesta terça e quarta-feira (21), o Comitê de Polícia Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deve manter a taxa básica Selic estável em 13,75%, avaliam analistas. De acordo com técnicos ligados ao banco BTG Pactual, o cenário mais provável é que o colegiado reforce em sua comunicação a perspectiva de uma política monetária apertada por mais tempo, em um esforço para ajustar a curva de juros.

"O BC deve seguir com os atuais níveis, mas reforçando suas preocupações externas e domésticas, a fim de manter clara a comunicação de que os juros não deverão ceder antes do primeiro semestre do próximo ano, reforçando o cenário de juros altos por mais tempo ao longo de 2023", ressalta em relatório a equipe de macroeconomia e estratégia da instituição financeira.

De acordo com os economistas, o mais provável é que o Comitê de Política Monetária (Copom) traga uma discussão sobre o hiato do produto, diante do desempenho ainda forte da atividade. O BC também deve reforçar as incertezas externas, devido ao ambiente desafiador para a inflação no mundo. O último reajuste foi implementado no final de julho, quando a taxa subiu meio ponto percentual.

Marcelo Camargo/ABr

Fontes internas do Copom falam, porém, em hipótese de elevação para 14%.

Divergência interna no Copom

Fontes ligadas ao BC garantem, no entanto, que os integrantes do colegiado estão divididos entre manter a taxa em 13,75% ao ano ou fazer uma nova elevação, fazendo com que o índice chegue a 14% ao ano. Caso a opção escolhida seja a do reajuste, a medida será influenciada pela recente alta de juros dos bancos centrais dos Estados Unidos e da Europa.

Em comunicado após a mais recente reunião do Copom (a quinta de 2022), no início do mês passado, o comitê chamou a atenção para os riscos de que a inflação fique acima das expectativas em prazos mais longos, justificando assim a decisão do BC em não encerrar o ciclo de alta da Selic, na ocasião.

Desde então, o registro de duas deflações seguidas, em julho e agosto, aumentou as expectativas de que o BC encerre o ciclo de alta. A queda dos preços da energia elétrica e dos combustíveis fez a inflação oficial do País ficar abaixo de 10% nos 12 meses terminados em agosto. A Selic é o principal instrumento da instituição para controlar a inflação.

Ministro Guedes se manifesta

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que em 2023 ocorrerá uma desaceleração da taxa básica de juros da economia. A afirmação foi feita durante evento da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) nesta segunda-feira (19).

"O que vamos observar para o ano que vem, possivelmente, são os juros descendo. Isso porque a inflação já vai estar mais baixa, mais próxima da meta, as previsões para o ano que vem já são de 5%. Então, a Selic já pode começar a descer gradualmente", frisou.

PUBLICIDADE

"Os juros reais estão altos justamente para derrubar a inflação, então é um componente de desaceleração cíclica. A economia poderia estar crescendo um pouco mais rápido, do ponto de vista de estrutura, de crescimento e tendência de longo prazo, mas há um componente de desaceleração cíclica pelo fato dos juros estarem altos", completou o ministro.

Ministro da Economia acena com o fim da cobrança do IPI.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que pretende acabar com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) seja reeleito para um segundo mandato. A declaração foi feita durante evento da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a uma plateia de industriais.

O fim do IPI faz parte dos planos do atual mandato, mas não foi totalmente implementado. Em vez disso, o governo promoveu um corte de 35% nas alíquotas do imposto.

"Já estamos mostrando a direção da reforma tributária", disse o ministro. O governo vem atuando para cortar impostos indiretos. Além do IPI, o PIS/Cofins e o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

"São impostos indiretos, que incidem em cascata, cobrados sobre insumos básicos", criticou o ministro. "É fácil arrecadar sobre combustíveis, eletricidade, mas é por isso que o Brasil perde competitividade." Ele acrescentou que o Brasil tinha gasolina e energia das mais caras do mundo.

O ICMS sobre esses itens, e também sobre transportes e comunicação, era da ordem de 30%, mas a Lei Complementar 194, que entrou em vigor no final de junho, reduziu as alíquotas para 17% ou 18%. A mudança gerou uma batalha judicial e o Supremo Tribunal Federal (STF) busca uma conciliação.

"Não estamos falando, estamos fazendo: caiu ICMS, caiu o IPI, isentamos os produtos da cesta básica", listou. "Estamos fazendo de maneira gradual."

O Brasil também reduziu, pela primeira vez em 40 anos, as tarifas de importação, disse o ministro. Foram dois cortes nas alíquotas. "Agora vamos ficar parados até reduzirmos os impostos, revermos os encargos trabalhistas", disse. "Estamos fazendo uma abertura segura, porém gradual; queremos reindustrializar o Brasil."

O Brasil, disse ele, está sendo desindustrializado há três décadas, vitimado pela desvalorização cambial. O modelo que o atual governo defende é o de juros neutros mais baixos e câmbio apreciado, disse.

A abertura é base para a celebração de acordos comerciais que facilitarão a reintegração do Brasil à economia mundial, disse o ministro. "Mas estamos atentos à proteção da indústria", frisou.

No evento na Abimaq, Guedes também classificou o acordo de reconhecimento mútuo entre

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Paulo Guedes afirma que o Brasil está sendo desindustrializado há três décadas.

Brasil e Estados Unidos, anunciado na sexta-feira, como "histórico".

"Anunciamos um acordo também histórico com os norte-americanos e OEA (operadores econômicos autorizados) que é de reconhecimento, para simplificar e acelerar rapidamente os fluxos de transações de carga entre países com a certificação de empresas", afirmou ele na sétima edição do Congresso da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Pelo acordo, Brasil e Estados Unidos reconhecem mutuamente uma lista de empresas que têm boas práticas no cumprimento de formalidades em órgãos como a Receita Federal e outras autarquias de controle técnico. Chamadas de operadores econômicos autorizados, essas empresas terão um tratamento diferenciado, bem mais rápido, para liberar mercadorias.

Guedes também destacou que Bolsonaro deve assinar nesta terça com integrantes do governo polonês o acordo que elimina a bitributação sobre a renda dos dois países.

"Da mesma forma, até o fim do ano vamos fechar o acordo com o Reino Unido", afirmou, referindo-se à negociação para evitar a bitributação também nesse caso.

O ministro ainda disse que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no ano que vem "pode ser perfeitamente 3%".

No fim, afirmou que o Brasil está "no caminho da prosperidade" e que, para que isso não mude, "basta não fazer besteira e votar corretamente". As informações são do jornal Valor Econômico.

Caixas eletrônicos crescem no País mesmo com o Pix.

A despeito do sucesso de meios de pagamento digitais, o mundo ainda deve demandar caixas eletrônicos por um bom tempo. Na América Latina, após o baque da pandemia de covid em 2020, as entregas desse tipo de equipamento cresceram 19% no ano passado, puxadas pelo mercado brasileiro, onde o crescimento foi de 25%, mesmo em um ano de forte avanço do Pix.

"Os meios de pagamento são relacionados, mas não diretamente. Há países em que tanto os pagamentos eletrônicos quanto em dinheiro estão crescendo", disse Dominic Hirsch, diretor da consultoria inglesa RBR, especializada no mercado bancário e que realizou pesquisa sobre o mercado para a Tecban, operadora do Banco24horas. Segundo ele, a inserção de mais pessoas no sistema bancário tende a aumentar a necessidade de atendimento físico.

De acordo com os dados da RBR, mais de 31,1 mil caixas eletrônicos foram entregues na América Latina no ano passado. Sozinho, o Banco do Brasil recebeu 4,3 mil deles, aponta o levantamento. Exceto pela Colômbia, todos os países da região tiveram crescimento de dois dígitos na comparação com 2020.

Reprodução

Entregas do equipamento cresceram 19% no ano passado na América Latina.

Novos serviços

Com a digitalização trazida pela pandemia e o surgimento do Pix, houve quem dissesse que o dinheiro em papel perderia importância e, nesse sentido, o segmento de caixas eletrônicos estava fadado a passar por momentos complicados. Não foi o que ocorreu. Com o auxílio emergencial, a quantidade de dinheiro em circulação na verdade cresceu, os caixas eletrônicos - ou ATMs, como são chamados em inglês - encontraram um novo filão nos bancos digitais e a indústria também se adaptou ao Pix, criando novos serviços a partir dessa ferramenta. Agora, o advento do open banking traz ainda mais oportunidades.

Para Tiago Aguiar, superintendente de novas plataformas na TecBan, dona da rede Banco24Horas, o futuro do caixa eletrônico é ser um ponto de relacionamento, conectividade e segurança. "Muito mais do que o saque, o caixa eletrônico deve incorporar cada vez mais novas possibilidades de serviços e transações e isso deve ser impulsionado pelas diversas inovações que estão em curso no sistema financeiro", afirma.

A TecBan é a maior rede independente de ATMs do Brasil, com mais de 24 mil máquinas espalhadas pelo país. Ela é detida pelos cinco grandes bancos (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa). Ao mesmo tempo em que a companhia cresce, a rede própria de autoatendimento desses bancos teve redução de 13,5% nos últimos cinco anos, para 145,8 mil terminais. Em números absolutos, são 22.855 máquinas a menos.

Segundo pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os caixas eletrônicos são o quarto canal mais usado, com 8% do total de transações, atrás do celular (51%), internet banking (16%) e pontos de venda no comércio (14%). Eles ficam à frente das agências, correspondentes bancários e telefone.

Grandes bancos redescobriram os consórcios e estão turbinando o mercado.

Grandes bancos redescobriram os consórcios e estão turbinando o mercado dessa espécie de "vaquinha" organizada, uma invenção brasileira que completa 60 anos e é usada hoje para comprar de tudo. Os grupos vão de produtos, como imóveis, veículos, tratores e drones, a serviços como cirurgia plástica. Com isso, as vendas do primeiro semestre tiveram o melhor desempenho em dez anos.

Entre janeiro e junho, foram comercializadas 1,85 milhão de cotas, alta de 12,1% ante 2021, aponta a Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac).

O aumento expressivo, segundo Edna Maria Honorato, presidente do conselho da entidade, é resultado dos altos juros do financiamento – concorrente do consórcio –, do avanço da educação financeira e do fato de vários bancos terem entrando nesse mercado de forma mais assertiva.

Os cinco grandes bancos do País – Bradesco, Itaú Unibanco, Santander, Caixa e Banco do Brasil – têm demonstrado maior apetite pelo consórcio, com campanhas mostrando os benefícios, patrocinando eventos, fazendo sorteios, passando a atuar em novos segmentos e alongando prazos.

"Antes, o jeito que os bancos vendiam consórcio era muito goela abaixo", lembra Pablo Alencar, diretor da corretora Valor Capital. O cliente ia fazer uma outra operação e acabava levando um consórcio.

Quando os bancos começaram a perder receita com serviços por causa das fintechs e do Pix, eles buscaram compensações, diz Alencar. E o consórcio foi um dos caminhos.

Ele pondera que os "bancões" já estavam muito bem posicionados no setor, porém viram que o consórcio era subutilizado. Isso ocorre especialmente num momento em que a taxa básica de juros está no maior nível dos últimos anos (13,75% ano).

Além disso, o brasileiro endividado ou inadimplente tem dificuldade de obter financiamento. "É a tempestade perfeita para o consórcio."

Líder do setor e há 19 anos no mercado, o Bradesco pela primeira vez sorteia um crédito de R$ 200 mil entre os que compraram cotas. "Intensificamos a mídia mais até pelo momento da Selic elevada e para apresentar o consórcio como uma solução", diz o diretor da área, Henrique Fernandes. O banco cresceu 15% as vendas em volume no semestre.

O Santander expandiu em 37% as vendas em valor no primeiro semestre e superou a média do mercado, de 15,7%. A superintendente do segmento no banco, Claudia Sampaio, diz que está "pisando no acelerador." O banco investiu no canal digital e vai vender planos em concessionárias.

Apesar do grande apetite dos bancos pelos consórcios, administradoras independentes têm avançado no setor, de olho no interesse do brasileiro por bens de maior valor agregado. O consórcio Magalu, por exemplo, encerrou 2021 com crescimento 51% nas vendas ante 2020. A diretora executiva da área na varejista, Edna Maria Honorato, diz que o segmento que mais cresceu este ano foi o de serviços.

A contadora Léia dos Santos, por exemplo, procurou pela primeira vez um consórcio de serviços para pagar as custas processuais da sua aposentadoria. Para cobrir os honorários, precisava de R$ 8 mil.

Léia conta que recorreu aos bancos, mas, como é freelancer, não conseguiu o empréstimo. A saída foi ingressar num consórcio. Para obter uma carta de crédito de R$ 8 mil, entrou num grupo de 36 meses com prestações de R$ 236. Começou a pagar em novembro. Em julho, deu um lance e obteve carta de crédito. "Acho vantajoso, se não há urgência. E é possível antecipar o saque por meio de lance."

Ela diz que não tem disciplina para guardar dinheiro.

EBC

As vendas do primeiro semestre tiveram o melhor desempenho em dez anos.

Léia não é a única que enfrenta esse obstáculo. O brasileiro tem dificuldade de poupar, tanto pela falta de educação financeira quanto pela insuficiência de renda.

E isso explica o sucesso do consórcio. "O Brasil é um dos poucos países do mundo que têm consórcio porque falta educação financeira: as pessoas precisam de um boleto para conseguir guardar dinheiro", diz Pablo Alencar, diretor da corretora Valor Capital.

Atraídos pela facilidade de fazer uma "poupança forçada" que será o passaporte para realizar um sonho de consumo, muitos compram um consórcio sem saber exatamente onde estão pisando e sem comparar as condições do contrato com as de um financiamento.

Na prática, não é possível afirmar que o consórcio é melhor do que um financiamento ou vice-versa. Tudo depende da análise das variáveis envolvidas no momento da compra do bem ou serviço e dos objetivos de quem o adquire, lembrando que no financiamento o bem é recebido na hora e no consórcio depende da sorte, ou seja, do sorteio ou lance. Mas o importante é conhecer as "pegadinhas" do consórcio para fazer a melhor escolha.

O primeiro ponto é ter em mente que consórcio não é investimento, mas uma compra programada. O argumento central a favor do consórcio em relação ao financiamento é que não há juros. No entanto, além da taxa de administração embutida na prestação, o consorciado tem de pagar um fundo de reserva, usado para cobrir inadimplência, e a correção anual da mensalidade por um índice acordado.

Por isso, quem entra no consórcio tem de estar ciente de que assume um compromisso de pagamento com uma taxa pós-fixada. No caso do financiamento, onde incidem juros, a prestação não varia.

Logo, só a comparação entre a taxa de administração do consórcio com os juros mensais de um financiamento não é suficiente para saber qual é a melhor alternativa.

A recomendação é calcular o Custo Efetivo Total, o CET, no jargão financeiro, em ambos os casos. No consórcio, o CET é composto pela taxa de administração, fundo de reserva e a projeção do índice da correção. No financiamento, entram no custo juros e taxa de cadastro. Dependendo dos juros e do índice de inflação para correção, o CET pode variar e afetar diferentemente os custos dos consórcios e dos financiamentos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vivo, TIM e Claro pedem mais de 3 bilhões de reais de volta pela compra da Oi móvel.

Claro, Vivo e TIM estão pedindo R$ 3,186 bilhões de volta da Oi. O valor se refere aos ajustes pós-fechamento na venda da operação de telefonia móvel que reunia mais de 40 milhões de clientes da tele carioca. Desse total, as três teles já haviam questionado R$ 1,447 bilhão referente a esses ajustes. Agora, em uma nova revisão, decidiu cobrar outros R$ 1,739 bilhão.

Divulgação

Em processo de recuperação judicial, a Oi decidiu vender diversos ativos para reduzir suas dívidas.

As três teles ofereceram ao todo R$ 16,5 bilhões pelos ativos móveis da tele carioca em meados de 2020. O negócio foi aprovado pelo Cade, que regula a concorrência no país, no início deste ano com algumas condicionantes.

Em comunicado enviado pela Oi a seus a acionistas, a tele carioca informou ”que discorda veementemente do valor do ajuste pós-fechamento pelas compradoras”.

Para a Oi, o cálculo feita pelas três empresas ”apresenta erros procedimentais e técnicos, havendo equívocos na metodologia, nos critérios, nas premissas e na abordagem adotados pelas compradoras e seu assessor econômico KPMG”.

A tele carioca disse que vai adotar todas as medidas cabíveis em relação à notificação, o que inclui a reparação de perda e danos eventualmente causados. Segundo a Oi, a empresa tem ”direito de apresentar às compradoras notificação de discordância a respeito do ajuste pós-fechamento, dentro do prazo de 30 dias úteis contados do efetivo recebimento da notificação de ajuste de fechamento”.

Em processo de recuperação judicial, a Oi decidiu vender diversos ativos para reduzir suas dívidas, como a própria operação móvel, antenas, além da operação de TV por assinatura e metade de suas operações de fibra óptica.

A Oi disse ainda que as três empresas pedem R$ 353,269 milhões em relação à indenização referente à revisão dos inventários móveis. ”A companhia informa que também discorda do valor global das perdas conhecidas apresentado pelas compradoras”.

A Oi e as Compradoras terão cinco dias úteis para tentar alcançar um novo acordo.

A Oi esclarece que o ajuste de preço pós-fechamento é uma etapa normal no processo de venda, prevista em contrato, diante da complexidade e da magnitude da operação.

Em nota, a tele disse ainda que a negociação em curso não afetará os serviços prestados aos clientes, e a companhia continuará prestando os serviços de transição acordados com as compradoras nos contratos de prestação de serviços de transição. As informações são do jornal O Globo.

Poltronas vazias: com alta das passagens aéreas, empresas trocam viagens na classe executiva pela econômica.

Voar na classe executiva sempre esteve além das possibilidades da maioria dos passageiros. Agora, nem mesmo as empresas têm conseguido pagar as tarifas, que dispararam conforme o mundo tenta se reconectar após a pandemia de cvid-19.

Um voo de volta em classe executiva nas rotas mais longas, entre Nova York e Sydney, por exemplo, pode custar mais de US$ 20 mil, cerca do dobro do preço dos dias pré-pandemia.

"A demanda está claramente superando a oferta. Em algum momento, as empresas vão dizer que basta", disse Nick Vournakis, vice-presidente executivo da empresa de gerenciamento de viagens corporativas CWT.

À medida que as restrições da covid-19 diminuíram em todo o mundo, as companhias aéreas vêm se esforçando para reativar suas frotas e trazer de volta funcionários com rapidez suficiente para lidar com o crescente apetite por viagens aéreas. Os custos mais altos de combustível também contribuíram para o aumento das tarifas.

De acordo com a CWT e a Global Business Travel Association, as tarifas aéreas de classe executiva aumentarão 45% em 2022 e mais 6,2% no próximo ano. As passagens de classe executiva para voos que saem dos Estados Unidos aumentaram 52% entre janeiro e agosto, um aumento mais acentuado do que na classe econômica e na classe econômica premium, disse a gestora de viagens TripActions.

Com as empresas resistindo aos custos, as viagens corporativas estão de volta a um terreno instável, ainda não conseguindo se recuperar de bloqueios relacionados à pandemia de coronavírus. Isso é uma má notícia para as companhias aéreas. Os viajantes de negócios representam 75% do lucro de uma transportadora, mas apenas 12% do volume de passageiros, de acordo com a empresa de software de viagens Trondent Development.

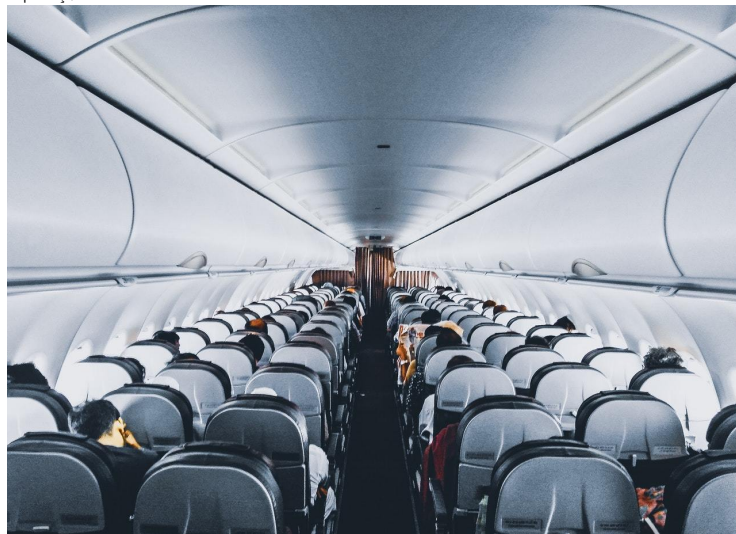
"Estamos vendo uma hiperconsciência em torno dos gastos por parte das companhias", disse Marcus Eklund, diretor administrativo global da empresa de gerenciamento de viagens corporativas FCM.

Verificando as tarifas para levar os colegas para uma reunião de equipe em Bangkok, Dhruv Sharma, consultor de gestão de Sydney, descobriu que seu orçamento não poderia arcar com a viagem na classe executiva, a escolha usual, sem dobrar o custo, para US$ 6 mil por pessoa.

"Tem que ser econômica", decidiu.

Sharma está tentando amenizar o impacto financeiro para aqueles que vão à Tailândia oferecendo folga quando voltarem para a Austrália. Mesmo assim, ele espera que 20% dos colegas desistam justamente por terem que viajar na classe econômica.

Bill Gates, o bilionário cofundador da Microsoft,

Reprodução

Os custos mais altos de combustível também contribuíram para o aumento das tarifas.

previu no final de 2020 que mais de 50% das viagens de negócios desapareceriam depois do coronavírus. O diretor executivo da Qantas Airways, Alan Joyce, estima um possível declínio de aproximadamente 15%.

Seja qual for o número final, os viajantes acabaram se desacostumando das viagens de negócios já que o Zoom mostrou o que pode ser alcançado sem necessidade de entrar em um avião. O recente aumento nas tarifas está colocando os benefícios das videochamadas ainda mais em perspectiva.

As tarifas são fluidas e algumas rotas têm preços mais extravagantes do que outras. A Delta Airlines e a British Airways estão cobrando mais de US$ 10 mil para voar de Londres a Nova York na classe executiva no próximo mês, de acordo com o portal de viagens kayak.com.

Voos de classe executiva Londres-Sydney com a Singapore Airlines estão custando cerca de US$ 12 mil. Mais perto do topo do mercado, Qantas e United Airlines cobram mais de US$ 22 mil para assentos premium em voos Nova York-Sydney.

A mudança coincide com o aumento da inflação e os temores de uma recessão. Qualquer recuperação dos gastos com viagens corporativas pré-pandemia, que chegaram a US$ 1,4 trilhão, não deverá ocorrer até 2026, de acordo com a Global Business Travel Association. Isso é até dois anos depois do que a associação esperava anteriormente.

Mais do que nunca, as empresas estão escolhendo voos com base no preço, em vez de programas de fidelidade de companhias aéreas, a fim de maximizar os orçamentos de viagem, disse Martin Ferguson, chefe de relações públicas da American Express Global Business Travel. As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Prosseguem as discussões sobre o piso salarial da enfermagem.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, defendeu nesta segunda-feira (19) a aprovação de quatro projetos de lei como forma de viabilizar o pagamento do piso salarial dos enfermeiros. O tema foi debatido durante reunião de líderes virtual.

O piso de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras está previsto na Lei 14.434, sancionada em agosto. Neste mês, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a aplicação da norma por 60 dias. O prazo deve ser usado para que entes públicos e privados da área da saúde esclareçam o impacto financeiro, os riscos para a empregabilidade no setor e eventual redução na qualidade dos serviços.

Os quatro projetos de lei defendidos por Pacheco são os seguintes:

– PLP 44/2022: o projeto de lei complementar do senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) permite que estados e municípios possam realocar recursos originalmente recebidos para o combate da covid-19 para outros programas na área da saúde. A matéria aguarda distribuição para as comissões permanentes do Senado.

– PL 798/2021: o projeto de lei do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) reabre por 120 dias o prazo de adesão ao Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária (RERCT). Conhecido como programa de repatriação de recursos, o regime foi criado em 2016 e, até o ano seguinte, trouxe de volta ao Brasil cerca de R$ 179 bilhões. O texto aguarda parecer do relator, o senador licenciado Renan Calheiros (MDB-AL).

– PL 458/2021. de autoria do senador Roberto Rocha (PTB-MA), o projeto cria o Regime Especial de Atualização Patrimonial (Reap). O objetivo é permitir a atualização de valores e a correção de dados de bens móveis e imóveis de propriedade de pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no Brasil, com a consequente aplicação de alíquota especial do Imposto de Renda sobre o acréscimo patrimonial e a exclusão de penalidades decorrentes da omissão objeto de correção. A matéria foi aprovada pelos senadores e aguarda votação na Câmara dos Deputados.

– PL 1.417/2021: do senador Luis Carlos Heinze, a proposta prevê o pagamento de um auxílio financeiro pela União para as santas casas e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos. O benefício é estimado em R$ 3,34 bilhões. O texto foi aprovado pelos senadores e encaminhado à análise dos deputados.

Emendas de relator

Durante a reunião desta segunda-feira, os líderes partidários apresentaram outras medidas que podem ser consideradas para financiar o piso dos enfermeiros. O líder da Minoria, senador Jean Paul Prates (PT-RN), sugeriu que as emendas do relator-geral do Orçamento (RP9) sejam usadas para pagar os servidores da rede pública e dos hospitais filantrópicos.

De acordo com Jean Paul, a proposta recebeu o apoio de parlamentares da base de apoio ao governo e da oposição. Recursos já destinados para a área da Saúde seriam "carimbados" como fonte de recursos para o pagamento do piso. A mudança dependeria da aprovação de uma proposta de emenda à Constituição.

Pedro Gontijo/Senado Federal

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, apresentou medidas para financiar piso dos enfermeiros.

"A proposta que fizemos foi de utilização das RP9, do orçamento secreto. Consistiria em carimbar R$ 10 bilhões que já são para a Saúde, mas estão livres para atendimentos paroquiais. O que se faria nesse caso seria carimbar isso para o pagamento do piso da enfermagem, pelo menos no Orçamento deste ano. Isso ajudaria a pagar de fato essa conta", afirmou.

Durante a reunião de líderes, os parlamentares debateram outras quatro medidas:

– PL 442/1991, que prevê a exploração de jogos e apostas no território nacional;

– PL 4.188/2021, que cria o Marco Legal das Garantias;

– alteração na Lei da Partilha (Lei 12.351, de 2010) para prever, pelo menos até 2026, a descentralização do excedente em óleo da União (pré-sal) para estados e municípios com valores proporcionais ao impacto do piso de enfermagem; e

– desoneração na folha de pagamentos para atender os hospitais particulares.

Rodrigo Pacheco deve discutir as propostas com o ministro da Economia, Paulo Guedes. O senador exerce interinamente o cargo de presidente da República, devido à viagem do presidente Jair Bolsonaro à Inglaterra para acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II. Nesta terça-feira (20), Pacheco deve discutir o assunto com os ministros do STF.

Nas redes sociais, os parlamentares defenderam o pagamento do piso salarial dos enfermeiros. Para o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), é preciso encontrar "de forma definitiva e imediata, por meio de medida legislativa, uma solução para o pagamento do piso salarial da enfermagem, que é constitucional".

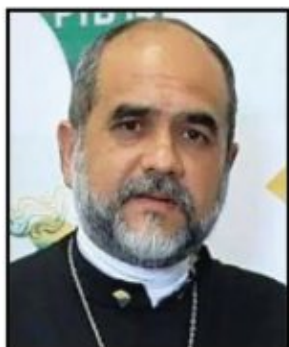
Para o senador Luiz Carlos do Carmo (PSC-GO), a medida é necessária "na busca pela valorização da categoria". O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) disse ter confiança de que ainda nesta semana o Senado vai "apontar para o STF como resolver o financiamento do piso". As informações são da Agência Senado.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Kelmon Souza (PTB)
Idade: 45 anos
Profissão: Padre
Natural de: Acajutiba, BA.
Líder do Movimento Cristão Conservador do PTB.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Disputa presidencial mobiliza batalhão de advogados a custo milionário.

A disputa presidencial não se dá apenas na arena política, mas também nos tribunais. Oito bancas de Direito, que reúnem ao menos 44 advogados, foram contratadas pelos quatro principais candidatos ao Palácio do Planalto. Até agora, Jair Bolsonaro (PL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) apresentaram mais de 138 ações ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A briga dos candidatos pode resultar em multas e interferir na campanha dos adversários, retirando propagandas eleitorais do ar.

Na batalha jurídica, somente o ex-presidente Lula, líder das pesquisas de intenção de voto, já gastou R$ 2,9 milhões do fundo eleitoral com advogados. A equipe do petista tem como alvo o presidente Bolsonaro, candidato ao segundo mandato, e apresentou 33 processos contra ele até o último dia 16, dado mais recente. A maioria das ações é contra informações falsas, discursos de ódio e uso da máquina pública. Outros alvos recorrentes de Lula são os filhos do atual ocupante do Palácio do Planalto, o deputado federal Eduardo (PL-SP), o senador Flávio (PL-RJ) e o vereador Carlos (Republicanos-RJ), que respondem a 13 ações apresentadas pelo PT.

No último domingo, 18, a campanha de Lula apresentou mais uma ação. A comitê do ex-presidente recorre ao TSE acusando Bolsonaro de uso eleitoral da viagem oficial ao Reino Unido. O presidente foi acompanhar o funeral da rainha Elizabeth e aproveitou para fazer discurso a apoiadores da sacada da residência oficial do embaixador brasileiro em Londres. Bolsonaro chegou a visitar um posto de gasolina onde gravou um vídeo para sustentar que o combustível do Brasil é mais barato.

A defesa de Bolsonaro, por sua vez, tem Lula como maior foco de sua ofensiva e, até agora, já apresentou 20 ações contra o petista e o PT. Coordenador jurídico da campanha do presidente, o advogado Tarcísio Vieira, ex-ministro do TSE, admite que o principal oponente a ser vencido na Justiça é mesmo o ex-presidente. Nesse caso, as ações questionam informações falsas, discurso de ódio e imputação de crime ao presidente, como na vez em que ele chamou Bolsonaro de "genocida" em ato de campanha no Piauí.

Lula chamou três escritórios de advocacia com instalações em Brasília e São Paulo para fazer frente aos adversários no TSE: o Aragão Ferraro Advogados, o Zanin Martins Advogados e o Araújo, Recchia, Santos Sociedade de Advogados. A estrutura jurídica do núcleo petista é coordenada pelo jurista Eugênio Aragão, que foi ministro da Justiça no segundo governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Sob o comando de Aragão, e com o apoio de Cristiano Zanin – advogado de Lula nos processos da Operação Lava Jato –, ao menos dez advogados trabalham em defesa do ex-presidente nos processos em tramitação no TSE. Até o último dia 16, o comitê jurídico do PT havia apresentado 83 ações e pedidos de direito de resposta contra adversários na Justiça Eleitoral.

Um deles atingiu Eduardo Bolsonaro, filho do presidente. O deputado, candidato à reeleição, foi obrigado pelo TSE a excluir de suas redes sociais publicações falsas que acusavam Lula de apoiar invasões a igrejas e perseguição a cristãos.

Foi o PT, ainda, que conseguiu proibir Bolsonaro de divulgar imagens do Bicentenário da Independência em sua propaganda eleitoral na TV. O presidente também conseguiu vitórias contra Lula e outros adversários. Um dos poucos poupados pela equipe jurídica de Bolsonaro, até agora, é o ex-ministro Ciro Gomes (PDT). A campanha bolsonarista apresentou apenas uma ação conta ele até o momento. O candidato do PDT faz ferrenha oposição a Lula e é acusado pelos petistas de ser "linha auxiliar" de Bolsonaro.

Reprodução

A disputa presidencial não se dá apenas na arena política, mas também nos tribunais.

"A gente escolhe a dedo as causas em que vamos entrar. Não ficamos banalizando o uso de representações eleitorais e nem carregando o Tribunal Superior Eleitoral de debates inúteis", afirmou o advogado Tarcísio Vieira. "Entramos basicamente (com ações) contra o Lula."

Ministro do TSE entre 2014 e 2021, Vieira lidera uma banca de sete advogados que defendem Bolsonaro e já apresentaram 31 ações. Em outra frente, mais de 100 pareceres já foram escritos pelos juristas para orientar os marqueteiros da campanha sobre o limite legal de algumas propagandas. A campanha de Bolsonaro não informou ao TSE quanto gastou com serviços advocatícios.

Terceira via

Terceiro colocado na corrida eleitoral, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) conta com o maior número de advogados no TSE. Ao todo, são 20 profissionais sob a coordenação de Walber Agra. Até agora, a campanha de Ciro já desembolsou R$ 500 mil para essa finalidade. Foram 21 ações contra adversários. Deste total, nove foram julgadas favoravelmente a Ciro.

Entre as ações, a equipe pediu para o TSE investigar se a campanha de Bolsonaro bancou a presença de apoiadores nas manifestações da Esplanada, no 7 de Setembro. O caso foi negado pela Corte. "Vamos zelar pela integridade das eleições, pela defesa das instituições democráticas e lutar para que os candidatos cumpram a legislação eleitoral", disse Agra.

Já a campanha da senadora Simone Tebet (MDB) conta com três bancas advocatícias, ao custo de R$ 700 mil, valor declarado ao TSE até agora. O grupo é coordenado pelo eleitoralista Ricardo Vita Porto e os advogados focam o trabalho em adequar a campanha às regras eleitorais.

"Nossa intenção não é judicializar o processo eleitoral. A candidata entende que a disputa tem que se dar no campo político, da propaganda, do debate de ideias, e não da Justiça", disse Porto. "Não vamos atolar o Judiciário, que precisa dar pronta resposta a outras questões, como fake news." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

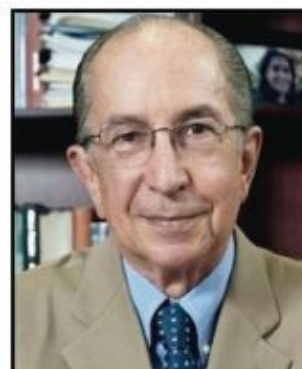
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Luiz Cláudio Gamonal (PTB) na chapa de Kelmon Souza (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Eleições 2022: confira as datas do primeiro e de um eventual segundo turno.

Divulgação/TSE

Eleições 2022: brasileiros irão eleger presidente, governadores, deputados e senadores neste ano.

Nas eleições 2022, o eleitor vai escolher representantes para cinco cargos. No primeiro turno, marcado para o dia 2 de outubro, serão escolhidos os deputados estaduais, federais, senadores, governadores e o presidente da República. O segundo turno, caso necessário, será no dia 30 de outubro.

Só ocorrerá segundo turno, no entanto, caso nenhum dos candidatos à Presidência ou a governador atinjam mais de 50% dos votos válidos (os votos brancos e nulos não são contabilizados).

Confira:

– Primeiro turno: 2 de outubro, das 8h às 17h (horário de Brasília);

– Segundo turno: 30 de outubro, das 8h às 17h (horário de Brasília).

Título extraviado

A eleitora ou o eleitor que perdeu ou teve extraviado seu título eleitoral tem até esta quinta-feira (22), dez dias antes do primeiro turno do pleito, para solicitar a segunda via do documento no cartório eleitoral da zona onde tem cadastro. A previsão consta do artigo 52 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965).

Para a emissão da segunda via do título, o eleitor deve estar quite com a Justiça Eleitoral (JE), ou seja, não poderá ter débitos pendentes, como multas por ausência às urnas ou aos trabalhos eleitorais – como o de mesário –, ou ainda multas em razão de violação de dispositivos do Código Eleitoral, da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e de leis conexas.

Uma novidade para o pleito deste ano é que, se a eleitora ou o eleitor estiver em situação regular na JE, poderá imprimir o título diretamente na ferramenta Autoatendimento do Eleitor, no Portal do TSE na internet, no campo "Imprimir o título eleitoral".

Outros documentos

O título eleitoral não é o único documento que possibilita a participação nas eleições. As pessoas aptas a votar podem se apresentar à mesa de votação levando consigo qualquer documento oficial com foto, como a carteira de identidade, a carteira de trabalho, a carteira de motorista ou o passaporte, por exemplo.

A cidadã ou o cidadão cuja inscrição eleitoral estiver em situação regular tem ainda como alternativa ao documento de papel a versão digital do título eleitoral, o e-Título, que pode ser obtido gratuitamente por meio de aplicativo para dispositivos móveis nas lojas virtuais Apple Store e Google Play.

O e-Título também possibilita a apresentação de justificativa eleitoral e oferece uma série de serviços e informações, como a emissão das certidões de quitação eleitoral e de crimes eleitorais; o acesso e a emissão de guia para o pagamento de multas; a consulta ao local de votação; e a inscrição como mesário voluntário, entre outros. Tudo sem a necessidade da ida pessoal ao cartório. As informações são do jornal O Globo e do TSE.

Realização:

Oferecimento:

Tribunal de Contas da União vai auditar mais de 4 mil urnas eletrônicas no primeiro turno das eleições.

O TCU (Tribunal de Contas da União) informou que fará auditoria de mais de 4 mil urnas eletrônicas no primeiro turno das eleições de 2022. A corte afirma "que tem realizado auditorias em todo o processo de votação brasileiro, seguindo rigorosamente os padrões internacionais expedidos pela Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (Intosai). Os auditores federais de controle externo que compõem as equipes são todos servidores concursados, estáveis e independentes. Essas auditorias não são apurações paralelas. Todas as etapas do trabalho têm ocorrido com total cooperação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Uma delas consiste em realizar testes amostrais em 4.161 urnas eletrônicas, em operação no dia da votação, para aferir a integridade dos boletins de urna (BUs). A integridade dos BUs é indispensável para a correta apuração dos votos depositados e a viabilização de recontagem e auditagem posterior".

Vias impressas

A ação funcionará assim: vias impressas dos BUs serão recolhidas nas seções eleitorais pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), que as encaminharão ao TSE. A Corte Eleitoral, por sua vez, as entregará ao TCU, para que seus auditores possam comparar a informação do documento físico com a disponibilizada pelo TSE na rede.

Resultado final

O TCU dará ciência ao TSE da amostra selecionada após a conclusão dos procedimentos de totalização e recebimento dos respectivos dados. Com essa ação, a Corte de Contas atestará que a informação exposta ao público na seção eleitoral é a mesma totalizada pelo TSE e que compõe o resultado final da eleição.

Prestação de contas

A Corte de Contas acompanhará o trabalho do TSE até a divulgação do resultado das eleições deste ano. A auditoria do trabalho da Justiça Eleitoral será feita com foco na transparência e na prestação de contas à sociedade.

Conferência

Veja o que diz o TSE sobre o Boletim de Urna: "O Boletim de Urna (BU) é um dos principais instrumentos de transparência das eleições, colocado à disposição da sociedade. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) incentiva a conferência dos BUs por eleitoras e eleitores, candidatas e candidatos, federações e partidos políticos, e entidades fiscalizadoras, demonstrando a integridade do sistema e o absoluto compromisso com a decisão soberana do eleitorado. Com o BU, conferir o resultado é instantâneo, rápido e simples. Tradicionalmente afixado na porta da seção eleitoral, nas Eleições 2022, ele também estará ao alcance de todo e qualquer interessado na internet, podendo ser acessado via aplicativo. O Tribunal irá fornecer esse serviço logo após o fechamento das urnas. Em anos anteriores, os boletins eram publicados na internet em até três dias depois do pleito.

A urna imprime, em cinco vias, o BU, que contém a quantidade de votos registrados na urna para cada candidato e partido. Uma das vias impressas é afixada imediatamente no local de votação, visível a todos, para que o resultado da urna se torne público e definitivo imediatamente após o encerramento da votação. O Tribunal está orientando inclusive que presidentes de mesa e mesários levem uma cópia do BU para conferência com a imagem do mesmo BU que será colocada à disposição na internet." As informações são do TCU e do TSE.

Senado Federal

Segundo a Corte, essas auditorias não são apurações paralelas.

Na reta final da campanha eleitoral, Lula intensifica sua busca pelo voto útil.

Ricardo Stuckert

Ex-candidatos à Presidência declaram apoio a Lula e Alckmin.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) explicitou nesta segunda-feira (20), na reta final da campanha, o apelo ao chamado "voto útil", na tentativa de tirar votos de outros candidatos e vencer no primeiro turno. A campanha petista organizou ato para marcar o apoio público de oito políticos que já concorreram à Presidência. Quase todos de esquerda ou centro-esquerda.

A novidade foi o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), dois adversários de quem Lula busca tirar votos, reagiram ao movimento do petista.

Na disputa direta com o presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula lidera as intenções de voto. O Agregador de Pesquisas do Estadão mostra o petista com 50% dos votos válidos.

Mercado

Filiado ao União Brasil, Meirelles concorreu à Presidência pelo MDB em 2018. A presença do ex-ministro é um aceno ao mercado financeiro e ao empresariado, que têm mantido contato com a campanha petista. O Ibovespa fechou o dia com alta de 2,33%. Segundo profissionais do mercado, Meirelles indica perspectiva de redução do risco fiscal em eventual novo governo Lula.

Na gestão Michel Temer (MDB), Meirelles foi o "pai" do teto de gastos, que a campanha petista diz que pretende revogar. Além de Meirelles, participaram do ato o candidato a vice de Lula, Geraldo Alckmin (PSB); Fernando Haddad (PT), que disputa o governo de São Paulo; Marina Silva (Rede); Guilherme Boulos (PSOL); Cristovam Buarque (Cidadania); Luciana Genro (PSOL); e João Goulart Filho (PCdoB).

Durante sabatina promovida pelo jornal O Estado de S. Paulo e pela FAAP, Simone Tebet disse que esta "não pode ser uma eleição do voto útil". "Tem que ser uma eleição de votarmos no primeiro turno naquele ou naquela que nós achamos que seja o melhor para o Brasil, e deixar o segundo turno para ser discutido no momento oportuno."

No sábado, Ciro atacou a ofensiva de Lula e afirmou que ele "passa a se achar todo poderoso e deixa de ouvir o povo". "Quem mais perde é o País e seu povo, porque perdem a oportunidade de debater novas ideias e de avaliar novos caminhos", disse.

Ensino superior

Lula disse que quer universalizar o acesso ao ensino superior no país. "A gente vai ter que continuar fomentando as universidades brasileiras, criando novas universidades. Universidade não é coisa para poucos, é para muitos. Eles costumam dizer que tem apenas uma pequena parcela que tem que entrar na universidade. Para nós, todos que quiserem entrar têm que ter oportunidade de entrar na universidade", ressaltou ao participar do evento em que recebeu apoio de ex-candidatos à Presidência da República. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Simone Tebet diz que Lula, se eleito, vai governar para se perpetuar no poder.

A candidata à Presidência pelo MDB, senadora Simone Tebet (MS), marcou posição crítica em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante e após a sabatina promovida pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo. Simone disse que não acredita em um governo Lula e, para ela, o petista, se eleito, fará um governo populista para garantir a perpetuação no poder do Partido dos Trabalhadores.

Após participar do evento, Simone deu a declaração em resposta à pressão que sua candidatura sofre da campanha de Lula para atrair votos dos eleitores da emedebista e tentar vencer a eleição no primeiro turno, marcado para o próximo dia 2 de outubro. "Eu não acredito no governo Lula. Por isso, eu sou candidata. Eu não consigo visualizar (apoio), a não ser o papel que nós temos de fortalecimento de um pacto a favor do Brasil que começa e não termina agora", disse ela.

Segundo Simone, um eventual governo Lula seria mais do mesmo. "É um governo de um mandato só que vai querer se perpetuar no poder. Ele vai querer entrar para a história. Lula vai querer deixar o nome dele para a história e, para isso, ele vai ter de ser mais do mesmo do que ele foi. Ele vai ter de ser populista para poder virar um Perón, o que a família Perón foi no passado. Ele vai ali meter projetos populistas para garantir uma perpetuação do PT nos próximos oito anos", disse, em referência a Juan Domingo Perón, presidente da Argentina por três mandatos nas décadas de 1940, 1950 e 1970.

Na sabatina no teatro da FAAP com ampla presença de estudantes universitários, a candidata que encabeça a chapa de MDB, PSDB e Cidadania manifestou desconforto com a campanha pelo voto útil e disse que vai lutar "até o fim". Ela se recusou a falar em negociações futuras e quais compromissos das pautas econômica e política poderiam entrar em um acordo com o petista.

Ao Estadão, a presidenciável negou que já esteja em negociação com Lula para apoio em um eventual segundo turno com o presidente Jair Bolsonaro (PL). Nesta segunda, o ex-presidente reuniu em São Paulo ex-presidenciáveis que passaram a apoiar sua candidatura. Porém nomes como Roberto Freire (Cidadania), Eduardo Jorge (PV) e José Serra (PSDB), que já concorreram ao Planalto, estão alinhados e em campanha por Simone. Ela disse que nunca se reuniu com Lula.

"Eu não converso com Lula. Sabe quando eu conversei com Lula, e até ele foi gentil em me cumprimentar e fazer uma brincadeira comigo, foi no dia do debate (da Band). Eu não tenho o celular dele e não sei com quem ele fala", disse Simone, que criticou o alinhamento do petista com caciques do MDB envolvidos no petrolão, revelado pela Lava-Jato.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Segundo Simone, um eventual governo Lula seria mais do mesmo.

Especulações em torno do nome da candidata para comandar um ministério, entre eles o da Justiça e o da Agricultura, como parte de uma negociação política, no segundo turno, têm surgido em Brasília. Na semana passada, Simone alertou a campanha do PT que a estratégia pelo voto útil é desrespeitosa e pode afugentar apoios ao ex-presidente.

Caciques do MDB, que apoiam Lula e tentaram inviabilizar Simone, jogam pressão adicional pelo voto útil. O comando da legenda, porém, pode acabar liberando voto em eventual segundo turno.

Durante o evento, a senadora afirmou que, se as pesquisas de intenção de voto forem confirmadas pelos eleitores, o cenário de acirramento político se estenderá até 31 de dezembro de 2026. "Não tem carta na manga, não tem fórmula mágica. A fórmula mágica é o próprio processo eleitoral", disse. "O segundo turno entre o ex-presidente Lula e o atual presidente, se isso acontecer, é o pior dos mundos para o Brasil. O Brasil não vai ter paz", afirmou a senadora.

Simone reconheceu que a tarefa não é fácil. Com uma média de 5% nas pesquisas, ela afirmou que já viu candidatos com esse patamar ganhar a eleição. "Eu me recuso a desistir desse Brasil que eu sonho diante de um cenário que, para mim, nenhum dos dois (Bolsonaro ou Lula) serve. Estou diante de um processo eleitoral em que me recuso a aceitar que nesta eleição, que é mais importante do Brasil desde a redemocratização, nós tenhamos que optar pelo menos pior."

Sobre um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, a senadora preferiu não se posicionar. "A nossa candidatura não é só eleitoral, é uma candidatura política, de posicionamento. Eu estou aqui, eu sou um soldado a favor da democracia e das liberdades públicas. Estamos aqui para abrir caminhos, para construir pontes", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Empresários do agronegócio despontam como líderes em doações para campanhas eleitorais.

Empresários do agronegócio, um dos pilares de sustentação do governo Jair Bolsonaro (PL), assumiram a liderança na lista de doações da corrida eleitoral deste ano. Importantes nome do setor já injetaram R$ 13 milhões nas campanhas de candidatos e partidos – em sua maioria, aliados do presidente – segundo levantamento do jornal O Globo feito com base em contribuições a partir de R$ 500 mil disponíveis no portal DivulgaCand até quinta-feira passada. Executivos do varejo e do setor energético aparecem logo atrás na lista de doações, com R$ 12,9 milhões e R$ 11,6 milhões, respectivamente.

O protagonismo do setor, que nunca teve peso significativo nas doações eleitorais, está ligado à ascensão de Bolsonaro, explica o analista político Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro "Dinheiro, eleições e poder".

"Quando as doações de empresas eram permitidas, o agro não oferecia valores significativos. Por muito tempo, se envolveu na política elegendo seus próprios participantes, como (os parlamentares e ex-ministros) Blairo Maggi, Tereza Cristina, Kátia Abreu e tantos outros grandes produtores rurais", afirma Carazza, que acrescenta: "Por um lado, há uma afinidade ideológica entre o setor e o conservadorismo de Bolsonaro."

Por outro lado, nomes ligados ao setor cultural se destacam entre os doadores dos candidatos associados à esquerda, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nome do PT na corrida pelo Palácio do Planalto. O levantamento mostra que PT, PCdoB, PV, Solidariedade, PSOL, Rede, PSB, Agir, Avante e PROS receberam pelo menos R$ 4,2 milhões de personalidades do setor, como os irmãos e cineastas Walter e João Moreira Salles.

A maior parte da verba do agro nestas eleições está concentrada nas três legendas que compõem a coligação de Bolsonaro: PL, PP e Republicanos. Esses partidos conseguiram, juntos, arrecadar R$ 8,4 milhões do setor.

Um dos valores mais generosos partiu de Odílio Balbinotti Filho, "o rei das sementes". Filho do ex-deputado federal Odílio Balbinotti e presidente do Grupo Atto Sementes, o empresário doou R$ 1,5 milhão a cinco candidatos – R$ 600 mil somente para o presidente.

Entre os grandes nomes do agronegócio que impulsionaram a campanha de Bolsonaro estão Oscar Luiz Cervi, produtor de soja e dono do grupo Cervi, e Gilson Lari Trennepohl (União), vice-prefeito de Não-Me-Toque (RS) e diretor-presidente da Stara, fabricante de máquinas agrícolas. Eles desembolsaram, respectivamente, R$ 1 milhão e R$ 350 mil a Bolsonaro.

Com um caixa considerado internamente bem aquém do desejado, a campanha do candidato à reeleição tem intensificado ações junto ao setor com o objetivo de levantar mais recursos na reta final do pleito.

No fim de agosto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha, circulou por cidades do Mato Grosso para engajar empresários e produtores desmobilizados diante do mau desempenho do presidente nas pesquisas. Segundo o mais recente Datafolha, divulgado na quinta-feira, Lula segue na liderança com 45% da intenção de votos, contra 33% de Bolsonaro.

Reprodução

O setor nunca teve peso significativo nas doações eleitorais.

A base de apoio do presidente também atraiu contribuições de executivos do ramo energético (R$ 5,9 milhões) e da construção civil (R$ 2,3 milhões).

Os dois setores tradicionalmente doaram para campanhas, lembra Carazza. Com a proibição da contribuição empresarial, os "CNPJs" foram trocados pelo "CPF" de grandes executivos.

Os interesses empresariais estão concentrados, neste universo, nas políticas públicas do governo, como a agenda de privatizações. Embora seja difícil mensurar o impacto da doação na atuação de candidatos posteriormente eleitos, o especialista afirma que as contribuições ajudam empresários a ter acesso privilegiado ao poder e, por isso, são um investimento interessante.

Na ponta da lista

Na lista dos doadores do mundo energético, destaque para Rubens Ometto Silveira Mello, da Cosan, gigante de energia, açúcar e etanol. Ele lidera o ranking geral de doações para campanhas eleitorais até o momento, com mais de R$ 5 milhões distribuídos a nomes como os ex-ministros Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato ao governo de São Paulo; Onyx Lorenzoni (PL), ao governo gaúcho; e o ex-ministro Ricardo Salles (PL), que disputa uma vaga na Câmara dos Deputados. O único candidato de esquerda que recebeu verba do empresário foi o deputado federal petista Carlos Zarattini (SP), que tenta a reeleição.

Do lado oposto do espectro político, empresários do varejo e do mercado financeiro figuram entre os maiores doadores de partidos da base do ex-presidente Lula. Marcelo Freixo (PSB), que disputa o governo do Rio de Janeiro, recebeu verba do ex-presidente do Itaú Candido Bracher, e do ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga. As informações são do jornal O Globo.

Ministra do Tribunal Superior Eleitoral manda excluir postagens com informações falsas sobre plano de Lula para o agro.

A ministra Cármen Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a exclusão de publicações que acusam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de querer eliminar o agronegócio com a ajuda do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) caso venha a ser eleito. A decisão é liminar, ou seja, provisória, e ainda deverá ser analisada pelo plenário do TSE. Lula, que tenta voltar ao cargo, lidera as pesquisas de intenção de voto.

Divulgação

Publicações que acusam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de querer eliminar o agronegócio.

Na decisão, Cármen Lúcia apontou "o perigo de dano" representado pelo fato de um "número cada vez maior de pessoas" poder acessar as publicações com conteúdo falso.

"As postagens nas redes sociais dos representados apresentam conteúdo produzido para desinformar, pois a mensagem transmitida, como atestado pelas agências de checagem de informação e de imprensa, não se respalda nos dados de fato. Não se cuidam de críticas políticas ou legítima manifestação de pensamento. O que se tem é divulgação de mensagem sabidamente inverídica em ofensa à imagem do candidato com inegável desinformação do eleitor", diz trecho da decisão.

O pedido de remoção foi feito pela campanha de Lula, que argumentou, por exemplo, que agências de checagens já demonstraram que Lula nunca prometeu eliminar o agronegócio. Para a campanha, há uma "ação coordenada" que tem como "objetivo distorcer a percepção e opinião do eleitor".

Os advogados de Lula disseram ainda que ele, quando foi presidente "promoveu inúmeras medidas de incentivo e subsídio ao agronegócio brasileiro", como o estímulo à liquidação ou regularização das dívidas originária de de crédito rural.

Outras decisões

Cármen Lúcia negou outros pedidos feitos pelo PT. Ela rejeitou duas solicitações feitas pelo diretório nacional do partido contra o presidente Jair Bolsonaro por eventos dos quais participou ainda na pré-campanha, entre eles uma motociata. O PT entendeu que houve campanha antecipada, o que é proibido. Cármen Lúcia, porém, ponderou que não houve pedido de voto.

"Na espécie, a despeito de não pender dúvida sobre a participação do representado no evento ExpoLondrina, não se comprovou pedido explícito de votos ou manifestação eleitoral por meios proibidos para divulgação de atos de campanha. Nesse contexto específico, o deslocamento em carro aberto durante carreata não configura, como elemento exclusivo, propaganda eleitoral extemporânea", escreveu Cármen Lúcia em uma de suas decisões.

Ela também negou dois pedidos feitos por diretórios locais do PT contra outdoors ofensivos a Lula em Montes Claros (MG) e no Pará. Nesses casos, o argumento da ministra foi processual: apenas o diretório nacional do partido poderia apresentar esse tipo de ação. As informações são do jornal O Globo.

Ministra Cármen Lúcia determina derrubada de site que reúne críticas a Bolsonaro.

A ministra Cármen Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção do site sob o domínio "bolsonaro.com.br", que reúne postagens críticas ao presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro.

"Não se cogita do exercício absoluto do direito fundamental à livre manifestação do pensamento em detrimento de outrem. Por isso, é juridicamente possível a restrição do exercício desse direito fundamental quando constatada eventual ilicitude no seu desempenho", disse a ministra.

A página associa Bolsonaro ao ditador nazista Adolf Hitler. Também constam ilustrações em que a figura do presidente beija o líder russo Vladimir Putin ou é conduzida como um cão pelo ex-presidente norte-americano Donald Trump. Além disso, expressões como "tchutchuca do centão".

Segundo a ministra, mentiras, divulgações inverídicas e caluniosas, difamatórias ou injuriosas são tidas, desde o século passado, no direito brasileiro, como ilícitos penais.

Marcos Corrêa/PR

A página associa Bolsonaro ao ditador nazista Adolf Hitler.

"A ocorrência de divulgação de informações falsas pelos novos meios de propaganda eleitoral, não poucas vezes se alimentam da ferocidade destrutiva das mentiras novas e agressivas, amplamente nomeadas como fake news", disse.

A ministra afirmou ainda que, em uma análise inicial, mostra-se conclusão de propaganda eleitoral irregular negativa.

"A utilização de página na internet, sem qualquer relação com partido, coligação ou candidata e candidato, caracteriza manifesta ilegalidade, exigindo-se a imediata suspensão do acesso. Tem-se que o sítio foi criado com a finalidade de induzir o eleitor em erro ao ser criado com endereço eletrônico com o nome do candidato e com a seguinte mensagem: 'Ameaça ao Brasil'', afirmou.

Fake news

Em outra frente, a ministra Maria Claudia Bucchianeri, do TSE, decidiu nesta segunda-feira (19) retirar do ar o site "verdadenarede.com.br", criado pela campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para rebater fake news. Segundo a ministra, contudo, a página é apresentada como uma agência de checagem, sem referências claras de que está ligado à campanha petista.

A página não deixa visível, segundo a ministra, nenhuma indicação de que seja um site oficial de campanha do petista, mas foi expressamente indicado ao TSE como parte da campanha e apresenta uma série de conteúdos que se assemelham a propaganda eleitoral favorável a Lula.

Em sua decisão, a ministra considerou a conduta dos organizadores do site "grave", pois induz o cidadão a erro ao não deixar claro que se trata de um material de campanha, e não jornalístico.

"O nome do site (verdadenarede) e dos canais de redes sociais e aplicativos a ele relacionados (Instagram, Twitter, Facebook, TikTok, YouTube, Telegram e WhatsApp) não traz qualquer indício de que se trata de uma página, de um canal ou de um perfil oficial de realização de propaganda eleitoral para um dos candidatos em disputa", diz a ministra. As informações são da CNN e do jornal O Globo.

Juiz suspende condenação do ex-procurador Deltan Dallagnol por gastos na Operação Lava-Jato.

O juiz Augusto César Pansini Gonçalves, da 6ª Vara Federal de Curitiba, suspendeu o acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) que condenou o ex-procurador da República, Deltan Dallagnol, a devolver R$ 2,8 milhões gastos pela força-tarefa da Operação Lava-Jato com passagens aéreas e diárias.

Em despacho assinado na noite de domingo (18), o magistrado apontou que "abundam e são manifestas as ilegalidades" contidas na decisão da Corte de Contas contra o ex-procurador e hoje candidato a deputado federal pelo Podemos.

A decisão foi dada no bojo de uma ação anulatória movida pelo ex-procurador contra o acórdão do TCU. O julgamento que condenou Deltan se deu no dia 9 de agosto. O ex-procurador-chefe do Ministério Público no Paraná, João Vicente Beraldo Romão, também foi atingido pela sentença da Corte de Contas. No início do mês, os ministros da 2ª Câmara Ordinária mantiveram o entendimento e rejeitaram recursos dos ex-procuradores.

Pedro de Oliveira/ALEP

O magistrado elencou e detalhou as manifestas ilegalidades que a corte de Contas teria cometido no processo contra o ex-procurador (foto).

Ao suspender a condenação, Gonçalves sustentou que não estava "se intrometendo em atribuições alheias ou violando a ordem pública ao afastar evidentes nulidades no processo instaurado pelo TCU".

O magistrado elencou e detalhou as manifestas ilegalidades que a corte de Contas teria cometido no processo contra o ex-procurador, a começar por "falhas na motivação do acórdão condenatório".

A indicação se dá em razão da avaliação do juiz no sentido de que Bruno Dantas "desconsiderou" recomendações da área técnica do TCU e do Ministério Público que atua junto à Corte de Contas, além de "desprezar" parte das assertivas antes feitas pelos denunciados durante o curso do processo de tomadas de conta especial.

Segundo Gonçalves, o montante que Deltan foi condenado a ressarcir aos cofres públicos, proposto pelo ministro-relator Bruno Dantas, "é uma estimativa mal feita dos valores que poderiam ser economizados" caso a extinta força-tarefa da Lava-Jato tivesse adotado um outro modelo de gestão.

A avaliação do TCU ao condenar o ex-chefe da Lava Jato foi a de que o modelo da operação "viabilizou uma indústria de pagamento de diárias e passagens a certos procuradores escolhidos a dedo", ponderando que outras opções de gestão, como a realização de remoções, teriam implicado em um gasto menor pelo erário.

Na avaliação do juiz da 6ª Vara Federal de Curitiba, "em flagrante omissão", o ministro Bruno Dantas não cogitou fazer ajustes em seus cálculos para verificar o impacto que custos extras significativos teriam sobre a economicidade do modelo de remoções.

Segundo o magistrado, o "ministro nem refutou tais custos, preferindo recorrer a argumentos genéricos, abstratos e prolixos".

Sequestrado, ganhador da Mega-Sena enviou áudios à gerente pedindo que liberasse dinheiro.

Áudios mostram pedidos de Jonas Lucas Alves Dias, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em 2020, para que a gerente de seu banco liberasse uma transferência R$ 3 milhões a partir de sua conta.

Os pedidos foram feitos quando ele já tinha sido sequestrado e estava sob o poder de uma quadrilha, que tentava extorquir dinheiro da vítima, que acabou morta – o crime aconteceu em Hortolândia (SP). Dois já foram presos e outros dois estão foragidos.

"Não chegou nada do comprovante, consegue agilizar isso pra mim?", diz Jonas em uma das mensagens de áudio. "Tô aqui na fazenda, preciso fechar isso aqui hoje", afirma, em outro momento.

A delegada Juliana Ricci, titular da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic) de Piracicaba (SP), disse que a transferência foi negada porque "o valor era irreal".

"Ele estava subjugado, isso nós temos certeza. Pede transferência bancária, que obviamente foi negada porque o valor era irreal para ser transferido sem ser presencialmente", disse Ricci. Novas imagens também detalham o trajeto de Jonas antes de ser sequestrado pelo grupo no último dia 12 de setembro.

Reprodução

De hábitos simples, ele saía de casa todos os dias entre 5h30min e 6h e seguia até uma padaria do bairro.

De hábitos simples, ele saía de casa todos os dias entre 5h30min e 6h e seguia até uma padaria do bairro. Naquele dia, imagens de câmeras do estabelecimento mostram ele no local, onde compra pães, um suco de laranja e uma esfirra e sai.

"Era uma pessoa muito rica e levava uma vida muito simples. Ele ganhou na Mega-Sena R$ 47 milhões em 2020, não mudou de casa, continuou frequentando exatamente os mesmo lugares, com os mesmos hábitos", conta a delegada.

Os vídeos mostram que, após deixar os pães com a irmã, ele sai para caminhar novamente, quando novamente é filmado por uma câmera de monitoramento em uma rua. Equipamentos de videomonitoramento da vizinhança também mostram o carro de um dos criminosos passando por ele.

"No próprio ponto que as imagens demostram onde pararam os carros leva a crer que tinham pleno conhecimento do percurso da vítima", analisa o delegado Kleber Antônio Torquato Altale, diretor do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior.

Após uma imagem que mostra os dois veículos suspeitos circulando pelo bairro, a polícia acredita que a vítima foi abordada.

Estima-se que Jonas ficou cerca de 20 horas em poder dos criminosos, que retiraram R$ 20,6 mil de sua conta, por saques e Pix, antes de ser abandonado na Rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

Considerado um homem simples, Jonas Lucas não tinha os pais vivos nem era casado, e morava com uma irmã e um irmão na mesma casa que tinham antes do prêmio da loteria, no Jardim Rosolém. Vizinhos ficaram chocados com o crime.

Quem são os suspeitos

As investigações conduzidas apontaram, até o momento, três homens e uma mulher como envolvidos na morte de Jonas. Dois foram presos e os outros seguem foragidos. – Rogério de Almeida Spínola (48 anos) – preso. – Rebeca (24 anos) – presa. – Marcos Vinicyus Sales de Oliveira (22 anos) – foragido. – Roberto Jeferson da Silva, o Gordo, (38 anos) – foragido.

Intoxicação de cães: governo federal determina recolhimento de mais petiscos para pets.

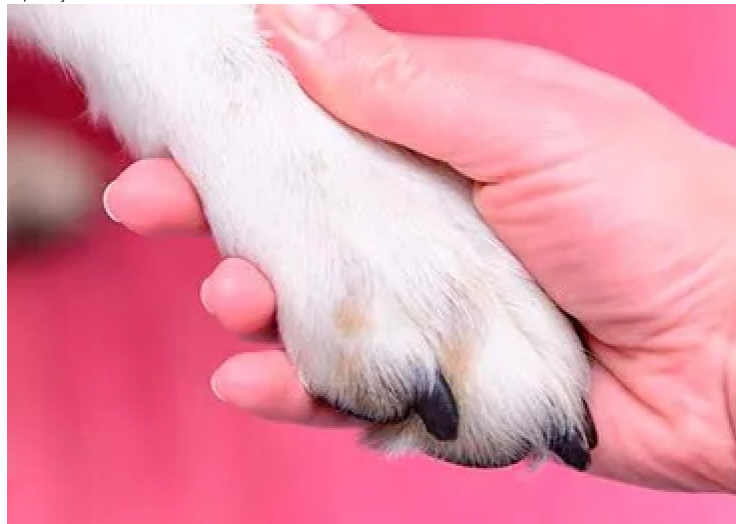
Além de decisão envolvendo a Bassar Pet Food, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) determinou o recolhimento nacional de lotes de produtos para alimentação animal de outras três empresas. De acordo com a pasta, a medida é cautelar e faz parte dos desdobramentos das investigações realizadas pelo governo, que detectaram que lotes de propilenoglicol adulterados foram usados para fabricar petiscos para cães.

O propilenoglicol é um insumo utilizado pelo setor industrial na fabricação de alimentos para humanos e animais. O uso é permitido desde que seja adquirido de empresas registradas. As investigações que estão sendo realizadas são relacionadas a uma possível contaminação do propilenoglicol por monoetilenoglicol, oriundo de empresa sem registro.

Conhecido também como etilenoglicol, esse produto tóxico é geralmente usada para refrigeração e encontrada em baterias, motores de carro e freezers ou geladeiras. A mesma substância esteve por trás da morte de 10 pessoas que consumiram a cerveja Backer, em 2019, em Minas Gerais. "Até o momento, não existe diretriz do Ministério de suspender o uso de produtos que contenham propilenoglicol na sua formulação, além dos já mencionados", disse em comunicado.

As investigações envolvendo a morte de cães por suspeita de intoxicação após o consumo de petiscos continuam em andamento. Além de Minas e São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe e Goiás têm relatos de casos. Ao menos 54 mortes suspeitas foram registradas em todo o País, segundo a Polícia Civil mineira, além de internações com quadro de falência renal Só em Minas, eram 18 animais hospitalizados.

"A Polícia Civil de Minas Gerais acrescenta que o inquérito policial está em tramitação e outras informações serão amplamente divulgadas após a conclusão da investigação", disse nesta segunda-feira (19).

- Da FVO Alimentos Ltda deverão ser recolhidos os produtos Bifinho Bomguytos nos sabores frango 65g (lote 103-01) e churrasco (lotes 221-01, 228-01, 234-01 e 248-01); Bifinho Qualitá sabor churrasco (lote 237-01) e Dudogs (lotes 237-01 e 242-01).

Além dos lotes citados pelo governo, a FVO Alimentos Ltda disse que retirou outros produtos do mercado.

- Da Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais deverão ser recolhidos os produtos Bifinho 60g Peppy Dog frango grelhado (lotes 5026 e 5738); Palitinho 50g Peppy Dog carne com batata doce (lotes 5280, 5283, 5758 e 5759); Palitinho 50g Peppy Dog frango com ervilha (lotes 5282 e 5746); Bifinho 500g Peppy Dog carne assada (lotes 5274 e 5734); Bifinho 60g Peppy Dog filhotes - leite e aveia (lote 5736); Palitinho 50g Peppy Dog carne com cenoura (lote 5760).

- Da empresa Upper Dog comercial Ltda são alguns lotes dos produtos Dogfy injetado tamanho PP; Dogfy injetado tamanho P; e Dogfy injetado tamanho M.

- A Bassar Pet Food também continua realizando o recolhimento de todos os produtos fabricados a partir de 7 de fevereiro de 2022. Isso, segundo a empresa, compreende todos os lotes de produto, marca própria ou marca Bassar, com numeração a partir do lote 3329.

Em sua defesa, a Tecnoclean Industrial Ltda informou que adquiriu a substância propilenoglicol de uma importadora e a revendeu.

Reprodução

As investigações envolvendo a morte de cães por suspeita de intoxicação após o consumo de petiscos continuam em andamento.

Brasil terá vacina contra a varíola dos macacos ainda neste mês.

O primeiro lote de vacinas contra a varíola dos macacos deve chegar ainda este mês ao Brasil, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em entrevista ao programa Brasil Em Pauta, da TV Brasil.

A negociação, feita com o laboratório dinamarquês Bavarian Nordic, conta com a intermediação da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde). Nessa primeira leva, devem estar disponíveis 50 mil imunizantes, os mesmos utilizados para o combate da varíola.

De acordo com o ministro, as vacinas não são para toda a população, e sim para grupos específicos. "Não há recomendação, no momento, para a vacinação em massa", esclareceu Queiroga.

Entre os grupos específicos estão profissionais de saúde que lidam diretamente com amostras de infectados e pessoas que tiveram contato com portadores do vírus. "Estudos já mostram que uma dose dessa pode ser fracionada em cinco doses. Então nós podemos beneficiar um número maior de pessoas. A princípio são aqueles que têm contato com o material contaminado", disse Queiroga.

Imunizante nacional está previsto para o segundo semestre de 2023

O ministro da Saúde também reforçou as diferenças entre a varíola dos macacos e a Covid-19. Segundo Queiroga, além da letalidade, o vírus da Covid-19 apresentou inúmeras mutações no decorrer da pandemia, o que não se observa com a varíola dos macacos, que foi mapeada pela primeira vez na África, em 1976.

Queiroga reforçou ainda que os índices de contágio da varíola dos macacos estão em queda no mundo e em estabilidade no Brasil. "No mundo inteiro o surto tem diminuído, a velocidade de progressão dos casos é menor e nós estamos numa fase de platô com queda. Então esperamos que esse surto seja controlado", defendeu Queiroga.

Além da importação emergencial de doses de vacina contra a varíola dos macacos, o Ministério da Saúde também recebeu autorização emergencial da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para importar o antiviral Tecovirimat, que deve ser utilizado em situações graves e específicas. "O uso é diante de situações onde não temos mais alternativas para esses pacientes", salientou o ministro da Saúde.

Vacina nacional

O Ministério da Saúde também trabalha com o desenvolvimento de um imunizante nacional para enfrentar a doença. A expectativa é que a vacina esteja operacional no segundo semestre do ano que vem. Mas para isso, segundo o ministro Queiroga, o cenário epidemiológico tem de indicar a necessidade de ampliação do público alvo da vacinação.

"É algo que está trabalhado, em pesquisas. Já recebemos a Universidade Federal de Minas Gerais, que nós chamamos de semente, que depois gera a produção do IFA, e a Fundação Oswaldo Cruz, através de Biomanguinhos, tem capacidade de fazer escala. Mas isso é se houver uma indicação de vacinação para um grupo maior de pessoas".

A varíola dos macacos tem sinais e sintomas que se caracterizam por lesões e erupções de pele, febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza.

Covid: calendário para vacinar faixa etária de 6 meses a 4 anos é prioridade.

Cristine Rochol/PMPA

O planejamento da campanha de vacinação para as crianças pequenas tem de ser estratégico, eficiente e ágil, afirmam profissionais da saúde.

Elaborar um calendário de vacinação contra a covid para as crianças de 6 meses a 4 anos com a Comirnaty, da Pfizer, deve ser uma prioridade para o Ministério de Saúde, na opinião de especialistas. O imunizante para essa faixa etária foi aprovado na última sexta-feira (16), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). E agora precisa ser incorporado pelo ministério, que é responsável pela compra e pelo calendário, para poder começar a ser aplicado.

Antes, a vacina da Pfizer só estava autorizada para crianças de 5 anos ou mais. A Coronavac, do Instituto Butantan, já tem sido aplicada em pequenos de 3 a 4 anos.

"As nossas salas de vacinas estão acostumadas a administrar vacinas nessa faixa etária. Temos capacidade técnica para fazer essa vacinação", afirma Raquel Stucchi, infectologista da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). O planejamento da campanha de vacinação para as crianças pequenas, segundo ela, tem de ser estratégico, eficiente e ágil. "Precisamos é garantir que teremos a quantidade suficiente de doses para vacinar nossas crianças."

O ministério afirmou, em nota, que "tem contrato com a Pfizer para fornecimento de todas as vacinas aprovadas pela Anvisa e incluídas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid (PNO). Havendo aprovação da recomendação pela área técnica da pasta, as vacinas serão disponibilizadas para todo Brasil, como já ocorre com as demais faixas etárias." Já a Pfizer, também em nota, apontou que a vacinação de bebês e crianças pequenas será um "marco no combate da doença no País".

O pediatra e infectologista Renato Kfouri avalia que os casos de internações e mortes de crianças e bebês ao longo da pandemia demonstram a importância da vacinação. Em junho, um estudo da Fiocruz identificou que duas crianças de até 5 anos eram vítimas da doença por dia no País.

"São óbitos que poderiam ser evitados a partir da vacinação. Os estudos foram feitos e mostraram que a vacina é segura. Então, é importante que esse público agora seja contemplado", explicou Kfouri.

O médico avalia que o processo de aprovação pela Anvisa ocorreu seguindo o protocolo padrão, que segue uma triagem de estudos clínicos e avaliação de dados para constatação da eficácia. Na avaliação, a agência considerou a análise de estudos clínicos e dados de entidades médicas como a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Em relação aos bebês de menos de 6 meses, a vacinação segue incerta. Para Kfouri, o caminho provavelmente será ampliar a vacinação de mulheres no fim da gestação. "Estudos têm indicado que é mais eficiente vacinar essas mães como forma de evitar risco aos bebês."

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

Acampamento Farroupilha de Porto Alegre tem ponto de vacinação neste feriado de 20 de Setembro.

Com unidade móvel no Acampamento Farroupilha, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra gripe e covid nesta quarta-feira, feriado gaúcho do 20 de Setembro. O procedimento estará disponível no Parque da Harmonia das 9h às 16h, em frente ao Piquete dos 250 Anos.

José Cruz/Agência Brasil

Crianças com menos de 5 anos também poderão receber o imunizante contra a poliomielite.

Haverá aplicação de doses para crianças, adolescentes e adultos, além de vacina contra poliomielite para menores de 5 anos (é necessário levar carteira de vacinação).

A primeira dose contra a covid estará disponível para crianças de 5 a 11 anos. A segunda dose de Coronavac e de Pfizer será oferecida a crianças vacinadas há 28 dias e oito semanas, respectivamente.

Para receber a primeira dose, é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais devem estar presentes no momento da vacinação. Em caso de ausência, a vacinação deverá ser autorizada por um termo de assentimento por escrito, assinado pela pessoa que está acompanhando a criança no momento da vacinação.

Adultos

A primeira dose para a população adulta será oferecida para todas as pessoas com 12 anos ou mais. A segunda dose estará disponível para vacinados com AstraZeneca, Pfizer ou Janssen há oito semanas e CoronaVac há 28 dias. A terceira dose estará disponível para todas as pessoas a partir de 12 anos vacinadas há pelo menos quatro meses.

Quarta dose

A quarta dose estará disponível para pessoas a partir de 26 anos vacinadas há pelo menos quatro meses e profissionais de saúde e de apoio à saúde a partir de 18 anos vacinados há pelo menos quatro meses. Pacientes imunocomprometidos a partir de 12 anos devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário.

Documentação

Para receber a vacina, é preciso apresentar comprovante de identidade com CPF e carteira de vacinação. Imunocomprometidos devem apresentar também comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Profissionais de saúde devem apresentar comprovante de vínculo com o conselho de classe. Novos profissionais de apoio à saúde devem apresentar declaração impressa de vínculo com o serviço, carteira ou contrato de trabalho e ficha CNES do serviço de saúde.

Gripe

A vacina da gripe estará disponível para todas as pessoas a partir de seis meses de idade.

Sintomas respiratórios

Durante o fim de semana, pessoas com sintomas respiratórios poderão procurar um dos pronto-atendimentos ou a UPA Moacyr Scliar, com funcionamento 24 horas.

Serviço

Vacinação contra a gripe e covid para crianças, adolescentes a partir de 12 anos e adultos e contra a poliomielite para menores de cinco anos - 9h às 16h:

— Acampamento Farroupilha - Parque da Harmonia (em frente ao Piquete dos 250 Anos de Porto Alegre).

As unidades de pronto-atendimento que estarão disponíveis são:

— PA Cruzeiro do Sul - rua Professor Manoel Lobato, 151, Santa Tereza;

— PA Bom Jesus - rua Bom Jesus, 410, Bom Jesus;

— PA Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, Lomba do Pinheiro;

— UPA Zona Norte Moacyr Scliar - rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

Mais de 2 mil e 500 pessoas devem se apresentar no Desfile do 20 de Setembro em Porto Alegre.

Para comemorar o Dia do Gaúcho, nesta terça-feira (20), o governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura (Sedac) e da Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas 2022, realiza o Desfile 20 de Setembro. A cavalo, em veículos ou a pé, mais de 2,5 mil pessoas devem se apresentar no evento.

Divulgação

O desfile tradicionalista está marcado para as 10h15.

A programação será desenvolvida na Av. Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre, no sentido Beira-Rio/Parque Harmonia, a partir das 8h30, com desfile cívico-militar. Às 9h30, a União das Etnias de Ijuí (Ueti) apresentará o desfile temático “Etnias do gaúcho: Rio Grande, terra de muitas terras”, alusivo ao tema dos festejos deste ano, que propõe uma valorização da diversidade do povo gaúcho.

Chama crioula

O desfile tradicionalista está marcado para as 10h15. No grupamento de abertura, a chama crioula será levada por um condutor, acompanhado de 12 cavaleiros. Gerada em Canguçu, a chama percorreu as 30 regiões tradicionalistas do Estado até chegar à Capital. O desfile terá a participação de 25 grupos, entre CTGs e Piquetes.

Programação

Av. Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre, no sentido Beira-Rio/Parque Harmonia:

— 8h30 – Desfile cívico-militar.

— 9h30 – Desfile temático.

— 10h15 – Desfile tradicionalista.

Números

Desfile cívico-militar:

— Brigada Militar: 20 viaturas e cerca de 440 pessoas a pé.

— Corpo de Bombeiros: 20 veículos.

— Polícia Civil: 20 viaturas, uma lancha e 350 pessoas a pé.

— Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe): 20 viaturas, um ônibus e 350 pessoas a pé.

— Instituto-Geral de Perícias (IGP): 20 viaturas.

— 4º Regimento de Polícia Montada da BM (RPMON): 40 cavalarianos.

Desfile temático:

— 200 integrantes da União das Etnias de Ijuí (Ueti).

Desfile tradicionalista:

— 25 grupos, entre CTGs e Piquetes, somando 700 participantes a cavalo e 350 a pé.

A programação contará com a presença de diversas autoridades. Estão confirmadas a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior; do patrono dos festejos, Adair de Freitas; da secretária de Estado da Cultura, Beatriz Araujo; da secretária adjunta de Estado da Cultura, Gabriella Meindrad, que preside a Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas 2022; do presidente do MTG, Manoelito Savaris; e do general Fernando Soares, do Comando Militar do Sul.

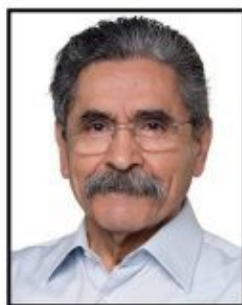
SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
23 segundos

Sanny Figueiredo (PSB)
Idade: 43 anos
Profissão: Ativista e cantora
Natural de: Esteio, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
Não há bens declarados
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
21 segundos

Fotos: Divulgação

Economia gaúcha tem queda de 3,5% no segundo trimestre de 2022.

A economia gaúcha encerrou o segundo trimestre ao ano com uma queda de 3,5% na comparação com o primeiro trimestre. Já na comparação com igual período do ano passado, os dados do PIB (Produto Interno Bruto) mostram uma retração ainda maior, de 11,5%. Nos dois casos, as taxas do Rio Grande do Sul ficaram abaixo do desempenho registrado no Brasil (+1,2% e + 3,2%, respectivamente).

Entre os três grandes segmentos da economia, a agropecuária foi a principal responsável pela queda nos números tanto na base trimestral quanto na comparação de seis meses do ano, fruto da estiagem que atingiu o setor.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, a queda no PIB do Estado foi de 8,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto no país a alta foi de 2,5%. No acumulado em quatro trimestres, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou queda 2,4%, enquanto no país o resultado foi positivo em 2,6%.

Os resultados referentes ao segundo trimestre do ano foram divulgados nesta segunda-feira (19), pelo DEE/SPGG (Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão).

O setor agropecuário apresentou queda de 38,3% no segundo trimestre em relação ao primeiro e de 65,6% quando comparado com o período de abril a junho de 2021, pior resultado para o setor desde o início da série histórica, em 2002.

Destaque para o desempenho de cultura como a Soja (-54,3%), Arroz (-31,6%) e Milho (-9,8%) no período. Já a Indústria obteve resultados acima dos do país nas duas bases de comparação e o setor de Serviços registrou desempenho acima do nacional quando comparado com o primeiro trimestre de 2022.

"O resultado negativo do segundo trimestre já era esperado, uma vez que a maior parte da produção agrícola, bastante afetada pela estiagem que ocorreu no Estado nos primeiros meses do ano, é computada nesse período para o cálculo do PIB. Com a base alta do ano passado, a agropecuária sofreu a maior queda trimestral da série histórica. Seus efeitos no PIB gaúcho não foram maiores porque Indústria e Serviços, sobretudo o Comércio, tiveram desempenhos bons no período", destacou Vanessa Sulzbach, chefe da divisão de Análise Econômica e diretora adjunta do DEE.

Carlos Corrêa da Rosa/Emater

A agropecuária foi a principal responsável pela queda nos números.

A Indústria gaúcha apresentou alta de 3% no segundo trimestre, contra 2,2% do Brasil, puxado pelas áreas de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (+18,4%) e Construção (+4,3%).

Enquanto isso, a Indústria de Transformação, a mais significativa da economia gaúcha, obteve alta de 1,7%, a mesma do País. Nos Serviços, o crescimento no Estado foi de 1,6% (1,3% no Brasil), impulsionado pelo Comércio (+6,9%), que se destacou em relação ao desempenho do setor no nível nacional (1,7%).

Quando a comparação é feita com o mesmo período do ano passado, a Indústria manteve-se como destaque positivo, com alta de 7,3% (1,9% no país). Os setores de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (+18,1%) e Construção (+10,6%) sustentaram a elevação, enquanto a Indústria de Transformação registrou alta de 4,5%.

Entre as principais atividades industriais do Rio Grande do Sul, Veículos automotores, reboques e carrocerias (+42,2%) e Máquinas e equipamentos (+15,6%) ocuparam a liderança do ranking de crescimento, enquanto Produtos químicos (-22,5%) e Móveis (-15,1%) obtiveram as maiores baixas.

Forças gaúchas de segurança recebem veículos e armamentos do Rio Grande do Sul.

A segurança pública gaúcha ganhou reforçou em sua estrutura nesta segunda-feira (19). O Estado entregou 166 viaturas semiblindadas e 156 fuzis. Entre os veículos, estão caminhões autobomba tanque e ambulâncias de resgate, encaminhados ao CBMRS (Corpo de Bombeiros Militar), além de caminhonetes Hilux e veículos Corolla para BM (Brigada Militar) e Polícia Civil.

Rodrigo Ziebell/Palácio Piratini

Viaturas foram encaminhadas para 42 municípios.

A entrega ocorreu em estacionamento na avenida Padre Cacique, em Porto Alegre, e contou com a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior. “Essa entrega qualifica a segurança pública como um todo. A Brigada Militar e a Polícia Civil estão recebendo veículos de extrema qualidade, todos semblindados, para dar mais proteção aos que protegem a sociedade gaúcha”, disse Ranolfo.

A BM recebeu 53 caminhonetes Hilux, 28 veículos Corolla e duas SUV SW4. Para a Polícia Civil, foram entregues 18 Hilux e 50 Corolla. O Corpo de Bombeiros Militar recebeu 10 ambulâncias de resgate e cinco caminhões autobomba tanque para combate a incêndio.

A entrega contempla 42 municípios, com investimento total de R$ 41,1 milhões. Os veículos foram adquiridos com recursos diversos, como Tesouro do Estado, Fundo Estadual de Segurança Pública, Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública, convênios com a União, com concessionárias de rodovias e com o fundo comunitário municipal.

O secretário da Segurança Pública, Vanius Cesar Santarosa, disse que as viaturas e o armamento aumentam ainda mais a efetividade da ação das forças policiais, reforçada nas últimas semanas como uma ofensiva ao crime organizado, especialmente na Região Metropolitana.

“Viaturas semiblindadas permitem que os policiais prestem um serviço de mais qualidade ao cidadão. Essa entrega é mais uma ação que aumenta a efetividade das nossas forças policiais. Foram implementadas diversas ações, nas últimas semanas, como o aumento da ostensividade policial e de operações que resultaram em muitas prisões e apreensões de drogas e armamentos”, disse Santarosa.

O governador ainda destacou a importância das ambulâncias de resgate entregues ao Corpo de Bombeiros. Além da 10 entregues nesta segunda-feira, outras 33 serão disponibilizadas nos próximos dias. “São viaturas completamente equipadas, cada uma delas equivale uma UTI móvel. Certamente ajudarão a salvar muitas vidas por todo o nosso Estado”, observou.

Definido o pagamento do SOS Estiagem para 14 mil famílias gaúchas.

Divulgação

O benefício é de R$ 1 mil.

Publicado pelo governo do Rio Grande do Sul, o Decreto 56.654 definiu o pagamento do SOS Estiagem para o primeiro grupo de beneficiários, formado por quilombolas, indígenas e ribeirinhos residentes em zonas rurais e assentados da reforma agrária.

No primeiro momento, receberão o benefício de R$ 1 mil, em parcela única, cerca de 14 mil famílias com inscrição ativa no CadÚnico em 29 de março de 2022.

A Política de Crédito Emergencial contra Adversidades Climáticas no Meio Rural, instituída pelo decreto, será coordenada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Os recursos não reembolsáveis provêm do Fundo Rotativo de Emergência da Agricultura Familiar, estabelecido pela Lei 11.185, de 1998.

Para ter acesso ao apoio financeiro de R$ 1 mil, a família deverá residir em um município que tenha declarado situação de emergência ou de calamidade pública decorrente da estiagem que atingiu o Rio Grande do Sul na última safra de verão e cuja homologação pelo Estado tenha acontecido entre 1ª de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022.

Pagamento

O benefício será pago por meio de ordem de pagamento bancária, pelo Banrisul. O cronograma para esse primeiro grupo vai ser publicado no Diário Oficial do Estado e no site `www.sosestiagem.rs.gov.br`. Nesse portal, também é possível consultar mais informações sobre o SOS Estiagem. O benefício não será pago para mais de um indivíduo do mesmo núcleo familiar.

O prazo máximo para saque é de 90 dias. O valor a ser utilizado pelas famílias beneficiadas deverá se destinar, preferencialmente, à aquisição de alimentos e outros gêneros de primeira necessidade, sementes e insumos agrícolas e alimentação animal.

Segundo grupo

Em um segundo momento, previsto para o último trimestre deste ano, receberão o apoio financeiro em torno de 50,8 mil agricultores familiares. Para se enquadrar, eles devem ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) ativa em 1º de fevereiro de 2022 e renda bruta anual de até R$ 100 mil.

Ao todo, receberão o apoio financeiro cerca de 65 mil famílias. O SOS Estiagem foi lançado pelo governo do Estado em junho, dentro do Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural, e desembolsará cerca de R$ 65 milhões.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul lidera ranking do Conselho Nacional de Justiça.

TRE-RS/Divulgação

Levantamento anual tem por objetivo avaliar o grau de informação disponibilizado aos cidadãos.

O TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul) está no topo do ranking de transparência do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) entre todas as Cortes do Rio Grande do Sul em 2022. A classificação é resultado do cumprimento de 97,44% dos itens considerados no levantamento comparativo. Para o ano que vem, o órgão já planeja preencher todos os critérios exigidos.

Instituído pela resolução nº 260/18 do CNJ, o ranking tem por finalidade avaliar anualmente e de forma objetiva, o grau de informação que tribunais e conselhos disponibiliza aos cidadãos, valorizando os que se destacam na divulgação clara e organizada. Os requisitos a serem atendidos são definidos a cada nova edição.

Neste ano, o CNJ editou a portaria nº 106/22, com os critérios de avaliação e pontuação para a quinta edição do ranking da transparência do poder judiciário.

Os itens sob avaliação estão distribuídos em nove temas, compostos por 84 perguntas, como por exemplo, se os órgãos publicam os objetivos estratégicos, metas e indicadores, os levantamentos estatísticos sobre a atuação do órgão, o calendário das sessões colegiadas, a ata das sessões dos órgãos colegiados, o campo denominado “serviços de informações ao cidadão” na página inicial, informações sobre licitações e contratos, entre outros.

Governo gaúcho adia o leilão para a concessão do Cais Mauá, em Porto Alegre.

O governo do Rio Grande do Sul adiou o leilão para a concessão do Cais Mauá, em Porto Alegre, à iniciativa privada. Marcado inicialmente para a próxima segunda-feira (26), na B3, em São Paulo, o certame será realizado em 16 de novembro.

O governo do Estado informou que a decisão ocorreu ”devido à solicitação formal de empresas interessadas na estruturação imobiliária no modelo de parceria público-privada para a revitalização do Cais Mauá”. Segundo o Palácio Piratini, ”as empresas fizeram a solicitação ao governo para aprofundar os estudos sobre o edital”.

O projeto foi elaborado em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o Consórcio Revitaliza. Os investimentos previstos em restauro, urbanização e revitalização somam R$ 355 milhões para as áreas concedidas. Outros R$ 20,5 milhões serão gastos anualmente para operação e manutenção das áreas sob concessão, ao longo de 30 anos de contrato.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Com a mudança de data, o leilão será realizado em 16 de novembro.

Além disso, conforme o governo, haverá um conjunto de investimentos que serão realizados para o desenvolvimento imobiliário na área das docas do Cais Mauá, de acordo com o potencial construtivo.

Tráfego de ônibus e caminhões é liberado na ponte Brasil-Argentina, em Uruguaiana.

Foi totalmente liberado nesta segunda-feira (19) o tráfego de ônibus e caminhões e sobre a ponte internacional Brasil-Argentina, localizada no quilômetro 725 da rodovia BR-290 em Uruguaiana (Fronteira-Oeste gaúcha). Problemas estruturais haviam causado três dias de bloqueio parcial.

Durante esse período, o fluxo permaneceu restrito a veículos mais leves de transporte, em meia-pista e mediante sistema pare-e-siga. A retomada da normalidade exigiu a aplicação de escoras em partes da ponte, serviço concluído no domingo e que passou por testagem na manhã desta segunda.

Apesar do novo sinal-verde aos veículos pesados, a reabertura é gradual, com caminhões e ônibus circulando com distanciamento mínimo de 100 metros entre si e uso exclusivo da pista esquerda em esquema para-e-siga. Outro protocolo adotado é o limite de velocidade a 20 km/h.

Divulgacao/PRF

Passagem ficou restrita a veículos leves durante três dias, devido a problemas estruturais.

Técnicos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) detalharam que o problema constatado no local foi o rompimento de uma viga, fato que por sua vez resultou em risco de colapso da laje, devido ao deslocamento de uma parte da estrutura. Os reparos prosseguem pelos próximos dias, bem como o monitoramento do trânsito no local por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Obras nas BR 116 e 290

Até o próximo sábado (24), o Dnit realiza uma série de serviços de manutenção e conservação rotineiras em trechos gaúchos das rodovias federais BR-290 e BR-116. Os trabalhos exigem atenção redobrada por parte dos motoristas e pedestres, sobretudo no horário das 8h às 18h. Confira a lista:

– BR-290: quilômetro 98 ao quilômetro 112 (Porto Alegre). Serviços de conservação da rodovia, em ambos os sentidos (das 8h às 18h).

– BR-116: quilômetro 183 ao quilômetro 194 (Nova Petrópolis até Picada Café). Serviços de roçada, caiação, limpeza de canaletas e meio-fio, em ambos os sentidos;

– BR-116: quilômetro 229 ao quilômetro 230 (Dois Irmãos até Ivoti). Serviços nos acostamentos, no sentido Capital-Interior;

– BR-116: quilômetro 238 ao quilômetro 240 (Novo Hamburgo). Serviços de limpeza e valas, em ambos os sentidos;

– BR-116: quilômetro 250 ao quilômetro 259 (São Leopoldo até Canoas). Serviços de roçada, caiação, limpeza de canaletas e meio-fio, em ambos os sentidos.

– BR-116: quilômetro 290 ao quilômetro 400 (Guaíba até Camaquã). Serviços de conservação da rodovia, em ambos os sentidos;

– BR-116: quilômetro 330 ao quilômetro 335 (Barra do Ribeiro). Serviço de restauração do pavimento, no sentido Capital-Interior. (Marcello Campos)

Hospital de Santa Maria realiza procedimento para retirada de um tumor da base do crânio.

O Hospital Regional de Santa Maria fez a primeira cirurgia neurológica de alta complexidade, na quinta-feira (15), com um procedimento para a retirada de um tumor da base do crânio com invasão da órbita de um paciente. A cirurgia durou sete horas e foi realizada pelo chefe de Serviço do hospital, Rodrigo Tavares, e o neurocirurgião Gustavo Isolan, do serviço de Neurologia e Neurocirurgia contrato pelo hospital, com auxílio da equipe de enfermagem.

"São poucos lugares com capacidade para cirurgias desta complexidade no SUS", disse Isolan. De acordo com ele, este tipo de procedimento necessita de tecnologias de última geração, como o aspirador ultrassônico, oferecidas pelo Hospital Regional.

Gustavo Mansur/Arquivo/Divulgação

Este tipo de procedimento necessita de tecnologias de última geração, como o aspirador ultrassônico, oferecidas pela instituição.

Qualificação do atendimento

O procedimento se soma a outros serviços que ampliaram a qualificação do atendimento do hospital este ano. Em maio, foram iniciados os atendimentos em traumato-ortopedia de média complexidade. No final de julho, o atendimento de neurologia e neurocirurgia, além da abertura de mais 20 leitos. Em 17 agosto, duas cirurgias de bloqueio prolongado de sistema nervoso foram as primeiras de média complexidades realizadas nas duas especialidades na unidade.

"Foi uma cirurgia importante não só para o hospital como para o Estado, o que reforça a nossa posição como hospital de referência e o planejamento que desenvolvemos junto com a Secretaria da Saúde durante o ano para abrir novos serviços", afirmou o diretor administrativo do hospital, Geison Farias.

Inaugurado em 2018, o Hospital Regional de Santa Maria é gerido pela Fundação Universitária de Cardiologia (FUC) e referência na macrorregião centro-oeste do Estado.

O Hospital

Inaugurado em 6 de julho de 2018, o Hospital Regional de Santa Maria faz parte da rede do Instituto de Cardiologia - Fundação Universitária de Cardiologia. Entre os serviços médicos hospitalares oferecidos estão atendimento clínico, clínica cirúrgica e traumato/ortopedia.

A instituição tem caráter estratégico por identificar as necessidades médicas da população e realizar ações de promoção e de proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde para a população de Santa Maria e região.

Versão atualizada do Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul é publicada.

Produzido desde 1998, o tradicional Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul ganhou nova versão em setembro. Publicação eletrônica da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) com informações espacializadas sobre a realidade socioeconômica do Estado, ela contempla dados de cinco macroáreas (Infraestrutura, Meio Ambiente, Demografia, Indicadores Sociais e Economia), com destaque na versão de 2022 para os conteúdos de Logística de Transportes, Demografia, Desastres Naturais e sobre a difusão da Covid-19 no RS.

Entre as atualizações, no conteúdo elaborado sobre Logística de Transportes o Atlas aponta a concentração existente no modal rodoviário, que responde por aproximadamente 88% do total transportado no Estado, enquanto no Brasil a participação é de 65%.

Reprodução

O Atlas atualizado aponta a concentração no modal rodoviário, que responde por aproximadamente 88% do total transportado no Estado, enquanto no Brasil é de 65%.

No capítulo sobre Demografia, a equipe do Departamento de Planejamento Governamental (Deplan) elaborou mapas temáticos que demonstram as ligações internacionais dos municípios de fronteira do Rio Grande do Sul e abordam temas como atividades culturais e esportivas, compra de vestuário e calçados, serviços de saúde e educação superior.

A publicação eletrônica passa a contar também com informações sobre a ocorrência de desastres naturais no Rio Grande do Sul e da difusão da Covid-19, com destaque para os atendimentos em saúde.

Atlas socioeconômico

O Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul teve sua primeira edição lançada em 1998, ainda impresso. Em 2002, houve nova impressão, e desde 2003 a obra passou a ser disponibilizada no formato eletrônico.

A versão atualizada do Atlas está disponível aqui.

Ossada encontrada em praia do Litoral Norte gaúcho pode ser de adolescente que sumiu em 2017.

A Polícia Civil gaúcha trabalha com a possibilidade de quem uma ossada encontrada na praia de Magistério, em Balneário Pinhal (Litoral Norte do Estado) no sábado passado (17) sejam de uma adolescente desaparecida na região desde 2017.

Ao lado de roupas e um par de sapatos femininos, os restos mortais estavam desenterrados devido à provável ação do vento e foram descobertos por praticantes de trilhas na área. O material está agora aos cuidados do setor de Antropologia Forense do Departamento Médico-Legal (DML) do Instituto-Geral de Perícias (IGP).

A garota em questão tinha 15 anos quando saiu de casa e jamais voltou a ser vista. De acordo com os investigadores, trata-se do único registro de sumiço feminino na região nos últimos anos.

Cão enterrado vivo

Menos de uma semana após ser ser preso em flagrante por enterrar vivo um cão no pátio de casa em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), um homem de 27 anos obteve da Justiça o direito a prisão domiciliar. Motivo: falta de dinheiro para bancar fiança de um salário-mínimo para concessão de liberdade provisória.

A situação foi descoberta a partir de um engano: ao desconfiar de que o vizinho enterrava drogas nos fundos de casa, o morador de uma residência ao lado ligou para a Brigada Militar (BM), que chegando ao local questionou a mãe do denunciado.

Arquivo/IGP-RS

Restos mortais foram remetidos ao IGP para análise forense.

Ela alegou que sob o solo do pátio estava o corpo de um cão recentemente morto, mas os policiais decidiram verificar o que havia ali. Eles foram então autorizados a cavar e o que encontraram foi o animal ainda respirando, apesar de o pescoço ter uma corda amarrada com força. Em seguida o homem foi preso.

O "pet" foi resgatado, submetido a tratamento veterinário e já não corre risco de morrer. Seu destino agora deve ser a casa de um dos agentes que atuaram na ocorrência, registrada no dia 13. (Marcello Campos)

Tiroteio deixa suspeito morto e brigadiano ferido na Zona Sul de Porto Alegre.

Um homem de 45 anos morreu em tiroteio com integrantes da Brigada Militar (BM) no bairro Cascata, Zona Sul de Porto Alegre. O incidente também deixou um policial ferido por disparo que o acertou próximo ao tórax, mas ele fora de perigo.

De acordo com a corporação, o confronto foi registrado entre o final da noite de domingo (18) e o começo da madrugada desta segunda-feira, durante verificação de denúncia sobre presença de criminosos armados nas imediações da via denominada Travessa Menino Deus.

Um suspeito foi abordado e se rendeu, mas outro – supostamente seu familiar – conseguiu fugir. Com reforços, a patrulha da BM o encontrou em uma casa, sendo recebida a tiros. A troca de tiros teria sido realizada nesse momento, resultando na morte do segundo indivíduo e no ferimento do policial.

Divulgação/Polícia Civil

Incidente ocorreu após denúncia sobre circulação de suspeitos armados em área do bairro Cascata.

A investigação está aos cuidados da Delegacia de Homicídios da capital gaúcha. Pelo que se apurou até o momento, o homem morto é Vanderlei Silva da Silva, 44 anos e com antecedentes por lesão corporal, ameaça e porte ilegal de arma-de-fogo.

Alvorada

Já em Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre), passa bem o motorista que recebeu duas facadas durante assalto ao ônibus que dirigia em uma avenida do bairro Bela Vista. O crime foi cometido por volta do meio-dia de sábado (17).

Preso em flagrante por tentativa de latrocínio (roubo com morte), o homem apontado como autor do ataque já está em uma penitenciária. O caso é investigado pela 1ª Delegacia de Polícia local. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE SETEMBRO

Procuradora de Justiça Bárbara Rosa Cerqueira

Felipe Pozzebon

Cláudia Gadret

Jorge Werthein

Érica Bier

Gabriel Dutra

Cristiane Pereira

Maria Lúcia Garbini Gonçalves

Mauricio Kropidlofscky

Marina de Oliveira

Cláudio dos Santos de Ávila

Ângela Floricke

Nelson Spritzer

Cleys Ricci Becker

Elisabeth Saatkamp

Gugu Streit

Carmem Dohrila Benites Veiga

Ralph Dieter Rahn

Maristela de Moura

Nicola Siri

Greice Kelly Soares

Julia Juchem Bermudez

Luiz Antônio Cecchini

Bruna Braz Cardone

Justin Salinger

Guilherme Berenguer

Gracyanne Barbosa

Luiz Alberto Pacheco Prates Borba

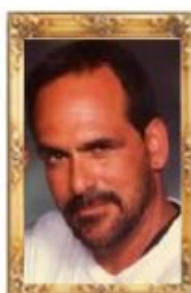
Rodolfo Abrantes

João Pedro Pais

Wander Wildner

Fabiano Barbosa

João Falcão

Stefani Miglioranzi

Robert Rusler

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE SETEMBRO

Arita Gilda Hubner Bergmann

Porfírio de Borba Neto

Circe de Mattos

João da Silva Maia

Elisabeth Bicchieri

Eduardo Ruga

Daniela Pontes

Alberto Antônio Filho

Elena Kong

Guilherme Porto

Thaynara Ayres

André Bankoff

Bárbara Pozzebon

Leonardo Alves

Mathilde Ollivier

Ezequiel Pasquetti

Renatha Morés

Alexandre Alfonsin

Tânia Maria Santos Alves

Charlie Weber

Larissa Madsen da Silva

Tatiana Tavares da Silva

Denilson José Petrochi

Fabiola Carrillo

Jean Jereissati

Ani Frey

Eurico Terra Cibeira

Larissa Genehr

Barbara Lorenzoni

Thiago Camilo

Gilmelândia

André Cruz

Marli Hasenkamp Stiegemeier

Cosme dos Santos

Amy Farrington

BAIRROS DA ZONA SUL TÊM FALTA DE ÁGUA NESTA QUARTA.

Desta quarta-feira (21), obras do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) na avenida Tronco, Zona Sul de Porto Alegre, devem deixar os bairros Medianeira e Santa Tereza com torneiras secas a partir das 8h3omin. O órgão informa que o abastecimento será retomado até a noite. Mais informações estão no site prefeitura. poa. br.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 1. 314 OFERTAS DE EMPREGO.

Nesta semana, o Sine de Porto Alegre (esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, no Centro Histórico) oferece 1. 314 cartas para entrevista de emprego. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira (8h às 17h), exceto no feriado desta terça, recomendando-se o agendamento para evitar filas. Os detalhes podem ser conferidos em prefeitura. poa. br.

CASO ELISEU SANTOS: JÚRI COMEÇA NESTA QUINTA-FEIRA.

O primeiro dos sete acusados pelo assassinato de Eliseu Santos será julgado nesta quinta-feira (22) no Foro Central de Porto Alegre. Então secretário municipal da Saúde, o médico foi morto a tiros na noite de 26 de fevereiro de 2010, quando saía de um culto religioso no bairro Floresta. Os outros réus vão a júri em outubro, novembro e dezembro.

FARMÁCIA DO IAPI SERÁ FECHADA NOS DIAS 28 E 29.

Nos dias 28 e 29 de setembro, a Farmácia Distrital do IAPI (rua Três de Abril nº 90, bairro Passo d'Areia), Zona Norte de Porto Alegre, estará fechada ao público nesta quarta (14) e quinta-feira para realização de inventário de estoques. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retirada de medicamentos pode ser feita nas demais unidades da rede – os endereços estão disponíveis em prefeitura. poa. br.

FARMÁCIA CAMAQUÃ FECHARÁ POR DOIS DIAS EM OUTUBRO.

Nos dias 19 e 20 de outubro, a Farmácia Distrital Camaquã (rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176, bairro Camaquã), Zona Sul de Porto Alegre, estará fechada para realização de inventário de estoques. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a retirada de medicamentos pode ser feita nas demais unidades da rede – os endereços estão disponíveis em prefeitura. poa. br.

HOSPITAL GAÚCHO REALIZA CIRURGIA DE ALTA COMPLEXIDADE.

O Hospital Regional de Santa Maria realizou sua primeira cirurgia neurológica de alta complexidade. Com sete horas de duração, o procedimento permitiu a retirada de tumor da base do crânio do paciente. Esse tipo de operação exige o uso de tecnologias de última geração (como o aspirador ultrassônico) oferecidas pela instituição, inaugurada em 2018.

"SOS ESTIAGEM" É PAGO ÀS PRIMEIRAS 14 MIL FAMÍLIAS.

Publicado recentemente pelo governo gaúcho, o decreto nº 56. 654 definiu o pagamento do "SOS Estiagem" ao primeiro grupo de contemplados: comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, além de assentados da reforma agrária. Na primeira fase, cerca de 14 mil famílias inscritas em março recebem benefício de R$ 1 mil (parcela única).

PROJETO RESGATA MEMÓRIAS DO CINEMA CAPITÓLIO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto "Histórias do Capitólio", coletando fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

PROSSEGUE A SEMANA DA PRIMAVERA EM PORTO ALEGRE.

Prossegue a 30ª edição da Semana da Primavera de Porto Alegre, com seminários, trilhas, oficinas de observação de aves, feira de troca de livros, contação de histórias e palestras. Todas as atividades são gratuitas, com organização da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus). Detalhes em prefeitura. poa. br.

BANDA MUNICIPAL VOLTA AO TEATRO RENASCENÇA NO DIA 28.

A Banda Municipal de Porto Alegre se apresentará às 20h do dia 28 de setembro (quarta-feira), dando continuidade a uma série inédita de apresentações mensais com entrada franca no Teatro Renascença (avenida Érico Veríssimo nº 307, quase esquina com Ipiranga). Os demais espetáculos estão marcados para 19 de outubro, 16 de novembro e 21 de dezembro.

23º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS VAI ATÉ 7 DE OUTUBRO.

O 23º Salão de Artes Plásticas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre prossegue até 7 de outubro. São 65 obras assinadas por 45 artistas selecionados por meio de concurso que contou com 309 inscritos. A visitação tem entrada franca, em horário comercial, na sede do Legislativo municipal: avenida Loureiro da Silva nº 255 (Centro Histórico).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ABRE EDITAL DO "SARAU DO SOLAR".

O Departamento de Cultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul mantém até 15 de outubro as inscrições para artistas interessados em se apresentar no projeto "Sarau do Solar" na temporada de 2023, que marca os 30 anos da iniciativa. Cachê: R$ 3,5 mil por evento. O edital está disponível para download no site al. rs. gov. br/saraudosolar.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 150 MILHÕES NESTA QUARTA.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2. 521 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (17) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 23 - 28 - 33 - 38 - 55 - 59. O próximo sorteio é nesta quarta-feira (21) e tem estimativa de prêmio de R$ 150 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em queda nesta segunda-feira (19), após começar os negócios em alta, chegando a alcançar R$ 5,30. A "virada" acompanhou a melhora no humor externo, mas com investidores alertando para a possibilidade de volatilidade nos mercados de câmbio. A moeda norte-americana encerrou o dia em baixa de 1,79%, vendida a R$ 5,1647.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte alta nesta segunda-feira (19), acompanhando a melhora das bolsas no exterior e puxada por ações do setor de educação. O Ibovespa encerrou o dia em alta de 2,33%, a 111. 823 pontos. Com o resultado, a bolsa volta a ficar positiva no acumulado do mês, com alta de 6,68%.

TSE AUTORIZA APOIO DA FORÇA FEDERAL NAS ELEIÇÕES.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, autorizou o envio da Força Federal para reforçar a segurança em 561 localidades de 11 estados durante o primeiro turno das Eleições 2022. As decisões devem ser referendadas pelo plenário do TSE. Entre as solicitações dos TREs destes estados estão apoio logístico, inclusive em terras indígenas.

CAMPANHA PARA DEPUTADOS FEDERAIS MOVIMENTA R$ 2 BILHÕES.

Os candidatos a deputado federal já declararam ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) receitas de R$ 2 bilhões neste ano, um crescimento de quase 48% em relação à eleição passada. Em 2018, as campanhas para a Câmara dos Deputados receberam R$ 1,354 bilhão. Até o momento, os gastos declarados com a campanha deste ano são de R$ 395,2 milhões.

CANDIDATAS E CANDIDATOS NÃO PODEM SER PRESOS.

Desde sábado (17), nenhuma candidata ou candidato poderá ser detido(a) ou preso(a), salvo em flagrante delito. As eleitoras e eleitores, por sua vez, não podem ser presos a partir de 27 de setembro (5 dias antes das eleições), a não ser em caso de flagrante, sentença criminal condenatória por crime inafiançável ou desrespeito a salvo-conduto.

ATIVIDADE ECONÔMICA CRESCE 0,6% EM JULHO, DIZ FGV.

A atividade econômica cresceu 0,6% em julho, em relação a junho, de acordo com o Monitor do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país), apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Na comparação com julho de 2021, a economia evoluiu 3,1%, enquanto no trimestre móvel encerrado em julho a expansão foi de 3,3%.

CAIXA PRA ELAS REGISTRA 21 MILHÕES DE ACESSOS EM 30 DIAS.

O programa Caixa pra Elas, da Caixa Econômica Federal (CEF), registrou 21 milhões de acessos nos primeiros 30 dias. Nesse período, o banco registrou crescimento de 60% em vendas de cartão de crédito para mulheres, além de contabilizar seis vezes mais microcrédito para o público feminino quando comparado ao mês anterior.

PRODUÇÃO DE MOTOCICLETAS CRESCE 17,9% EM AGOSTO.

Em agosto, foram produzidas 145. 852 motocicletas no Polo Industrial de Manaus, mostra levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O volume é 17,9% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando foram produzidas 123. 722 unidades.

BRASIL DOA 21 VEÍCULOS BLINDADOS DO EXÉRCITO AO URUGUAI.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de doação ao Uruguai de 21 viaturas blindadas que não estão mais em uso pelo Exército brasileiro. Originada do PL 3. 212/2021, aprovado pelo Senado, a Lei 14. 449 foi publicada no Diário Oficial da União. Com isso, serão doadas à nação vizinha 10 veículos blindados M-108 e 11 blindados Urutu para transporte de pessoal.

MUSEU DA BOLSA DE VALORES É INAUGURADO EM SÃO PAULO.

Foi inaugurado o Museu da Bolsa do Brasil (MUB3), no prédio da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), no centro histórico da capital paulista. A partir da própria arquitetura neoclássica do edifício, construído na década de 1940, o museu propõe uma reflexão sobre a história do mercado de títulos que, no Brasil, remete ao século 19.

TELEFÔNICA É CONDENADA A INDENIZAR TRABALHADOR.

A juíza Brigida Della Roca Costa, da 62ª Vara do Trabalho de São Paulo, condenou a Telefônica a indenizar um trabalhador em R$ 100 mil por assédio moral. No caso, segundo o autor da ação, o diretor da empresa fez circular antecipadamente entre um grupo de gerentes o anúncio da demissão do homem antes que ela se concretizasse.

AFEGANISTÃO ANUNCIA TROCA DE PRISIONEIROS ENTRE EUA E TALIBÃ.

Os talibãs entregaram aos Estados Unidos um veterano da Marinha americana que estava detido há mais de dois anos, em troca da libertação de um membro importante do regime talibã. Mark Frerichs, que havia sido sequestrado em 2020, foi trocado por Bashar Noorzai, um membro proeminente do Talibã, preso há 17 anos nos Estados Unidos por contrabando de heroína.

UE PROPÕE CORTE DE 65% NA VERBA REPASSADA À HUNGRIA.

A Comissão Europeia propôs um corte de 65% no valor pago pelo bloco à Hungria. Medida foi adotada em resposta a violações do Estado de direito pelo governo do primeiro-ministro Viktor Orbán. Ela também impede Budapeste de assumir compromissos jurídicos com fundos de interesse público para programas implementados em gestão direta e indireta.

EM GAZA, AGRICULTOR TENTA PLANTAR ÁRVORE E DESCOBRE MOSAICO DE 1500 ANOS.

Um fazendeiro palestino encontrou um mosaico da era bizantina em seu jardim, no campo de refugiados de Bureij, em Gaza. A obra tem entre 1300 e 1500 anos. O Ministério de Turismo e Antiguidades da Palestina disse que o piso inclui vários painéis de mosaico representando animais e outras características da vida social durante o Império Bizantino, que durou de 330 a 1453 d. C.

NANCY PELOSI CONDENA OFENSIVAS DO AZERBAIJÃO À ARMÊNIA.

A presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, condenou os ataques "ilegais" das tropas azerbaijanas às fronteiras da Armênia. As declarações da congressista americana foram feitas em Erevan, capital armênia. Em comunicado, o Ministério do Exterior azerbaijano classificou como "inaceitáveis" e "injustas" as declarações de Pelosi.

CAVERNA FUNERÁRIA DA ÉPOCA DE RAMSÉS II É ENCONTRADA EM ISRAEL.

Arqueólogos israelenses anunciaram a descoberta "extremamente rara" de uma caverna funerária da época do faraó Ramsés II, repletas de objetos de cerâmica e bronze. A caverna foi descoberta em uma praia, quando uma escavadeira mecânica que trabalhava no Parque Nacional de Palmahim (a cerca de dez quilômetros de Tel Aviv) atingiu seu teto.

MAIS DE 100 PESSOAS MORREM EM CONFLITO ENTRE QUIRGUISTÃO E TAJIQUISTÃO.

Conflitos entre Quirguistão e Tajiquistão já resultaram em mais de 100 mortos, segundo contagem de ambos os países da Ásia Central. As ex-repúblicas soviéticas entraram em confronto por causa de uma disputa de fronteira. Longos trechos da fronteira que separa os dois Estados ex-soviéticos são contestados.

PASSAGEIRO É DEPORTADO DE DUBAI APÓS CHUTAR JANELA DE AVIÃO.

Um passageiro chutou a janela de um avião durante um voo entre a cidade paquistanesa de Pexuar e Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Assim que decolou o voo, o passageiro pediu à tripulação para tirá-lo da aeronave. Em seguida, deitou-se no corredor e começou a orar. Na sequência, ele socou e chutou os assentos, além de danificar uma janela, causando pânico entre os passageiros.

MULHER SUSPEITA DE MATAR OS DOIS FILHOS É PRESA NA COREIA DO SUL.

A polícia sul-coreana informou que prendeu uma mulher acusada de assassinar os dois filhos. Em um caso que chocou o país, os corpos das crianças foram descobertos por estranhos que compraram as malas abandonadas em um depósito na Nova Zelândia. Acredita-se que os corpos tenham sido armazenados por alguns anos. A polícia coreana disse que as vítimas tinham 7 e 10 anos.

MÍSSIL RUSSO ATINGE COMPLEXO NUCLEAR NA UCRÂNIA.

Um poderoso míssil russo explodiu a menos de 300 metros dos reatores da usina nuclear de Pivdennoukrainsk, no Sul da Ucrânia. A empresa de energia nuclear ucraniana, Energoatom, informou que não houve danos aos equipamentos essenciais de segurança da usina. As autoridades disseram que a extensão dos danos e o tipo de míssil utilizado para a explosão ainda estão sendo investigados.

ÍNDIA PRESSIONA GOOGLE SOBRE APLICATIVOS DE EMPRÉSTIMOS.

O governo e o banco central da Índia pediram ao Google, da Alphabet, que introduza verificações mais rigorosas para ajudar a conter o uso de aplicativos ilegais de empréstimos digitais no país. A empresa afirma ter removido mais de 2 mil aplicativos de empréstimo pessoal direcionados à Índia por violação dos requisitos da política da Play Store.

HOMEM MORRE APÓS LEVAR CHIFRADA EM TOURADA NA ESPANHA.

Um funcionário de uma praça de touros de Fuenlabrada, na Espanha, morreu após ser chifrado por um touro. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram que o trabalhador tenta fugir entre as cercas portáteis, mas o touro invade o beco. O site de notícias da cidade informou que, segundo testemunhas, a vítima tinha 55 anos e morreu a caminho do hospital.

FURACÃO FIONA ATINGE PORTO RICO E DEIXA MILHÕES SEM ENERGIA.

A tempestade tropical Fiona se tornou um furacão neste domingo (19/9) e causou um apagão geral em Porto Rico, afetando mais de 3,3 milhões de pessoas. A informação foi divulgada pela empresa responsável pela transmissão de energia elétrica Luma Energy, que anunciou que a restauração total do serviço "pode demorar vários dias".

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

JUSTIÇA REDUZ URNAS E CRIA CONFUSÃO NO EXTERIOR

A mesquinharia da justiça eleitoral vem colocando em risco o exercício do direito ao voto para brasileiros que residem no exterior. Apesar do aumento de 40% no eleitorado lá fora, que passou de 501 mil para 697 mil, adotou a ideia de jerico de reduzir quase à metade o número de urnas, alegando “economicidade”. Em vez de 400, serão 800 votantes por seção. A redução das urnas e mudanças de locais de votação têm deixado eleitores literalmente perdidos sobre para onde devem ir.

Comparativo
Serão 989 urnas instaladas em 159 cidades de 98 países. Roraima, que tem metade dos eleitores, terá cerca de 1.140 urnas.

Regra para o exterior
Dados oficiais sobre Roraima, que tem 0,23% do eleitorado do país, mostram que nenhuma das seções eleitorais tem mais de 400 eleitores.

Custo de ser cidadão
A dificuldade imposta pela justiça eleitoral leva eleitores a se organizar para viagens caras de avião ou cansativas, mais de 4h, de carro.

Questão de prioridade
Se falta dinheiro para ajudar eleitor sobra para regalias e gratificações a servidores da Justiça Eleitoral fazerem o trabalho pelo qual já são pagos.

Campanha petista no DF dá sinais de desânimo
Aliado de Geraldo Magela, petista histórico no DF, cuja candidatura a governador defendia e foi derrotado, o ex-deputado Ricardo Vale dá o tom do desânimo na campanha do candidato do PV “adotado” pelo PT. Vale tem participado de eventos de campanha e posado para fotos ao lado do presidente da Câmara Legislativa do DF, Rafael Prudente (MDB), candidato à deputado federal e fiel aliado do governador Ibaneis Rocha.

Petista do MDB
Entre correligionários, Vale já ganhou o apelido de ”petista do Ibaneis”, que lidera as intenções de voto no Distrito Federal.

Família no partido
Ricardo Vale é figura de proa no PT-DF e irmão do presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Paulo Tadeu, outro petista histórico.

Voto não tem cor
Amigos afirmam que, quando questionado sobre sua atitude, ele é contundente, afirmando que não dispensa votos.

Tá sobrando
Ricos do Brasil “investem” pesado na eleição. O campeão é Rubens Ometto, da distribuidora Raízen, com R$5,75 milhões doados, mas há mais de 20 que deram ao menos R$1 milhão a partidos.

Ora, a ‘margem de erro’
Datafolha e Ibope da última semana de setembro de 2018 apostavam que Bolsonaro teria 28% no 1º turno. O erro dos institutos correspondeu a dez vezes a margem de erro. Na sequência, o Ibope mudou de nome.

Censura, censura
Difícil cravar, sem margem de erro, o que mais irritou a oposição, inclusive na mídia: o improviso de Bolsonaro na porta da embaixada em Londres ou as imagens da primeira-dama bonita e bem-vestida.

Ativistas da censura
Site da campanha do PT, que diz “combater fake news” clamando por censurar conteúdos nas redes sociais, tem apenas 1,8 mil membros no Telegram. E seis grupos de Whatsapp.

Fala o que quer...
Candidato petista ao governo de Santa Catarina, Décio Lima disse que o Estado avançou por causa dos governos Lula e Dilma. Foi rebatido nas redes sociais: “avançou porque nunca teve um governador do PT”.

Disputa de vices
O vice de Lula Geraldo Alckmin acumula um milhão de seguidores no Twitter, 995 mil no Facebook e 202 mil no Instagram, mais que o vice de Bolsonaro Braga Netto: 133 mil no Twitter e apenas 6 mil no Instagram.

Só notícia boa
Antes mesmo da nova redução de R$0,30 anunciado pela Petrobras, o diesel registrou queda de 3% na bomba. Segundo dados da TicketLog da primeira quinzena de setembro, o preço médio caiu para R$7,18.

Norte apertado
Segundo a média da Potencial Inteligência para o Diário do Poder, a região mais disputada entre Lula e Bolsonaro é o Norte, onde o petista tem, esta semana, 41,3% da preferência contra 39,1% de Bolsonaro.

Pensando bem...
...ao cobrar multa milionária de Lula, a Receita vai acabar fazendo o STF transformar sonegação fiscal em matéria “constitucional”.

PODER SEM PUDOR

Vingadora implacável
Nos anos 1970, a escritora Vera Brant, diamantinense como JK e corretora de imóveis em Brasília, vingava os amigos perseguidos no regime militar negando-se a alugar apartamentos a políticos governistas. Ela até achou simpático o casal Sinval Guazelli (Arena-RS), mas não quis conversa. Ele voltaria a seu escritório com um cartão de Luiza, mulher de Virgílio Távora: “Vera, querida: abra um precedente na sua subversão e alugue, por favor, um apartamento para os meus amigos que estão ficando enlouquecidos no hotel, com as crianças.” Só então ela abriu o precedente. Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

O SILÊNCIO DE ADÉLIO

A tensão cresce entre os staff de Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) com informações entre portas de que Adélio Bispo pode falar. Tem candidato bolsonarista apostando que será breve o silêncio do confesso esfaqueador do então candidato Bolsonaro em 2018. As visitas de advogados e policiais ao preso são constantes. Bolsonaristas empedernidos indicam que ainda nesta campanha Adélio pode aparecer “revelando” que o crime foi encomendado – contrariando o que a Polícia Federal já apurou. Por ora, balela pura. O que a PF já investigou e constatou é que ele agiu sozinho.

Ah, a Soberba..

Há uma palavra tão latente no staff de Lula e Alckmin quanto a certeza dos índices que indicam a liderança da dupla: a soberba. É proibido no comitê falar em derrota. Mas têm sido mais cautelosos. Alckmin não soma votos – e perdeu o eleitor fiel. Lula se segura no carisma e na rejeição de Bolsonaro. Segundo turno é outra eleição.

Licença para transitar

O ex-deputado federal Vicente Cândido (PT-SP) não vai se candidatar este ano. Continuará advogado, mas tem articulado candidaturas de petistas. Em especial no interior de São Paulo. Visa futuro protagonismo dentro do partido e trânsito livre na praça com cartão da executiva regional.

Mágoa só cresce

O presidenciável Ciro Gomes (PDT) anda mais ácido porque tentou, mas não esquece o tombo que levou de Lula em 2018 – que prometeu apoiá-lo para presidente e optou por Fernando Haddad (PT). Preterido à época, Ciro foi um poço de mágoas se afogar em choro na França no 2º turno. Daí Lula repetir que ele fugiu para Paris. Daí Ciro, mais brabo, repetir que Lula não foi também porque..estava preso. E segue a briga.

Novo clubinho

João Doria fez escola com o seu LIDE. Criado pelo competente empresário João Camargo, o Grupo Esfera surgiu na praça paulistana com boa adesão de grandes empresas – já são 45. Reúne de banqueiros a mineradores, passando por nomes do varejo nacional. Ele realiza debates programáticos para pensar o País, em salas de hotéis de luxo de São Paulo e Brasília.

Memória se esvai..

A 12 dias da eleição, a pesquisa inédita “Cidades Sustentáveis: Democracia”, do Instituto Cidades Sustentáveis, aponta que sete em cada 10 brasileiros não lembra em quem votou para os cargos de deputado estadual, deputado federal e senador em 2018. Esse fenômeno é maior entre pessoas que têm ensino superior. Apenas 18% dos entrevistados se recordam do voto para, por exemplo, deputado estadual.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO: "REELEIÇÃO PERMITIRÁ NOMEAR MAIS DOIS MINISTROS PARA O STF"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro voltou a comentar com interlocutores próximos a importância da reeleição para ampliar as mudanças no STF (Supremo Tribunal Federal) e em outros tribunais, diante da reiterada e crescente ativismo judicial que afronta a Constituição e a própria jurisprudência da Suprema Corte. Se for reeleito, Bolsonaro poderá indicar os substitutos de Ricardo Lewandowski e Rosa Weber, que se aposentarão em maio e outubro de 2023, respectivamente. No STJ (Superior Tribunal de Justiça), em 2023 serão três vagas abertas em 2023 e mais 15 vagas de desembargadores federais nos TRFs (Tribunais Regionais Federais). Bolsonaro comentou que ”já tenho na cabeça os dois nomes para indicar ao STF em 2023”.

Maioria no Congresso, outra meta

Importante também, explica o presidente, será eleger deputados aliados, para conquistar maioria no Senado e na Câmara, e colocar em prática com mais celeridade propostas importantes do programa de governo. Essa maioria abre outras duas possibilidade de mudanças nos tribunais superiores: pela aprovação da PEC (Proposta de emenda Constitucional) da Deputada Bia Kicis que revoga a chamada PEC da Bengala e reduz de 75 para 70 a idade limite para permanência de integrantes dos tribunais superiores, abrindo novas indicações ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), ao TST (Tribunal Superior do Trabalho), ao Superior STM (Tribunal Militar) e aos TRFs (Tribunais Regionais Federais).

Aumento do número de ministros do STF

Outra possibilidade para Jair Bolsonaro mudar o STF será a retirada da gaveta da PEC 275/13, de autoria da deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP). O texto cria uma Corte Constitucional, amplia o número de ministros e reduz a competência do STF. O texto foi proposto em 2013 mas nunca saiu da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Este ano, foi designado novo relator da matéria: o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança. Ele foi escolhido pela presidente da Comissão, deputada Bia Kicis, uma das principais aliadas de Bolsonaro no Congresso.

O texto original mantém os 11 ministros, mas sugere que a Corte seja composta por 15 membros, devendo os novos integrantes serem nomeados pelo presidente do Congresso Nacional, após aprovação pela maioria absoluta dos membros da Câmara e do Senado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1835 – Entrada, em Porto Alegre, pelos Farroupilhas, vencendo o Combate da Ponte da Azenha (início da Revolução Farroupilha).
1898 – Santos Dumont realiza primeiro voo de um balão com propulsão própria.
1946 – O primeiro Festival de Cinema de Cannes é realizado, tendo sido adiado sete anos devido à Segunda Guerra Mundial.
1960 – Inaugurada a TV Cultura.
1999 – Libertação de Timor-Leste pelas forças da ONU.
2001 – George Bush anunciou que os Estados Unidos estavam em guerra contra o terrorismo.
2011 — As forças armadas dos Estados Unidos encerram sua política de ”não pergunte, não conte”, permitindo que homens e mulheres abertamente homossexuais ou bissexuais ingressem no serviço militar.
2017 — O Furacão Maria chega a Porto Rico como um poderoso furacão de categoria 4, resultando em 2 975 mortes, 90 bilhões de dólares em danos e uma grande crise humanitária.
2018 – Balsa tanzaniana naufraga no Lago Vitória, matando ao menos 227 pessoas.
2019 — Início das greves globais contra as mudanças climáticas em 150 países como parte dos protestos da iniciativa Fridays for Future.

Nascimentos

1885 – Jelly Roll Morton, inventor do jazz (m.1941).
1897 – Humberto de Alencar Castelo Branco, militar e político brasileiro (m. 1967); e Ernesto Dornelles, militar e político brasileiro (m. 1964).
1898 – Norman Z. McLeod, diretor, produtor, roteirista e cartunista americano (m. 1964).
1934 – Sophia Loren, atriz italiana.
1944 – Ronaldo Ésper, estilista brasileiro.
1945 – Paulo César Farias, político brasileiro (m. 1996).
1948 – George R. R. Martin, escritor estadunidense.
1952 – Manuel Zelaya, político hondurenho.
1953 – Zélia Cardoso de Mello, economista brasileira.
1955 – Cosme dos Santos, ator de cinema e TV
1956 – Gary Cole, ator americano.
1958 – João Falcão, roteirista e compositor brasileiro.
1959 – Wander Wildner, cantor brasileiro.
1968 – Nicola Siri, ator ítalo-brasileiro. Edi Rock, rapper brasileiro.
1975 – Juan Pablo Montoya, piloto colombiano de corridas.
1980 – Guilherme Berenguer, ator brasileiro.
1983 – Gracyanne Barbosa, dançarina e modelo brasileira.
1993 – Romarinho, futebolista brasileiro.
1993 — Julian Draxler, futebolista alemão.
1995 — Alejandro Grimaldo, futebolista espanhol.
1995 — Sammi Hanratty, atriz estadunidense.
1995 — Rob Holding, futebolista britânico.
1996 — Marlos Moreno, futebolista colombiano.
1997 — Lucas Fernandes da Silva, futebolista brasileiro.
1998 — Khairul Idham Pawi, motociclista malaio.
1999 — Giuliano Alesi, automobilista francês.

Falecimentos

1863 – Jacob Grimm, contista alemão (n. 1785).
1973 – Jim Croce, compositor e cantor norte-Americano (n. 1943).
1975 – Saint-John Perse, poeta e diplomata francês (n. 1887).
1989 – Richie Ginther, automobilista estadunidense (n. 1930).
1994 – Jule Styne, compositor inglês (n. 1905).
2001 - Marcos Pérez Jiménez, político e militar venezuelano (n. 1914).
2005 – Simon Wiesenthal, arquiteto austríaco (n. 1908).
2007 – Pedro Alpiarça, ator português (n. 1958).

Grêmio recebe nesta terça-feira o Sport, em duelo importante para o Tricolor na Série B.

Em jogo de grande importância para os planos de permanência do Grêmio no G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro, o time recebe o Sport-PE às 19h desta terça-feira (20). Uma vitória deixará o Tricolor gaúcho um pouco mais tranquilo, com 53 pontos e a chance de subir do terceiro para o segundo lugar se o Bahia (51) tropeçar diante do Operário-MT no sábado.

Já o pior cenário para a equipe do bairro Humaitá é um combinação de derrota nesta terça com êxito do Vasco sobre o líder Cruzeiro-MG na noite seguinte. Nessa hipótese, o cruzmaltino carioca (a somente dois pontos de distância) ultrapassaria a equipe sob o comando de Renato Portaluppi, que então cairia para a quarta colocação.

E a situação ficará ainda mais complicada se o Londrina, no quinto degrau da tabela, bater a Ponte Preta-SP na sexta-feira (23). O time paranaense chegaria então a 48 pontos, não apenas encurtando perigosamente a distância para a equipe gaúcha, como ameaçando efetivamente o seu lugar na rodada seguinte.

Lucas Uebel/Grêmio

Combinação de resultados da rodada pode deixar o time na vice-liderança do torneio.

Isso sem contar que o próprio Sport-PE acumulá 46 pontos se superar o Grêmio, mantendo seu "namoro no portão" do G-4, grupo que definirá quem sobe para a Primeira Divisão no ano que vem.

Preparativos finais

Em meio à tarde chuvosa desta segunda-feira, o grupo gremista finalizou no centro de treinamentos Luiz Carvalho os preparativos para o duelo. A atividade foi realizada sob portões fechados à imprensa, a fim de manter o sigilo sobre questões técnicas e táticas com a equipe que estará em campo no apito inicial.

O volante Villasanti desfalca a equipe, após ter sido convocado para defender a Seleção do Paraguai. Já o meia Bitello volta a ficar à disposição, após cumprir suspensão automática no duelo contra o Novorizontino-SP, sexta-feira passada. Confira, a seguir, os atletas relacionados.

Goleiros: Brenno e Gabriel Grando. Laterais: Edilson, Rodrigo, Diogo Barbosa e Thiago Rosa. Zagueiros: Geromel, Bruno Alves, Natã e Gustavo Martins. Volantes e meias: Bitello, Lucas Leiva, Lucas Silva, Thiago Santos, Thaciano, Gabriel Silva, Fernando Henrique, J. Robert, Pedro Lucas e Biel. Atacantes: Diego Souza, Elkeson, Guilherme e Émerson.

Próximos confrontos

Depois do compromisso contra o Sport-PE nesta terça-feira, o Grêmio terá pela frente mais sete desafios até o dia 5 de novembro.

– 30 de setembro: Sampaio Corrêa (no Maranhão).

– 4 de outubro: CSA-AL (na Arena).

– 8 de outubro: Londrina (no Paraná).

– 16 de outubro: Bahia (na Arena).

– 22 de outubro: Náutico (em Pernambuco).

– 29 de outubro: Tombense (em Minas Gerais).

– 5 de novembro: Brusque-SC (em Minas Gerais).

Inter vence fora de casa o Atlético Goianiense e retoma a vice-liderança do Campeonato Brasileiro.

O Inter venceu o Atlético Goianiense por 2 a 1, na noite desta segunda-feira (19), em Goiânia. Com o resultado, o Colorado chegou a 49 pontos e voltou à vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Os dois gols do clube gaúcho foram marcados por Pedro Henrique e Churín descontou para o adversário, que permanece na penúltima posição.

Agora, o Colorado terá uma pausa de mais de uma semana nos confrontos. No dia 28, o Inter recebe no Beira-Rio o Bragantino-SP.

Ricardo Duarte/SC Internacional

Com a vitória, o Colorado chegou a 49 pontos.

O jogo

Com a vantagem de jogar em casa, o Atlético-GO começou dando trabalho para a defesa do Colorado. Na primeira investida, Shaylon tentou de fora da área, mas acabou mandando para fora do gol. Instantes depois, William Maranhão também arriscou de longe e dessa vez levou perigo à meta do Inter. Aos 14min, Airton quase marcou. Após receber passe de Arthur Henrique, cabeceou e viu a bola passar perto da trave do goleiro do clube gaúcho.

O Inter por sua vez, em sua melhor oportunidade, colocou a bola nas redes. Pedro Henrique recebeu a bola de Alemão, ajeitou e finalizou para abrir o placar, aos 27min. Sete minutos depois, o Colorado ampliou mais uma vez com Pedro Henrique. Maurício recebeu de Alemão e cruzou no meio da área para o camisa 28, que só precisou empurrar a bola para o gol.

Aos 18 minutos da segunda etapa, Churín diminuiu para a equipe da casa. Após um lançamento de Marlon Freitas, Airton foi até o fundo e tocou para o camisa 9 marcar. Enquanto o Atlético-GO tentava o empate, o Inter teve a chance de fazer o terceiro. Mauricio recebeu na pequena área e foi barrado por Renan. Em seguida, a equipe da casa levou perigo com cabeceio de Klaus, após uma cobrança de escanteio, que passou perto da trave de Keiller.

A reta final foi movimentada para ambos os times. Braian Romero tentou de cabeça após cruzamento de Carlos De Pena e quase ampliou o placar para o Colorado. O Atlético-GO respondeu em seguida com Ricardinho, que mandou a bola por cima.

Ficha técnica

– Atlético-GO: Renan; Dudu, Lucas Gazal, Klaus e Arthur Henrique (Ricardinho); Willian Maranhão, Rhaldney (Marlon Freitas) e Shaylon (Kelvin); Airton (Léo Pereira), Churín e Wellington Rato. Técnico: Eduardo Souza (auxiliar).

– Inter: Keiller; Bustos, Mercado, Vitão e Renê; Gabriel, Edenilson (Liziero), Mauricio (Moledo), Alan Patrick (De Pena) e Pedro Henrique (David); Alemão (Braian Romero). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Árbitra: Edina Alves (SP) Auxiliares: Neuza Inês Back e Fabrini Bevilaqua Costa (ambas paulistas) VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ).

Prefeito de Madri promete identificar autores de ofensas racistas contra o jogador brasileiro Vinícius Júnior.

Após a torcida do Atlético de Madrid chamar Vinícius Júnior de "macaco" em mais um ato de racismo, o prefeito de Madri, José Luis Martínez-Almeida, prometeu nesta segunda-feira (19) trabalhar pela identificação dos envolvidos.

"Não tem cabimento em nenhum lugar, não apenas em um espetáculo esportivo, mas em nenhum estado da vida. Acredito que o que deve ser feito é identificar as pessoas que proferiram as ofensas, porque acredito que elas não são dignas e merecedoras de entrar no estádio do Atlético de Madrid", diz.

A situação ocorreu no domingo (18) antes do início da partida contra o Real Madrid, vencida por 2 a 1 pelos merengues. Um registro em vídeo feito pela Rádio Cadena Cope mostra um grande grupo de torcedores cantando: "É um macaco, Vinicius é um macaco". Um torcedor rival também foi visto com um boneco estereotipando o jogador.

Divulgação/Real Madrid

Vini Jr. foi alvo de racismo durante programa de TV e antes do jogo contra o Atlético de Madrid.

Na última quinta (15), o atacante foi vítima de uma fala racista durante um programa esportivo na televisão da Espanha. Em uma participação no "El Chiringuito de Jugones", o empresário Pedro Bravo disse que o camisa 20 do Madrid precisa "deixar de fazer macaquice" , em referência às danças que Vini Jr. costuma fazer após um gol.

A fala de Bravo veio na sequência de uma declaração de Koke, capitão do Atlético de Madrid, a respeito das danças do atleta brasileiro nas comemorações de gol. O meia havia dito que poderia haver confusão no (estádio) Metropolitano – palco do jogo do fim de semana – caso ele dançasse. Foi então que Bravo comentou sobre o assunto e emitiu a declaração polêmica sobre as danças de Vini Júnior. Nas redes sociais, o jogador recebeu apoio por meio da hashtag #BailaViniJr. Horas depois do ocorrido, o atacante do Real Madrid se pronunciou e garantiu que "não vai parar de bailar".

Desculpas

Na noite de domingo, o "El Chiringuito" pediu desculpas a Vinícius Júnior. Porém, a declaração diz que não houve racismo. O apresentador Josep Pedrerol leu um texto o qual afirma que a expressão "brincar de macaco" não tem cunho racista na Espanha.

"Quero deixar um recado para todos os brasileiros. A expressão 'brincar de macaco' na Espanha é fazer papel de bobo. Não é racista. Mas na tradução foi mal interpretada. Um forte abraço e continue a dança."

Maior enxadrista do mundo volta a abandonar partida contra jovem acusado de trapaça.

Considerado o maior jogador de xadrez do mundo, o norueguês Magnus Carlsen abandonou nesta segunda-feira (19) uma partida contra o jovem que sugeriu ter trapaceado recentemente em um duelo anterior. Hans Niemann, de 19 anos, viu o astro norueguês desistir do jogo com apenas dois movimentos. A partida era válida pela sexta rodada da Julius Baer Generations Cup, da etapa de Meltwater na Turnê dos Campeões.

Reprodução

Magnus Carlsen reencontrou Hans Niemann e deixou embate após somente duas jogadas.

Os enxadristas se reencontraram pouco mais de duas semanas após Niemann surpreender o mundo e derrotar Carlsen, de 31 anos, no prestigiado torneio online Sinquefield Cup, nos Estados Unidos. O grão-mestre norueguês abriu mão de seguir na competição, algo inédito em sua carreira, e sugeriu que o adversário teria usado um programa de inteligência artificial para vencer a partida. Ele publicou um vídeo do técnico de futebol José Mourinho em seu Twitter, em que o português diz “eu prefiro não falar. Se eu falar, eu vou entrar em um grande problema e eu não quero isso”.

O abandono da partida desta segunda foi visto como um ato de protesto por parte de Carlsen, que não ainda não se pronunciou sobre o ocorrido. Ele ficou offline do site que transmitia o duelo logo após sinalizar que estava se retirando do embate. Por sua vez, Niemann também não falou publicamente sobre o caso.

Fraudes

A vitória de Niemann no início do mês trouxe novamente à tona o debate sobre fraudes em partidas online de xadrez. A atitude de Carlsen em desistir da competição colocou a idoneidade do americano em xeque. Até mesmo uma tese de que o jovem teria usado um dispositivo no reto para receber informações através de código morse foi cogitada para justificar a vitória sobre Magnus Carlsen. Até o momento, nenhuma entidade relacionada ao xadrez confirmou qualquer tipo de trapaça e a Sinquefield Cup informou que tem tomado medidas para coibir possíveis fraudes.

“Se eles quiserem que eu fique totalmente nu, eu fico. Eu não me importo. Porque eu sei que estou limpo. Você quer que eu jogue em uma caixa fechada com transmissão eletrônica zero, eu não me importo. Estou aqui para vencer e esse é o meu objetivo”, disse Niemann ao Guardian.

Desde 1997, inúmeros programas passaram a ser usados para levar vantagem em jogos de xadrez online. O mais famoso é o Stock Fish, que foca nas primeiras jogadas do adversário e, a partir delas, imagina variações de movimentos. O argumento Niemann, que disse ter descoberto os primeiros movimentos de Carlsen por um “milagre”, e a confissão de que usava de métodos para trapacear quando era adolescente contribuíram para a suspeita.

Asma mata um brasileiro a cada quatro horas. Saiba por que muitos não controlam as crises.

Um brasileiro morre por asma a cada 4 horas aproximadamente, de acordo com dados do Ministério da Saúde de 2018 a 2020. A média foi calculada pela BBC News Brasil a partir de informações levantadas no DataSus referentes aos três anos mais recentes disponíveis. O índice se manteve no mesmo patamar em cada ano do período analisado.

A asma é uma doença de base genética que acomete as vias respiratórias, principalmente os brônquios (tubos que levam o ar para dentro dos pulmões), fazendo com que fiquem inflamados, inchados e com muco ou secreção. Por consequência, impede a entrega de oxigênio necessária durante crises.

Os pacientes geralmente apresentam dor e chiado no peito, tosse e sensação de cansaço, e os gatilhos que aumentam as chances de crises variam de pessoa para pessoa.

Apesar de ser um quadro controlável quando há tratamento adequado, dados de pesquisa da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai) mostram que 9 em cada 10 pacientes com asma não têm a doença sob controle. Essa situação também terá consequências econômicas.

"Isso vai se repercutir com uma hospitalização a cada quatro minutos no Brasil, gerando um grande gasto público", afirma Mauro Gomes, chefe de equipe de Pneumologia do Hospital Samaritano de São Paulo.

Ele explica que a dificuldade em controlar a asma começa logo no diagnóstico. "Muitas pessoas estão sendo tratadas como se tivessem outras doenças, como bronquites, o que impede o paciente de evitar as crises."

Mesmo quando sabem que são asmáticos e têm acesso aos medicamentos, muitos pacientes acabam abandonando os remédios depois que a crise passa.

Uma pesquisa, que contou com participação da Asbai, realizada em 2019, indicou que 73% dos pacientes não seguem todas as recomendações médicas e 47% admitem não usar os medicamentos com regularidade.

"Por isso é tão importante a conscientização de que a asma é uma doença crônica, não só uma doença da infância ou da adolescência. O quadro requer medicação regular para que se reduza o risco futuro de crises, assim como é feito com hipertensão ou diabetes, por exemplo", diz o pneumologista.

Sintomas e tratamento

Além da falta de ar, que é mais comum durante crises ou atividades físicas de alta intensidade, os pacientes geralmente apresentam dor e chiado no peito, tosse e sensação de cansaço. Os gatilhos que aumentam as chances de crises variam de pessoa para pessoa.

"Entre os mais comuns, estão contato com poeira, com produtos químicos, fumaça de cigarro, cheiros fortes, ácaros, contato próximo com alguns animais (principalmente gatos e cavalos), temperatura fria e infecções respiratórias", esclarece Grasielle Santana, pneumologista do Hospital Santa Lúcia Norte, de Brasília, e membro da Sociedade Brasiliense de Doenças Torácicas (SBDT).

Os dispositivos inalatórios, chamados popularmente de bombinhas, podem ser usados com diferentes tipos de medicamentos, com diferentes objetivos. Por isso, a automedicação deve ser evitada.

"Alguns vão aliviar os sintomas, outros vão prevenir os sintomas ou podem ter medicamentos combinados. O fato é que cada um desses dispositivos tem uma função diferente e, por isso, é importante que as pessoas não se automediquem. A bombinha que serve para um amigo não vai, necessariamente, funcionar para você. A avaliação médica é que vai apontar o melhor tratamento para cada paciente", diz Mauro Gomes.

Reprodução

Nove em cada 10 pacientes com asma não têm a doença sob controle.

O médico explica também que não é verdade que os corticoides usados via inalação são perigosos, nem que as bombinhas viciam ou fazem mal ao coração.

"O estigma do risco cardíaco vem dos anos 1950, quando, nos primórdios, os medicamentos realmente poderiam trazer um efeito prejudicial. Mas, hoje, se sabe que as drogas foram atualizadas, trazendo o controle da doença sem risco cardíaco."

Os corticoides inaláveis são oferecidos em doses muito pequenas e seguras, inclusive para crianças, idosos e gestantes.

E, se as bombinhas são usadas de forma muito frequente, é um sinal de que o tratamento precisa de ajuste, não de que a substância esteja causando dependência.

Como tratamento complementar, pessoas asmáticas devem praticar exercício físico para melhorar a capacidade pulmonar e evitar crises.

Em algum momento da vida, os pacientes com asma que não fazem o tratamento adequado terão crises de falta de ar. "Os quadros podem ser tão intensos a ponto da pessoa se sentir próxima da morte", afirma Gomes.

Quando definido o tratamento pelo médico, existe a possibilidade de cadastro no programa "Farmácia Popular", que fornece medicamentos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde como brometo de ipratrópio, dirpoprionato de beclometasona e sulfato de salbutamol — muito usados contra a asma.

Se há necessidade de outros tipos de medicamentos, considerados de alto custo (que representam mais de 70% de um salário mínimo), o paciente pode tentar obtê-lo por meio do plano de saúde ou por uma requisição judicial.

Em ambos os casos, o médico, hospital ou clínica costumam indicar o caminho mais adequado para cada necessidade específica.

Veja 4 mitos sobre tratamentos contra varizes.

Se você sofre com varizes, já pode ter ouvido alguns mitos, como: elas aparecem porque você cruza muito as pernas ou porque usa salto alto. Mas, fique tranquila, você não deve ser a única pessoa a receber desinformações desse tipo.

Uma estimativa da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) revelou que cerca de 38% da população brasileira convive com as varizes, sendo 45% de mulheres e 30% de homens.

Para entender melhor sobre essa alteração é importante saber que a principal causa é de origem genética: alguns têm predisposição e outros não.

Alguns hábitos de vida, como sedentarismo e longas horas de pé por dia, podem acelerar o surgimento e o processo de avanço da doença, mas não são considerados causas.

Para esclarecer o assunto, o Dr. Márcio Steinbruch, cirurgião vascular e membro da SBACV, listou 4 mentiras que contam sobre o tratamento contra varizes.

1) Não adianta tratar varizes porque elas voltam – A primeira grande mentira é acreditar que o tratamento de varizes não tem resultado e que elas sempre voltam. "O que acontece é que, por algum motivo, a parede da veia se enfraquece e isso faz com que ela se dilate e fique inchada, deformada e dolorida. Quando tratamos essa veia cirurgicamente, ela é retirada e, por isso, não pode voltar", diz Steinbruch.

De acordo com ele, o tratamento para varizes é essencial para evitar que o quadro evolua para casos mais graves, como a úlcera venosa. "Mas, o que a cirurgia não impede é que outra veia também fique doente tempos depois. E, por isso, as pessoas acham que o tratamento não funcionou."

2) Cremes e remédios são suficientes para que as varizes desapareçam – Muitas pessoas ainda acreditam em cremes mágicos e, quando o assunto é varizes, não é diferente. Mas, é válido ressaltar que as loções não têm a capacidade de regenerar uma veia doente, nem os remédios orais o poder de fazer a veia voltar ao seu calibre original, depois que ela sofreu uma deformidade.

"O que as loções e os medicamentos fazem é ajudar no alívio dos sintomas relacionados à doença como o inchaço e a dor. Nós receitamos como um complemento durante o tratamento para melhorar o bem-estar do paciente. Porém, as varizes precisam de intervenção médica para não progredirem", comenta o médico.

Tratamento para varizes é essencial para evitar que o quadro evolua.

3) Os vasinhos crescem e se tornam varizes – Esse é um grande mito que circula nas rodas de conversa. Mas que, fisiologicamente, não é possível. Os pequenos e finos vasinhos não podem crescer a ponto de se tornarem uma veia robusta, causando deformidades na pele.

"A varizes acometem veias mais profundas que fazem o retorno do sangue ao coração. Porém, o surgimento de vasinhos pode ser um indicativo que levará o médico a investigar e, possivelmente, diagnosticar uma doença vascular. Por isso, sempre vale a pena passar por avaliação, mesmo quando se percebe somente a presença de pequenos vasos", explica Steinbruch.

4) Passar por cirurgia de varizes no frio acelera a recuperação – Passar por uma cirurgia durante as estações mais frias do ano é uma boa opção para o paciente de varizes, pois é a melhor época para evitar a exposição solar e para que os pacientes fiquem mais confortáveis para esconder as marquinhas da cirurgia até elas sumirem.

"O que não podemos fazer é associar a constrição que o frio causa nos vasos à uma excelente recuperação. A qualidade do pós-operatório e da recuperação nestes casos, sempre irão depender do repouso e do uso da meia elástica da maneira correta recomendada pelo cirurgião vascular", diz.

Roupa com tecnologia desenvolvida pela Nasa promete aliviar sintomas da menopausa.

Milhares de mulheres entram na menopausa todos os anos. O sintoma mais característico, e tido como o incomodo maior, desse período são as ondas de calor, popularmente conhecidas como fogachos. Entretanto, a fabricação de roupas com uma tecnologia desenvolvida para a Nasa, agência espacial americana, pode contribuir para aliviar essas oscilações de calor que as mulheres sentem.

Reprodução/Nasa

Destinado à luva dos astronautas, material controla a temperatura e impede as ondas de calor do período.

O material originalmente destinado a luvas dos astronautas está sendo usado por uma empresa que produz, camisetas, pijamas, roupas íntimas, entre outros acessórios que visa ajudar aquelas que sofrem com os episódios de suor e superaquecimento.

Para entender melhor precisamos voltar aos anos de 1980, quando a agência espacial fez um acordo com a empresa de pesquisa Triangle Research and Development Corporation para investigar o uso dos materiais de mudança de fase, que podem manter uma temperatura consistente à medida que substâncias mudam de sólido para liquido e vice-versa. Importante no espaço sideral onde os astronautas são expostos a temperaturas extremas.

A tecnologia, chamada de Gateway, nunca chegou a ser usada no espaço, porém a Triangle Corporation adquiriu sua patente e passou a comercializá-la sob o nome de Outlast. Sendo produzida em vários produtos, mas encontra principalmente em roupas de pilotos de corrida.

Foi quando a fabricante de tecidos Louise Nicholson encontrou a tecnologia. Ela estava procurando uma maneira de proporcionar alívio a qualquer pessoa que experimentasse os sintomas da menopausa, pois segundo ela, as roupas oferecerem resfriamento, principalmente os pijamas, mas “ignoram as ondas de frio que vêm após os fogachos”.

“Fiz algumas pesquisas iniciais para descobrir o que estava no mercado, e não havia absolutamente nada além de roupas de dormir”, afirmou Nicholson.

Ela então fundou a loja de roupas Fifty One Apparel, que mantêm as propriedades de regulação de temperatura dos materiais de mudança de fase, mas mantém a aparência e o toque dos tecidos de alta qualidade que geram um alivio nos sintomas da menopausa.

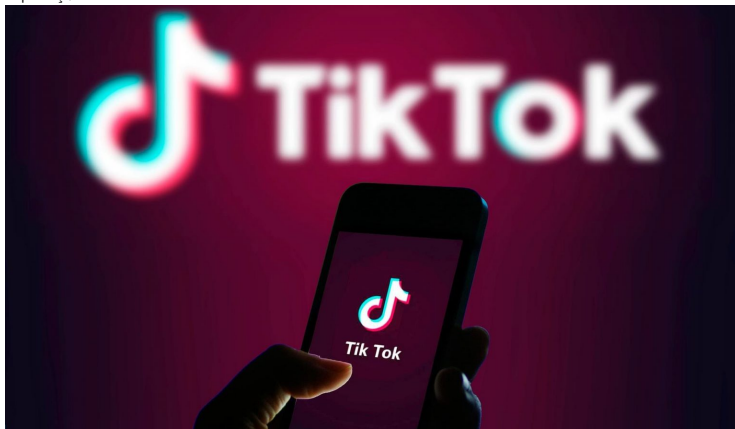
O nome da empresa é justamente a idade média das mulheres que a menopausa começa a ocorrer. Hoje a empresa ajuda mais de 1,3 milhões de mulheres por ano com dezenas de produtos como calças, camisetas, regatas, roupas esportivas e acessórios como lenços, turbantes e máscaras faciais.

TikTok lança competidor do "BeReal" com vídeos de 10 segundos.

Acompanhando o Instagram e Snapchat, o TikTok também lançou um recurso inspirado no BeReal, aplicativo francês que define o horário para a publicação de somente uma fotografia por dia, com a câmera traseira e frontal do smartphone.

O TikTok vai permitir que usuários postem fotos ou vídeos de até 10 segundos para amigos na plataforma. A função irá se chamar "Time to Now" ("Hora do Agora", em tradução livre).

O novo recurso parece ser uma das principais apostas do TikTok: a aba do "Time to Now" entrou no lugar da aba "Amigos", localizada abaixo da tela; e, em alguns países, a funcionalidade ficará em aplicativo separado, similar ao BeReal.

Reprodução

Usuários podem gravar conteúdos curtos uma vez ao dia com as câmeras frontal e traseira do smartphone.

Assim como o rival francês, o TikTok planeja emitir notificações diárias para que os usuários publiquem as fotos "de agora", sem o glamour das imagens planejadas de outras redes. Aqui, o foco parece ser a espontaneidade.

"O TikTok Now convida você e seus amigos a capturar o que estão fazendo no momento por meio das câmeras frontal e traseira do dispositivo. Você irá receber um aviso diário para capturar um vídeo de 10 segundos ou uma fotografia e facilmente compartilhar o que está fazendo", descreve o TikTok em nota.

O recurso é similar à maneira como o BeReal se descreve em seu próprio site: "Um jeito novo e único de descobrir quem realmente são seus amigos no dia a dia", define.

O modelo do aplicativo francês também tem sido testado pelos rivais Instagram e Snapchat, que estudam funcionalidades similares com uma notificação por dia e uso simultâneo de câmera frontal e traseira.

Google Chrome para celulares e tablets esconderá abas de navegação anônima.

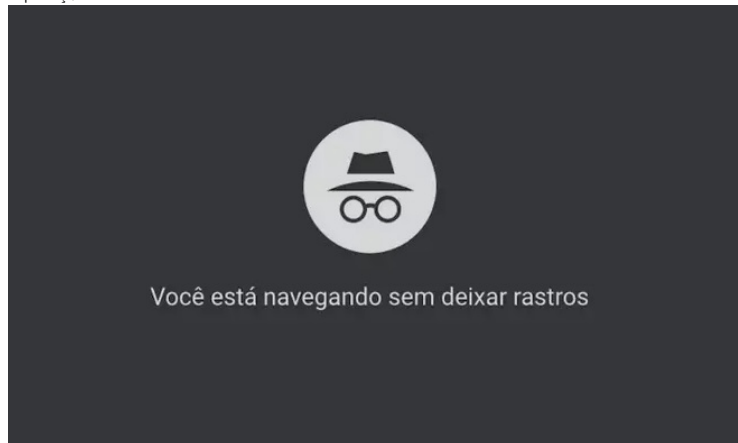
A opção de bloquear as abas anônimas após sair do Google Chrome finalmente chegará para Android. O recurso, que há meses estava sendo desenvolvido pelo Google, ainda não foi lançado publicamente, mas pode ser usado em celulares e tablets ao ter sua flag correspondente ativada.

Usuários do Android que costumam utilizar as abas anônimas do Google Chrome terão agora ainda mais segurança para realizar suas atividades. Ao deixar a navegação anônima em segundo plano para mexer em outros aplicativos ou programas, o sistema automaticamente bloqueará seu acesso, exigindo que o usuário use a autenticação biométrica ou o PIN para voltar a usá-la.

As abas anônimas já são famosas por apresentarem determinadas vantagens, como o não registro do histórico de navegação e os resultados de buscas gerais e não personalizados. Agora, a opção traz ainda mais proteção, impedindo que estranhos com acesso ao seu dispositivo não consigam ver o que você estava acessando.

Nessas situações, ao tentar bisbilhotar a aba anônima do Google Chrome que já estava aberta, a pessoa irá se deparar com o famoso logo cinza da navegação anônima do navegador e a exigência da biometria ou senha para avançar.

Apesar do recurso ainda não ter sido oficialmente introduzido no sistema, já é possível ativá-lo em celulares ou tablets que contam com as versões mais recentes do navegador. Para isso, siga os passos:

Reprodução

Novo recurso para Android trava abas anônimas do navegador quando elas não estiverem em uso.

— Abra o Google Chrome e acesse o seguinte sinalizador chrome://flags/#incognito-reauthentication-for-android

— Ative a opção;

— Reinicie o navegador;

— Toque no ícone de três pontinhos;

— Acesse "Configurações";

— Vá até "Privacidade e segurança";

— Ative a opção "Bloquear abas anônimas após fechar o Chrome".

Microsoft Edge vai bloquear anúncios em vídeos no Android.

A versão de testes do Microsoft Edge para Android recebeu um bloqueador de propagandas em vídeos. O recurso Edge Block Video Ads foi projetado para impedir a exibição de anúncios antes e durante a visualização de vídeos na versão móvel do navegador.

O Edge já conseguia bloquear alguns anúncios devido à integração da ferramenta gratuita AdBlock Plus. A chegada do Block Video Ads virá para somar, porque ambos funcionarão ao mesmo tempo, um cobrindo uma brecha do outro.

Segundos os desenvolvedores, a ferramenta ”tentará” bloquear as indesejadas interrupções durante os vídeos. Isso significa que alguma técnica ainda pode escapar ao mecanismo de restrição dos anúncios.

As empresas de marketing digital estão sempre em busca de métodos alternativos de burlar os bloqueios, afinal elas dependem do alcance das propagandas para lucrar. O problema é que alguns serviços usam propagandas de modo excessivo, chegando a prejudicar o consumo do conteúdo, como

Reprodução

A ferramenta ”tentará” bloquear as indesejadas interrupções durante os vídeos.

ocorreu recentemente com o YouTube e suas cinco propagandas sequenciais e impossíveis de pular.

Veja como usar o Edge Block Video Ads:

Por enquanto, o recurso ainda está escondido sobre um sinalizador, logo é preciso habilitá-lo manualmente. Faça o seguinte:

— Digite edge://flags na barra de endereço;

— Pesquise pelo termo Block Video

— Clique no botão e mude de Default para Enabled;

— Pronto, agora é só reiniciar o navegador e fazer o teste.

A novidade é exclusiva do Edge Canary, versão de testes da Microsoft, ainda deve passar por mais ajustes antes de chegar ao navegador estável. Uma atualização futura do Microsoft Edge para Android deve receber a mudança em breve, que também pode chegar no iOS.

Ainda não há detalhes sobre a expansão do bloqueador de anúncios para a versão Windows. Isso não deve ser um problema, afinal há várias extensões do Chromium que podem ser usadas no Edge.

Recentemente, o navegador da Microsoft lançou suporte para uma carteira digital compatível com cartões de crédito e cupons de desconto. eia é vincular os dados a uma conta da Microsoft, em um modelo de funcionamento similar ao do Google, que possibilita compras rápidas com cartões associados.

O Microsoft Edge é o navegador da web padrão no Windows 10, Windows 10 Mobile e nos consoles Xbox One e Xbox Series XS, substituindo o Internet Explorer 11 e o Internet Explorer Mobile. Como seu desenvolvimento e versão dependem do modelo do Windows como serviço, ele não é incluído nas builds do Windows 10 Enterprise Long-Term Servicing Channel.

A Microsoft anunciou inicialmente que o Edge ofereceria suporte ao mecanismo de layout Trident herdado para compatibilidade com versões anteriores, mas mais tarde afirmou que, devido a ”fortes comentários”, o Edge usaria um novo mecanismo, enquanto o Internet Explorer continuaria fornecendo o mecanismo herdado.

Lua perdida pode ter dado origem aos anéis de Saturno.

Entre todos os planetas do nosso sistema solar, Saturno é certamente o que mais atrai a imaginação, graças aos seus imensos anéis. Mas não há consenso entre os especialistas sobre sua origem ou formação, nem mesmo sobre sua idade.

No entanto, um estudo publicado na prestigiosa revista Science tenta fornecer uma resposta a essa pergunta de longa data. De acordo com esta pesquisa, uma Lua que chegou muito perto de Saturno foi quebrada há 100 milhões de anos, e seus restos foram colocados em órbita ao redor do planeta.

"Os anéis de Saturno foram descobertos por Galileu há cerca de 400 anos e são um dos objetos mais interessantes do sistema solar para observar através de um pequeno telescópio", disse Jack Wisdom, autor do estudo. "É gratificante encontrar uma explicação plausível para sua formação", acrescentou o professor de ciências planetárias do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Saturno, o sexto planeta ao redor do Sol, formou-se há 4,5 bilhões de anos, nas origens do sistema solar. Mas algumas décadas atrás, os cientistas afirmaram que os anéis de Saturno apareceram muito mais tarde: cerca de 100 milhões de anos atrás.

Essa hipótese foi reforçada por observações da sonda Cassini, lançada em 1997 e aposentada em 2017.

"Mas como ninguém foi capaz de determinar como esses anéis apareceram apenas 100 milhões de anos atrás, alguns questionaram o raciocínio", explica Wisdom.

Wisdom e seus colegas construíram então um modelo complexo que permite não apenas explicar sua aparição recente, mas também entender a inclinação do planeta.

O eixo de rotação de Saturno está inclinado 26,7° em relação à sua vertical. E sendo este planeta um gigante gasoso, seria de esperar que o processo de acumulação de matéria que levou à sua formação impedisse essa inclinação.

Forças gravitacionais

Os pesquisadores, que por meio de complexos modelos matemáticos, chegaram a uma descoberta recente: Titã, o maior satélite de Saturno (dos mais de 80 que possui) se afasta a uma taxa de 11 centímetros por ano.

Esse movimento mudou lentamente a frequência na qual o eixo de rotação de Saturno faz uma volta completa em torno da vertical, um pouco como um pião inclinado.

Um detalhe importante desde cerca de 1.000 milhões de anos atrás, essa frequência entrou em sincronia com a frequência da órbita de Netuno; um mecanismo poderoso que fez Saturno se inclinar até 36°.

No entanto, os pesquisadores descobriram que essa sincronização entre Saturno e Netuno (chamada de ressonância) não era mais exata e apenas um evento poderoso poderia interrompê-la.

Eles levantaram a hipótese de que uma lua em órbita caótica ficou muito perto de Saturno, até que forças gravitacionais contraditórias fizeram com que ela se separasse.

"Ele se partiu em vários pedaços, e esses pedaços, também deslocados, aos poucos formaram anéis", explica Wisdom.

A influência de Titã, que continuou a recuar, acabou reduzindo a inclinação de Saturno ao nível que pode ser visto hoje.

Reprodução

Sexto planeta ao redor do Sol foi formado há 4,5 bilhões de anos, nas origens do sistema solar.

Crisálida

A sabedoria chamou a lua de Crisálida (Crisálida), comparando a aparência dos anéis de Saturno a uma borboleta emergindo de um casulo.

Os cientistas pensavam que Crisálida era um pouco menor que a nossa Lua e do tamanho de outro satélite de Saturno, Japet, que é feito quase inteiramente de gelo.

"É plausível então a hipótese de que Crisálida também seja feita de água congelada, necessária para criar os anéis", diz o professor.

Você acha que resolveu o mistério dos anéis de Saturno?

"Demos uma boa contribuição", responde, antes de acrescentar que o sistema ainda contém "muitos mistérios".

Decapitação, envenenamento e varíola: saiba as causas das mortes de outras rainhas britânicas.

Morta no dia 8 de setembro, a rainha Elizabeth II ainda não teve a causa de sua morte revelada pelas autoridades britânicas. Antes dela, pelo menos outras cinco mulheres tornaram-se rainhas da Inglaterra por direito próprio — ou seja, não pela via do casamento, mas por serem apontadas como as legítimas sucessoras do trono. Decapitação, varíola, envenenamento por chumbo estão entre as causas das mortes dessas monarcas, que governaram a ilha britânica entre 1553 e 1901.

Mary I

Apontada como a primeira mulher a ser rainha da Inglaterra por direito próprio — ou seja, não por via do casamento —, Mary Tudor governou a ilha britânica de 1553 a 1558. O reinado conturbado rendeu a monarca a alcunha de Bloody Mary (Maria Sangrenta).

Ela era filha de Henrique VIII com a espanhola Catarina de Aragão. Como o rei teve seu casamento com a princesa ibérica anulado, Mary tornou-se herdeira ilegítima ao trono. Ela, no entanto, ascendeu ao cargo de rainha com a morte do meio-irmão Eduardo VI, rei entre 1547 e 1553.

Durante os seus 5 anos no trono, protestantes foram perseguidos ao se recusarem a se converterem ao catolicismo. Cerca de 280 foram executados e outros 800 deixaram o país.

Historiadores acreditam que a monarca tenha morrido aos 42 anos em decorrência de um câncer no útero.

Lady Jane

Antes de Mary I, Joana Grey, conhecida como Lady Jane, reinou por apenas nove dias. Seu curto período no trono faz com que ela não seja listada entre os monarcas oficiais da Inglaterra.

Ela ascendeu ao cargo após a morte do rei Eduardo VI, filho de Henrique VIII, e de quem era prima de segundo grau. Dono de uma saúde frágil a vida inteira, o monarca de apenas 16 anos estava ciente de que seu fim estava próximo quando apontou Lady Jane para sua sucessão, sob forte influência do duque de Northumberland, que era sogro da futura monarca. Edward VI fez isso ao declarar as meia-irmãs Mary e Elizabeth, também filhas de Henrique VIII, como ilegítimas. Um dos motivos para tanto era o fato de Mary ser católica e Eduardo VI, protestante.

Mary Tudor, no entanto, tinha ao seu lado o apoio da população e o testamento de Henrique VIII, que a designava como herdeira ao trono. Assim, Mary acabou destronando Lady Jane e tomando para si o título de rainha. Lady Jane chegou a ser presa na Torre de Londres. Em novembro de 1553, ela foi condenada por traição e acabou decapitada.

Elizabeth I

Última da linhagem dos Tudor, Elizabeth reinou entre 1558 e 1603. O fato de nunca ter se casado fez com que ficasse conhecida como a "rainha virgem".

Assim como Mary I, Elizabeth I era filha de Henrique VIII e o casamento de sua mãe com o rei também acabou anulado pela vontade real. Filha de Anna Bolena, Elizabeth chegou a ficar presa por um curto período de tempo na Torre de Londres durante o reinado da meia-irmã, que temia eventuais ambições suas de subir ao trono.

A campanha contra o protestantismo iniciada pela irmã e guerras contra a França e a Espanha foram alguns dos desafios de seu longevo reinado.

Morta aos 69 anos, a causa exata de sua morte é um mistério. Entre as possibilidades aventadas por especialistas estão a intoxicação por chumbo causada pelo uso de uma maquiagem popular na época. Câncer e pneumonia também são apontadas possíveis causas.

A causa da morte de Elizabeth II ainda não foi revelada pelas autoridades britânicas.

Mary II

Ela e o marido, Guilherme de Orange, tornaram-se reis da Inglaterra, Escócia e Irlanda após a chamada Revolução Gloriosa, que depôs o monarca católico James II.

Os dois dividiram o poder até a morte de Mary II, em 1694, quando seu marido se tornou o único regente. A rainha morreu após ter contraído varíola aos 32 anos.

Anne

Última monarca da linhagem dos Stuart, Anne reinou durante 1702 e 1714 e era irmã mais nova de Mary II. Ela subiu ao trono após a morte do genro, Guilherme de Orange.

Anne sofria de diversos problemas de saúde, como gota. Ao longo de sua vida, teve 18 gestações, sendo que apenas cinco nasceram vivos. Apenas um viveu mais tempo, mas ainda assim faleceu aos 11.

A rainha Anne morreu aos 39 anos após sofrer uma série de derrames.

Victoria

A última monarca da casa de Hanôver, ela detém um dos reinados mais longos da Grã-Bretanha, indo de 1837 até 1901. É de seu casamento com o príncipe Albert de Saxe-Coburg-Gotha que descende a atual família real britânica.

Victoria morreu aos 81 anos de idade. Ela sofreu uma hemorragia cerebral após uma sucessão de derrames. No entanto, sua saúde já havia se tornado debilitada nos últimos anos. Ela já havia perdido parte da visão por conta de catarata e era obrigada a usar uma cadeira de rodas por conta de seu reumatismo.

Na Itália, Chioggia, a "pequena Veneza", vira alternativa para roteiros de navios de cruzeiro.

Em quatro de agosto, o Viking Sea, navio com mais de 930 passageiros, atracou na Lagoa de Veneza, a Itália. À primeira vista, a cena parecia familiar: uma embarcação branca gigantesca lotada de turistas, na maioria norte-americanos, abrindo caminho por entre estruturas centenárias e canais estreitos; só que dessa vez o destino não era Veneza, mas sim Chioggia, versão menor e menos conhecida da cidade, erguida em outro grupo de ilhas, a pouco menos de 25 quilômetros, mas no mesmo corpo d'água.

Depois de uma série de protestos de grupos ambientais no ano passado, o governo federal recentemente passou a proibir transatlânticos com mais de 40 mil toneladas na bacia de São Marcos, porção da lagoa que cerca o centro histórico de Veneza. O veto, originalmente aprovado em 2012, era condicional: para ser efetivado, teria de oferecer portos alternativos aos cruzeiros que promoviam Veneza em seus itinerários, a uma distância coerente, para que os turistas pudessem explorar a cidade.

As autoridades italianas levaram nove anos para reunir os 157 milhões de euros (cerca de R$ 826 milhões) necessários para modernizar os portos das cercanias, de modo que tivessem condições de receber as embarcações que finalmente começaram a ser desviadas no início do verão setentrional. A maioria foi para Trieste, cidade no nordeste do país, já fora da Lagoa de Veneza, a mais de 115 quilômetros, enquanto outros seguiram para Marghera, o porto comercial na porção continental veneziana.

"Cerca de uma dúzia foi desviada para Chioggia e já esperamos o dobro para 2023", anunciou Mauro Armelao, prefeito da cidade, com uma ponta de orgulho na voz.

Para Chioggia, o benefício com qualquer coisa que seja tirada do município contíguo tem sabor de reparação. Há séculos, a cidadezinha, normalmente chamada de Pequena Veneza — nome que deixa os moradores furiosos, porque insistem em dizer que a outra é que deveria ser conhecida como uma Chioggia maior — , vive à sombra da vizinha, muito mais famosa.

Enquanto Veneza foi uma potência marítima, entre os séculos X e XVII, Chioggia acabou ficando sob seu domínio, e esse legado levou a um desequilíbrio que é sentido até hoje. O pequeno centro da classe trabalhadora tradicionalmente dependente da pesca e da agricultura, e famoso pelo radicchio e pela beterraba, há tempos fornece mão de obra para o outro, maior e mais rico — e continua assim até hoje, já que a maior parte dos condutores de vaporetto e dos funcionários dos hotéis mora lá.

O desprezo veneziano em relação aos vizinhos é tradicional. A descrição do dramaturgo Carlo Goldoni ficou famosa, retratando-os como briguentos, ainda que simplórios de bom coração, arrumando encrenca por motivos banais.

Os chioggiotti, porém, têm muito orgulho de ser autênticos e um pouco rústicos em comparação com a sofisticação veneziana. Todo ano, no início de agosto, uma companhia teatral local apresenta "Le Baruffe Chiozzotte", de Carlo Goldoni, nas ruas, e os ingressos se esgotam rapidamente.

Susan Wright/The New York Times

Com a proibição dos grandes navios na Lagoa de Veneza, a cidade tem aproveitado os visitantes da vizinha mais famosa.

Veneza debocha de Chioggia, referindo-se ao símbolo da cidade — o leão, que também é o seu — como el gato, ainda que a cidadezinha tenha ganhado recentemente uma estátua de bronze majestosa retratando o felino, obra do escultor Davide Rivalta, em parte "para garantir que o pessoal entenda de uma vez por todas que não é gato", como explicou o prefeito.

E, ao contrário de Veneza, castigada pelo turismo excessivo, Chioggia aprecia os visitantes extras.

"Temos tanto orgulho de ver esse pessoal por aqui, falando inglês pelas ruas... Não estávamos acostumados", revelou a professora Alessia Boscolo Nata.

A chegada dos cruzeiros se encaixa no crescimento do turismo como um todo que Chioggia vem vivendo há cinco anos — tendência que parece ter encontrado o equilíbrio perfeito, ajudando até na revitalização de seu centro histórico. De fato, ela não é novata em questões turísticas, mas a atividade ficava limitada a duas cidadezinhas-satélites, Isola Verde e Sottomarina, dependentes do "turismo balneare", ou seja, das férias familiares na praia. A ilha principal, com o mercado de peixe, a catedral do século XVII e a torre do relógio medieval, era basicamente ignorada.

Nos últimos anos, porém, um novo tipo de turista começou a chegar por ali.

"Não estavam só interessados nas praias; viam Chioggia como uma città d'arte. Isso teve um efeito positivo, estimulando uma renovação urbana que se tornou popular entre os millenials e a Geração Z local", contou Giuliano Boscolo Cegion, presidente da associação hoteleira municipal.

"Cinco anos atrás estava tudo caído, era uma chatice, não tinha nada para os jovens fazerem. Hoje a cidade está cheia de vida e de lugares bacanas", vibrou Bellemo.

Filme narra ascensão e crises do ex-bilionário Eike Batista.

Para espectadores que se acostumaram a ver Nelson Freitas no humorístico Zorra Total, será talvez surpreendente vê-lo interpretar o empresário Eike Batista em "Eike: Tudo ou Nada", que estreia nesta quinta-feira (22). O longa produzido por Tiago Rezende e realizado por Andradina Azevedo e Dida Andrade, que também assinam o roteiro, baseia-se no livro "Tudo ou Nada: Eike Batista e a Verdadeira História do Grupo X", de Malu Gaspar.

Para Nelson Freitas, a história não é só de Eike Batista. "O filme narra uma história triste do Brasil". E os diretores: "Pelo tamanho, pelo fato de ser uma adaptação e a história real de um personagem conhecido, Tudo ou Nada não se assemelha a nenhum filme que fizemos antes, mas justamente isso foi o que nos impulsionou".

Outro fator foi a carta branca. Andradina e Dida foram premiados em Gramado por seus filmes anteriores – A Bruta Flor do Querer e 30 Anos Blues. O primeiro, principalmente, dividiu a crítica. Foram chamados, entre outras coisas, de machistas. Contar a história de Eike Batista poderia corroborar o insulto. Afinal, Eike foi casado com uma das mulheres mais belas e desejadas desse País. Luma de Oliveira foi rainha da bateria de escola de samba e, brincadeira ou não, desfilou com uma "coleira" com o nome de Eike, o que gerou muitas reações.

Prisão

A primeira surpresa é verificar que o filme coloca o foco na carreira empresarial de Eike. O episódio Luma reduz-se a um filme dentro do filme, de cerca de dez minutos, ou pouco mais. O garoto Eike foi direcionado pela mãe para vencer. Chegou a ser um dos homens mais ricos do mundo. Perdeu toda a fortuna conquistada na prospecção do petróleo. Foi preso.

Do underground – seus filmes anteriores foram produções de baixíssimo orçamento – à produção bancada por uma das principais empresas produtoras e distribuidoras do cinema brasileiro, a Paris Filmes, o salto foi grande. O repórter provoca: parece um filme de Adam McKay. Dida rebate. "Entendo o que você diz e a gente até pensou nele. Usamos o que gostamos e suprimimos o que não nos agrada em seus filmes do Oscar." A saber, A Grande Aposta, sobre a crise da bolsa norte-americana em 2008, e Não Olhe para Cima, sobre dois astrônomos que descobrem um cometa em rota de coalizão com a Terra e lutam para convencer as autoridades do perigo.

Reprodução

Nelson Freitas interpreta Eike, e Carol Castro, Luma de Oliveira.

Como o Chatô, de Guilherme Fontes, o filme pretende ser também uma interpretação do Brasil. "Com certeza", concorda Dida. Não por acaso a trilha nutre-se de diferentes versões, instrumentais ou cantadas, de Aquarela do Brasil, o clássico de Ary Barroso.

Eike, que se fez brasileiro – proclama-se um patriota – é mais um devorado pelo Brasil. Psicanaliticamente, é confrontado sempre com o fantasma do pai. Corre atrás dele, sem conseguir alcançá-lo. É a história de um fracasso, por mais que Eike termine o filme acreditando na possibilidade de seu reerguimento.

Novos rumos

Um glorioso fracasso, e uma belíssima interpretação do ator Nelson Freitas. Ele espera que o filme, ao revelar outra face do seu talento, abra novos rumos para sua carreira. O repórter arrisca que Freitas será indicado por sua atuação para o próximo Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. "Jura? Você acha?"

São muitas as citações e referências. Andradina e Duda assinam a direção e o roteiro. Andradina tem o crédito da fotografia. Dida concentrou-se na direção e no elenco. Até quando vão trabalhar juntos? "Por mim, sempre", diz Dida. "A gente briga, é verdade, mas vou aguentar sempre esse cara pelas ideias maravilhosas que vive me dando."

Veja sete curiosidades sobre a intimidade de Fátima Bernardes, que completa 60 anos.

No último sábado (17), Fátima Bernardes chegou aos 60 anos. A jornalista gravou um vídeo convidando os fãs para festejarem a data com ela de maneira solidária.

Pediu doação à vaquinha on-line para a compra de uma sede própria para o Instituto Pequenos Anjos. A instituição atende crianças pacientes de câncer e outras doenças graves.

A apresentadora festeja nova idade envolvida com as gravações do "The Voice Brasil". Ela assume o talent show musical após 10 anos no comando do 'Encontro'. A estreia será em novembro.

Confira 7 curiosidades sobre a vida íntima de Fátima:

1) Ela nasceu no Méier, bairro da zona norte do Rio, o mesmo do seriado "Vai Que Cola" (Multishow/Globo).

2) Seu primeiro emprego foi aos 16 anos, como professora de balé para crianças, em uma escola de dança do bairro onde morava. Ficou 5 anos na função.

Divulgação/TV Globo

Apresentadora celebra nova idade sob a expectativa da estreia no comando do "The Voice Brasil".

3) Sempre teve uma ligação muito forte com o pai, Amâncio. Diz ter aprendido com ele a seriedade com o trabalho. "Meu pai foi militar, então me tornei um pouco sargento", disse. Herdou ainda a paixão por esportes. No sofá de casa, os dois assistiam na TV desde partidas de futebol (ambos são vascaínos) até eventos de luta livre.

4) O primeiro marido de Fátima não foi William Bonner. A comunicadora foi casada por 1 ano com um engenheiro chamado Marcelo. Já estava separada e morando sozinha quando conheceu o colega da TV Globo, com quem ficou casada por 26 anos e teve os trigêmeos Vinícius, Laura e Beatriz.

5) Ao longo da carreira, a jornalista precisou controlar o medo de voar de avião. Já deixou de cobrir eventos por conta da fobia. Desenvolveu um ritual para viajar: chega cedo no aeroporto, se senta nas primeiras fileiras da aeronave e sempre em poltrona de corredor, ouve canções relaxantes e se concentra na leitura de um livro.

6) Fátima é disciplinada com a alimentação, mas não dispensa coxinha de galinha, empada, pastel e torresminho. De vez em quando, pizza. Nos fins de semana, ela se permite comer bolo.

7) O interesse pelo namorado, o deputado federal Túlio Gadêlha, surgiu quando foram juntos, como amigos, assistir a um musical de Claudia Raia. O primeiro beijo aconteceu de maneira clássica: no cinema. O filme era "Depois Daquela Montanha", uma trama de sobrevivência e amor com Kate Winslet e Idris Elba.

Deborah Secco se assume bissexual: "Eu sou livre, gosto de pessoas".

A atriz Deborah Secco se declarou bissexual em entrevista ao jornal carioca Extra. Apesar de ser atualmente casada com o ator e diretor Hugo Moura, a atriz comentou que já se envolveu com outras mulheres. "Eu sou livre, gosto de pessoas", disse ela. "Tenho uma inclinação maior a me interessar por homens, mas já namorei algumas mulheres."

A declaração veio quando Deborah comentou sobre a trama de sua personagem, Marlene, na série Rensga Hits, da Globoplay. De acordo com a artista, a rivalidade com Helena (Fabiana Karla) pode indicar uma atração secreta de uma pela outra.

Reprodução/Instagram

"Tenho uma inclinação maior a me interessar por homens, mas já namorei algumas mulheres", disse.

A atriz também declarou sua admiração por mulheres. "Quando elas são muito incríveis e interessantes, me seduzem também".

Na sequência, Deborah também falou sobre as críticas que recebeu por assumir já ter se envolvido com homens casados. A atriz declarou que tem uma boa relação com suas ações. "Eu lido com o meu passado com muita tranquilidade. Não tenho problema em falar dos meus tropeços, acho que isso me afasta da possibilidade de cometer os mesmos erros. Se tem uma coisa que não sou na vida é hipócrita", pontuou a atriz.

Deborah, que atualmente faz sucesso com a série Rensga Hits, aguarda o lançamento de uma produção que gravada em Portugal, parceria da Globoplay com a RTP, Codex 632. A artista também tem trabalhado na obra Mundo Iupi, que será transmitida pelo canal infantil Gloob e é uma criação dela com o marido, Hugo.

Aos 55 anos, Claudia Raia anuncia que está grávida.

A família de Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello está aumentando. O casal anunciou nesta segunda-feira (19) que a atriz está grávida. A notícia veio com um vídeo postado pelo casal no Instagram.

"Não é novidade nosso sonho de sermos pais! E não é que ele se realizou? Eu e Jarbas estamos grávidos!", escreveram na legenda.

Nos stories, a atriz contou um pouco mais sobre a descoberta e disse que sua médica pediu exames de sangue para investigar uma possível gravidez. Por conta da idade, Claudia duvidou que pudesse estar gestando.

"A notícia do ano, eu estou que não me aguento!", começou ela. "Quando a médica me pediu um exame de sangue de gravidez, falei 'Amor, você está bem louca! De onde você tirou isso? Eu tenho 55 anos de idade'. Ela falou 'Mas eu preciso investigar, porque todas as suas taxas estão diferentes, estão estranhas'", contou.

Ela logo comprou um teste de gravidez para matar a curiosidade. "Fiz o teste. Grávida, mais de três semanas. Falei: 'Está errado. Eu tenho 55 anos, vocês querem me enlouquecer. Não é assim a vida'", brincou. Claudia também acrescentou que sua mãe a teve com 45 anos.

A atriz já é mãe de Sophia e Enzo com o ex-marido, o ator Edson Celulari. "Ahhh, eu amo vocês e tô tão feliz", declarou Enzo no post da mãe. Nos comentários, amigos também deixaram os parabéns pela nova gestação.

Reprodução/Instagram

"Não é novidade nosso sonho de sermos pais! E não é que ele se realizou?", disse Claudia.

"Que incrível!!!! Mais um ser humano incrível no mundo!!! Tudo de melhor pra vocês e pra família de vocês! Parabéns!!!", desejou Thiaguinho. "Aaaaaaaaa que Amor! Parabéns!!!!", comentou Tiago Abravanel. "A melhor notícia! Quero morar nesse vídeo, amo vocês sem fim!", escreveu Marcela Ricca. "COMO EU AMO VOCÊSSSSSS!!! Já tô chorando tudo de novo! Que venha com muita saúde minha irmãzinha ou irmãozinho!", escreveu Fernanda Souza.

Leonardo DiCaprio diz que odeia ser ridicularizado por "só namorar mulheres com menos de 25 anos".

Leonardo DiCaprio tem dito aos amigos que não quer que seu romance com Gigi Hadid se torne um "espetáculo". O ator de Hollywood, que recentemente se separou da namorada de longa data Camila Morrone logo após ela completar 25 anos, foi ridicularizado por seu histórico de namorar mulheres mais jovens, o que, segundo pessoas próximas, tem o incomodado bastante.

"Leo tem dito a seus amigos que realmente odeia a narrativa sobre ele namorar apenas mulheres com menos de 25 anos. Isso o incomoda. Gigi tem 27 anos e um filho (Khai, fruto do casamento com o cantor Zayn Malik)", revelou uma fonte ao jornal The Sun.

Reprodução

Rumores dão conta de que DiCaprio está namorando a modelo Gigi Hadid, de 27 anos.

A fonte ainda falou que o ator, de 46 anos, não tem planos para tornar público o relacionamento com a supermodelo agora e dá mais detalhes sobre em que pé está o lance dos dois.

"Leo tem dito aos amigos que não quer que ele e Gigi sejam um espetáculo — eles têm sido discretos ao se verem", disse. "Eles estão namorando desde Capri, onde estavam sozinhos em um iate, mas ele quer ir devagar."

"Definitivamente há química, eles se adoram, mas ele não tem planos de tornar o relacionamento público ainda", finalizou.

Drew Barrymore diz que sua mãe a proibia de comer doces, mas não se importava com maconha e álcool.

A atriz Drew Barrymore disse que sua mãe, Jaid, a proibia de comer açúcar quando era mais nova, mas não se importava com maconha e álcool. O comentário foi feito durante uma conversa com o ator Rob Lowe no primeiro episódio de seu podcast, "Drew's News".

A conversa sobre o assunto começa quando Lowe comentou que fica preocupado quando uma criança diz que é proibida pelos pais de comer doces. "Eu sempre soube que havia problemas quando uma criança chegava e dizia: 'Meus pais não me deixam comer açúcar'", diz o ator.

"Eu sabia que encontraria aquela criança bufando açúcar. Eu só sabia. Fique atento com o garoto que diz que seus pais não o deixam comer açúcar. Fique de olho nesse garoto", completou.

Drew, então, continua. "A propósito, você está tão certo, você está tão certo porque minha mãe não me deixava comer açúcar. Studio 54 e maconha e álcool tudo bem, mas 'não toque nesse açúcar'", disse.

"E eu enfiava chocolate no meu armário. Todos os outros hábitos estavam à vista, mas o açúcar estava no armário. Literalmente, eu escondia em uma caixa no meu armário", disse.

Drew ficou famosa ainda criança ao estrear na produção "E.T. O Extraterrestre", de 1982, e já falou sobre os problemas com álcool e drogas que enfrentou na adolescência. Aos 14 anos, ela já tinha sido internada em uma clínica de reabilitação para tratar da dependência química e alcoolismo.

Reprodução

Atriz falou sobre o assunto durante o primeiro episódio de seu podcast "Drew's News".